

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

**2023**

# APAV<sup>®</sup>



# Apoio à Vítima

	<b>Pág.</b>
Considerações Gerais	3
Protocolo com o Governo de Portugal	13
Apoio a Vítimas, seus Familiares e Amigos/as	18
• Redes APAV: Gabinetes de Apoio à Vítima   Equipas Móveis de Apoio à Vítima   Apoio à Vítima Migrante   Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo   Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual   Casas de Abrigo   SIAD	18
• Estatísticas da prestação gratuita e confidencial de serviços de apoio a vítima de crime, seus familiares e amigos/as	19
• Sistema integrado de apoio à distância a vítima de crime, seus familiares e amigos/as   SIAD	23
• Cibersegurança e Cibercriminalidade	24
• Linha Internet Segura   LIS	26
• Rede de Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo   RAFAVHT	30
• Rede de Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual   CARE	32
• Gabinetes de Apoio a Vítimas de Crime nos Departamentos de Investigação e Ação Penal	36
• Apoio em itinerância às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as	39
• Respostas sociais de atendimento e acolhimento das vítimas de violência doméstica	50
• Apoio às Vítimas Migrantes, Vítimas Refugiadas e apoio a outras vítimas específicas	52
• Apoio e acolhimento de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos	54
<b>Formação, informação, sensibilização &amp; prevenção</b>	<b>57</b>
<b>Informação sobre os direitos das vítimas e sensibilização da sociedade</b>	<b>83</b>
<b>Investigação e Desenvolvimento</b>	<b>96</b>
<b>Qualidade no Apoio à Vítima</b>	<b>99</b>
• Avaliação de Impacto Social	100
<b>Ligação à Sociedade: as parcerias</b>	<b>105</b>
<b>Relações Internacionais &amp; Projetos</b>	<b>124</b>
<b>Vida Associativa</b>	<b>154</b>
<b>Serviços de Sede no Porto</b>	<b>158</b>
<b>APAV Açores</b>	<b>160</b>
<b>Recursos Humanos</b>	<b>166</b>
<b>Infraestruturas: melhoria das condições materiais</b>	<b>173</b>
<b>Capacitação Organizacional</b>	<b>175</b>
<b>Recursos Financeiros</b>	<b>177</b>

# APAV<sup>®</sup>



*associação portuguesa de*

# Apoio à Vítima

*“É através da aposta no reforço da resiliência e capacitação da organização e nas suas pessoas que a APAV pode enfrentar os múltiplos desafios num mundo instável e vertiginoso – é o que estamos arduamente a fazer.”*

*João Lázaro, Presidente*

## Considerações Gerais

---

### Cooperação com o Governo da República

Na continuação da política de permanente colaboração interinstitucional que desde sempre tem sido seguida pela Associação, e no que respeita às entidades e serviços na esfera de cada um dos Ministérios signatários do Protocolo, a colaboração com esses serviços foi uma constante no desenvolvimento quotidiano das atividades dos 76 Serviços de Proximidade de Apoio à Vítima com que a APAV encerrou o ano de 2023 a APAV, bem como dos Serviços de Sede e dos projetos. A colaboração com esquadras da Polícia de Segurança Pública; postos da Guarda Nacional Republicana; diretorias e inspeções da Polícia Judiciária; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centros Distritais de Segurança Social e serviços locais; Serviços do Ministério Público; Tribunais; Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses e suas delegações; equipas da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e outros, foram uma constante. Esta política de colaboração da APAV foi também traduzida ao nível dos serviços de Sede da Associação e dos **serviços centrais de cada um dos Ministérios e seus organismos principais.**

### Apoio em 95% do território nacional

A APAV conseguiu, fruto da confiança e da cooperação com parceiros estratégicos e relevantes, diversificar a forma de chegar às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as, dando resposta a pedidos de apoio oriundos de **292 municípios**, dos 308 existentes no país, através:

- da sua rede nacional de **23 Gabinetes de Apoio à Vítima®** e **32 Pólos de Atendimento em Itinerância**: Almada, Braga, Cadaval, Cascais, Coimbra, DIAP Braga, DIAP Faro, GAV DIAP de Setúbal, Lisboa, Mangualde, Porto, Vila Real, Santarém, Setúbal, Odivelas, Oeiras/Bairro dos Navegadores, Paços de Ferreira, Ponta Delgada, Alto Alentejo Oeste – Alter do Chão, Avis, Crato, Fronteira, Gavião, Ponte de Sor e Sousel –, Lezíria do Tejo – Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Golegã Rio Maior e Salvaterra de Magos –, Algarve – Albufeira, Alcoutim, Castro Marim, Lagoa, Olhão, São Brás de Alportel, Silves e Vila Real de Santo António Faro, Tavira, Portimão, Albufeira, Loulé - Douro – Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião.
- das **3 Redes** de apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual (**CARE**), familiares e amigos de vítimas de homicídio e de terrorismo (**RAFAVHT**) e vítimas migrantes e de discriminação (**UAVMD**);
- da rede de **Casas de Abrigo** e

- do **Sistema Integrado de Apoio à Distância**, o qual integra também, a **Linha de Apoio à Vítima** - 116 006 - número europeu gratuito de apoio a vítimas de crime e a **Linha Internet Segura**.

*Aumento de 10,2% do número de processos*

Durante o ano de 2023, os serviços de proximidade da APAV prestaram apoio a **16.185 vítimas**, num total de **18.540 processos**, o que se refletiu num **aumento de 10,2% do número de processos** face ao ano de 2022.

*Aumento de 14,7% de atendimentos*

O apoio prestado concretizou-se em **93.254 atendimentos**, o que significou um incremento de 14,7% relativamente ao ano anterior.

Dos 30.950 crimes assinalados pelas **mais de 16.180 vítimas apoiadas**, foi possível destacar a prevalência **nos crimes de Violência Doméstica** (76% do total de crimes registados). Contudo, é também imperioso dar especial destaque para o **aumento de crimes contra crianças e jovens**, designadamente no que diz respeito aos crimes sexuais.

Dos aumentos verificados, o crime de **burla** foi o que registou um incremento mais significativo passando de 223 crimes em 2022 para 467, em 2023.

*Apoio Interpares*

Em 2023 o SIAD manteve a consolidação do **apoio interpares**, tendo em vista um modelo de intervenção com a população mais jovem. O objetivo deste plano passa por **recrutar voluntários(as) júnior que possam prestar apoio e aconselhamento a jovens vítimas de crime**; prevenir e sensibilizar jovens vítimas de crime para a importância de contactar a APAV; contribuir para o aumento de conhecimento da LIS sobre novas plataformas digitais; novos canais de comunicação e conhecer situações de *cyberbullying/bullying*; violência no namoro; maus-tratos a crianças e jovens; discriminação; violência sexual e *stalking/cyberstalking* que ocorrem nas escolas ou nas universidades.

*Média de 93 chamadas por semana*

Durante o ano aqui em análise, o SIAD recebeu e atendeu **4.856** chamadas o que perfaz uma média de **93 chamadas por semana**. No âmbito da sua atuação, prestou apoio em **3.800 processos**, dos quais 405 diziam respeito a anos anteriores. A este trabalho, acresceram **1.644** atendimentos subsequentes e diligências.

Proteger pessoas e bens e sistemas é, presentemente, apostar no reforço dos mecanismos de segurança digital. **Vulnerabilidades de pessoas e sistemas à cibercriminalidade são a preocupação central**. A APAV, face a esta mudança de paradigma, tem vindo a envidar esforços no sentido quer de **acompanhar a**

*Cibercriminalidade  
como preocupação  
central*

**necessária transformação digital, otimizando desempenhos e melhorando processos**, na ótica de uma melhoria contínua da sua eficiência e eficácia, quer de dar os primeiros passos no planeamento estratégico da sua cibersegurança. O olhar não é, contudo, somente interno. A sensibilidade da informação e dados necessários à prossecução da sua missão – o apoio às vítimas de crime, suas famílias e amigos, - não deixam de centrar o foco da Associação.

*Linha Internet Segura:  
apoio em mais de 1.520  
processos*

**O SIAD tem-se revelado central na resposta a esta mudança de paradigma e uso massificado das TIC**, pois para além de ter na Linha de Apoio à Vítima – 116 006 - o seu serviço âncora, em estreita integração e colaboração com os demais 76 serviços de proximidade da APAV, é não só responsável pelo apoio disponibilizado através das plataformas digitais como integra ainda a **Linha Internet Segura** – 800 219 090 – de esclarecimento e apoio ao cidadão para utilização mais segura, responsável e saudável da Internet e tecnologias associadas e serviço de denúncia de conteúdos ilegais *online* - nomeadamente Conteúdos de Abuso Sexual de Menores, Apologia ao Racismo, Apologia à Violência. Desde janeiro a dezembro de 2023 a LIS prestou apoio em **1.522 processos**, nas suas vertentes atendimento e denúncia. No que concerne a dimensão Helpline da LIS, foram iniciados 731 novos processos; enquanto que na vertente Hotline, este serviço de proximidade recebeu um total de **791** denúncias de conteúdo ilegal, entre as quais 628 relativas a conteúdo de abuso sexual de menores e **163** referente a **discurso de ódio**.

*Apoio a familiares e  
amigos/as de vítimas de  
homicídio e de  
terrorismo em 88 novos  
processos*

No ano de 2023 a Rede de Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo (RAFAVHT) iniciou **88 novos processos de apoio**: 59 relativos a familiares e amigos/as de homicídio na forma consumada e 29 relativos a situações de homicídio na forma tentada. Neste ano não se iniciou apoio a nenhuma nova situação de vítimas de terrorismo. Relativamente a estas novas situações de apoio, foram realizados **722 atendimentos e diligências** que visaram prestar a melhor resposta possível.

*Papel da APAV na  
Jornada Mundial da  
Juventude*

No âmbito da Rede RAFAVHT, destaque para a colaboração internacional com a Rede Internacional de Apoio a Vítimas de Terrorismo e de Vitimação em Massa (**INVICTIM**), cuja partilha de conhecimento e experiências foi uma mais valia no que diz respeito à participação da APAV na **Jornada Mundial para a Juventude**. Este foi, de facto, um momento único na vida da Associação que, pela primeira vez esteve presente num evento de grandes dimensões com o propósito de não só dar apoio a vítimas de crime, mas também participar ativamente na formação

e capacitação do staff e voluntários/as, passando pela criação e disseminação massiva de conteúdos de prevenção.

*Tendência crescente de pedidos de ajuda para vítimas de violência sexual na infância desde 2016*

O ano de 2023 foi marcado por uma **forte atenção ao tema da violência sexual contra crianças e jovens**. Com efeito, em 2022 havia sido iniciado o trabalho da **Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais na Igreja Católica Portuguesa**, sendo que, a 13 de fevereiro de 2023, foram apresentadas as conclusões deste trabalho. Nessa senda, a APAV, por intermédio da Rede CARE, foi recorrentemente solicitada para participar em eventos locais e nacionais, estudos académicos, bem como em programas televisivos, de rádio e/ou peças jornalísticas sobre este tema, verificando-se assim não apenas um crescendo na atenção da sociedade à violência sexual contra crianças e jovens, mas também um reconhecimento acrescido da APAV enquanto entidade de referência no que tange esta área em específico.

A visão da APAV como entidade de referência verificou-se também na dimensão do apoio. Em 2023, a Rede CARE, agora financiada através de protocolo celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP registou, como novos pedidos de ajuda, 618 vítimas de violência sexual na infância e 50 familiares e amigos/as, perfazendo um total de **668 pessoas apoiadas pela primeira vez**. Este número demonstra a continuação da tendência crescente de pedidos de ajuda para vítimas de violência sexual na infância desde 2016.

*Novo GAV do DIAP de Setúbal*

No dia 19 de dezembro do ano em apreço, foi celebrado um novo protocolo que permitiu a **abertura de um novo** Gabinetes de Apoio à Vítima, em parceria com a Procuradoria-Geral da República, junto do Departamento de Investigação e Ação Penal de Setúbal. A APAV assumiu assim a responsabilidade do novo **GAV do DIAP de Setúbal**, que se junta aos GAV dos DIAP de Braga e de Faro, já assegurados pela APAV na sua rede nacional de 76 serviços de proximidade de apoio à vítima. Em 2023, foram apoiadas nestes Serviços de Proximidade **621 vítimas**, num total de **4.770 atendimentos**, diligências e *follow ups*. Em detalhe, o GAV DIAP de Braga registou, em 2023, um total de 1.497 atendimentos, diligências e *follow ups* a 229 vítimas de crime e outras formas de violência e assinalou um total de 350 crimes. Por sua vez, o GAV DIAP de Faro registou um total de 3.273 atendimentos, diligências e *follow ups* a 392 vítimas de crime e outras formas de violência e assinalou um total de 694 crimes.

*170 mulheres e crianças acolhidas*

No que diz respeito ao acolhimento, importa realçar que, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, **a APAV acolheu e apoiou um total de 170 utentes** (mulheres e suas crianças) tanto em acolhimento de emergência como em acolhimento prolongado, traduzindo-se na ocupação das 2 Casas de Abrigo.

*Apoio a mais de 400 pessoas estrangeiras vítimas de crime ou de violência*

O apoio a pessoas migrantes, refugiadas, requerentes de asilo e turistas manteve-se em 2023 como uma prioridade, sendo a resposta especializada assegurada pela Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação (UAVMD). Completando 18 anos de atividade, a UAVMD, **ainda sem financiamento**, continua a garantir uma **resposta adequada às necessidades específicas da população estrangeira vítima de crime em Portugal**. Em 2023, a **UAVMD apoiou 402 pessoas estrangeiras** vítimas de crime ou de violência e pessoas vítimas dos crimes de ódio de diferentes formas de discriminação, de tráfico de seres humanos, de exploração e de práticas tradicionais nefastas, contabilizando-se **1.705 atendimentos, follow-ups e diligências**.

O **Centro de Acolhimento e Proteção (CAP SUL)** visa promover uma intervenção qualificada e humanizada direcionada às mulheres vítimas de tráfico de seres humanos acompanhadas ou não de crianças.. Entre o dia 1 de janeiro de 2021 e o dia 31 de Dezembro de 2023, o Centro de Acolhimento e Proteção (CAP SUL) apoiou em valência de acolhimento 11 vítimas.

*Lugar central da prevenção na APAV*

A prevenção ocupa um lugar fulcral na vida e missão da APAV, pelo que se também foi sentida a necessidade de consolidar modelos estruturados de prevenção da violência. Para tal, foi desenvolvido e iniciado a implementação de um **Plano Estratégico de Prevenção**, possibilitando uma antevisão sobre o futuro e os cenários e ações onde desejamos que a Associação esteja e se desenvolva nos próximos 3 anos, neste domínio tão particular. Promover um crescimento contínuo e consistente da Unidade de Prevenção foi o **objetivo que norteou o seu desenvolvimento**.

*Mais de 33.100 participantes em atividades formativas da APAV*

No decorrer de 2023, a APAV registou um **total de 1.566 atividades formativas**, abrangendo um total de **33.106 participantes**.

No que diz respeito à ligação da APAV à academia, bem como as suas preocupações relacionadas com o desenvolvimento de conhecimento, é relevante destacar o desenvolvido pela **Unidade de Investigação & Conhecimento** no



*Ligação à Academia:  
Unidade de  
Investigação &  
Conhecimento*

*Mais de 30 projetos e  
ações promotores de  
conhecimento,  
inovação e promoção  
de boas práticas na  
intervenção junto de  
vítimas de crime*

âmbito do apoio a projetos e trabalhos de investigação, sendo que entre janeiro e dezembro, foram rececionados e analisados 149 pedidos de colaboração.

Este foi um ano que nos permitiu ainda reforçar o conhecimento, construir e consolidar modelos de intervenção, partilha de boas práticas e de políticas nas mais diversas áreas estratégicas da Associação, plasmadas nos **mais de 35 projetos em curso** neste ano, em temáticas tão diversas como: a **prevenção da violência nas relações interpessoais** através da educação para os relacionamentos saudáveis (projeto E-SER e Ciber\_Familias); a **prevenção e o apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual** (projeto CARE), passando ainda pelo **desenvolvimento de tecnologias e estratégias inovadoras para prevenção, investigação criminal e apoio às crianças vítimas de abuso e exploração sexual e a vítimas tráfico de seres humanos** nas plataformas digitais (projeto HEROES e Aluna); a promoção e apoio à **literacia digital e à cibervitimização**, aliada à manutenção da plataforma de **denúncia de conteúdos digitais de abuso e exploração sexual de crianças, discurso de ódio e conteúdos terroristas em linha** (projeto Centro Internet Segura VII); a consolidação e manutenção do **modelo de intervenção Sistema Integrado de Apoio à Distância** (projeto SIAD); o reforço da prestação de **apoio psicológico**, gratuito e especializado, a crianças e jovens vítimas de violência doméstica por parte das estruturas de atendimento e das respostas de acolhimento da APAV (projetos PSI +); o **acolhimento a vítimas de violência doméstica** (projeto Emergência III); o **atendimento e apoio** (projetos GAV Vila Real, Porto, Coimbra, Braga, Alto Alentejo Oeste) e o **acompanhamento de mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e/ou sexual no sistema de justiça** (projeto Acompanhar+); o apoio e o **acompanhamento a vítimas e testemunhas no sistema de justiça** (projeto COVIS); a **análise custo-benefício dos serviços de apoio à vítima** e da efetiva implementação da Diretiva das Vítimas (projeto BeneVict); a a partilha **de boas práticas na área da justiça restaurativa e dos serviços de apoio à vítima** (projeto WeProtect); na prevenção e combate à violência de género (projeto 2gether4victims); **prevenção e sensibilização para a violência de género em contexto desportivo** (projeto GOALSCORE); a dimensão da justiça restaurativa no apoio à vítima (projeto WeProtect); a **redução de vulnerabilidades sociais**, da prevenção da delinquência juvenil e da eliminação dos fatores criminógenos (APAV no Bairro dos Navegadores); a **sensibilização e formação de profissionais para proteção de migrantes vítimas de crime e de discriminação** (projeto CAPACITAR); a **manutenção e alargamento do investimento nas Equipas Móveis de Apoio à Vítima** (projeto EMAV Douro e

Lezíria do Tejo); a continuidade da aposta na formação de profissionais e de públicos estratégicos (projetos Formação); não de somenos importância, a continuidade da aposta na **proteção das pessoas idosas vítimas de crime e violência**, formando quem cuida e sensibilizando quem decide (projeto Portugal Mais Velho); a **capacitação organizacional** em áreas estratégicas como a Gestão de Voluntariado, Comunicação e Angariação de Fundos (projeto CAPACITAR APAV).

#### *Sistema de Gestão da Qualidade*

O Sistema de Gestão da Qualidade da APAV encontra-se em **crecente análise e melhoria**. Contudo é importante referir que o acompanhamento formal do SGQ (através das auditorias internas e da reunião de revisão do SGQ), foi elaborado mais tardiamente durante o ano de 2023. Esta foi uma decisão consciente, que se prendeu com diversas alterações e melhorias que começaram a ser pensadas e concretizadas entre 2022 e 2023, designadamente a aposta na capacitação interna nas áreas do voluntariado e do fundraising, bem como as alterações pensadas para a avaliação de desempenho. Com este atraso, pretendeu-se incorporar o máximo de informação e melhorias possíveis na engrenagem do SGQ, impulsionando aqui o início de alguma renovação no que à qualidade diz respeito.

#### *16 Protocolos assinados com um conjunto diversificado de entidades*

No que concerne o domínio das **Parcerias e da ligação da APAV à Sociedade**, 2023 foi um ano que se destacou em parcerias estabelecidas, fruto dos esforços da APAV em fortalecer o trabalho em rede em prol da sua missão. Assim, foram celebrados **dezasseis protocolos de colaboração**, com as mais diversas entidades que partilham o interesse, os princípios e os valores relacionados com a defesa dos direitos das vítimas de crime.

Durante o ano de 2023, a APAV apresentou à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República, por solicitação desta, Pareceres escritos sobre um conjunto alargado de iniciativas legislativas. Importa ainda destacar as diversas iniciativas e momentos, nos quais foi possível, através de uma panóplia de intervenções e contextos, abordar temas relacionados com as vítimas de crime.

No que diz respeito ao trabalho da Associação na advocacia social pelos direitos das vítimas de crime, foi um ano particularmente importante. Por Despacho n.º 3982/2023, de 30 de março, da Presidência do Conselho de Ministros, Administração Interna, Justiça, Finanças, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Educação, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Saúde, publicado no

*APAV ativamente envolvida na elaboração da primeira Estratégia Nacional de Proteção das Vítimas de Crime*

Diário da República, II Série, de 30 de março, foi criado o **grupo de trabalho para a elaboração da Estratégia Nacional de Proteção das Vítimas de Crime**. Este Grupo de Trabalho, liderado pelo Ministério da Justiça e que integrou representantes dos Ministérios supra indicados, da Procuradoria-Geral da República, da Academia e de quatro organizações não-governamentais, entre as quais a APAV. Da intensa atividade desenvolvida por este Grupo de Trabalho entre Abril e Outubro de 2023 resultou a primeira Estratégia Nacional para os Direitos das Vítimas de Crimes, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2024, de 5 de Janeiro e que abrange o horizonte temporal 2024-2028.

Durante o ano de 2023 colaboraram com a APAV **338 pessoas voluntárias**. Durante o ano de 2023, e dando continuidade ao trabalho já iniciado no ano anterior, a Associação desenvolveu duas ferramentas com o objetivo de **melhorar e uniformizar a gestão do Voluntariado APAV**, não só pela Unidade de Voluntariado, mas também pelos Serviços de Proximidade que beneficiam diariamente da colaboração das Pessoas Voluntárias.

*Melhorar e uniformizar a gestão do voluntariado*

A primeira ferramenta é o **Manual de Gestão do Voluntariado APAV**, desenvolvido com o apoio da consultoria da Pista Mágica – Escola de Voluntariado que auxiliou no desenvolvimento de conteúdo, assim como na revisão do mesmo. Paralelamente à elaboração do Manual, a APAV apostou na inovação de procedimentos e adaptação às novas tecnologias e desta forma tem vindo a desenvolver e aperfeiçoar o **first mobile MyAPAV**. Esta ferramenta virá a substituir a Intranet, à qual Pessoas Voluntárias e Estagiárias tinham acesso, e futuramente à distância de um “click” poderão aceder diretamente a toda a informação sobre o Voluntariado APAV e necessária para o desenvolvimento da sua colaboração com a Associação. As Pessoas Voluntárias e Estagiárias passarão a conseguir registar e consultar as horas de Voluntariado realizadas,

O ano em apreço foi também caracterizado pela continuação da **gestão criteriosa dos recursos** materiais e humanos disponíveis. Desta forma, foi possível, no âmbito do quadro financeiro existente, manter um ritmo elevado de atividades e projetos desenvolvidos, quer a nível central (da Sede), quer nos serviços de Proximidade, tendo em conta a limitação de recursos humanos e financeiros disponíveis face à dimensão das atividades. No seguimento do modelo anteriormente adotado, com este relatório de gestão procede-se à apresentação do balanço da atividade da APAV em 2023 cumprindo, como sempre, a sua obrigação de prestar contas às comunidades locais, regionais e nacional e aos seus vários *stakeholders*, com

destaque para os Ministérios signatários do Protocolo. Ao longo do ano as atividades previstas no Protocolo com o Governo da República, bem como extra-protocolo foram acompanhadas pela Unidade de Monitorização do Protocolo. De uma forma geral podemos dizer que as **atividades e metas traçadas foram alcançadas, respondendo assim positivamente aos objetivos propostos para 2023 e aos compromissos assumidos com as mais diversas entidades públicas e privadas.**



Comunidade de Apoio  
para Crianças com Autismo  
e Síndrome de Asperger  
e TDAH  
116 006



Comunidade de Apoio  
para Crianças com Autismo  
e Síndrome de Asperger  
e TDAH  
116 006



## Protocolo com o Governo de Portugal

### *Término do Protocolo de Cooperação com o Governo da República*

O ano em foco foi marcado pelo **término do Protocolo de Cooperação com o Governo da República, para o triénio 2021-2023**. Tendo sido celebrado em novembro de 2021, contou com os seguintes dos Ministérios Signatários: Presidência do Conselho de Ministros/Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, o Ministério da Administração Interna, o Ministério da Justiça, o Ministério da Saúde, o Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social e o Ministério da Educação.

Apesar dos esforços e diligências da APAV, a **renovação** do Protocolo de Cooperação para o próximo período temporal **não foi possível**, no âmbito do XXIII Governo Constitucional.

A APAV apelou a uma abordagem temporal mais alargada do Protocolo, a quatro ou a cinco anos, que permita uma maior estabilidade estratégica e financeira e obviando a um processo de renovação quase contínuo.

Na continuação da política de permanente colaboração interinstitucional que desde sempre tem sido seguida pela Associação, e no que respeita às entidades e serviços na esfera de cada um dos Ministérios signatários do Protocolo, a colaboração com esses serviços foi uma constante no desenvolvimento quotidiano das atividades dos 76 Serviços de Proximidade de Apoio à Vítima com que a APAV encerrou o ano de 2023 a APAV: de cada Gabinete de Apoio à Vítima e seus pólos de atendimento, das Casas de Abrigo, da APAV Açores, das Redes especializadas de apoio (UAVMD – Unidade de Apoio a vítimas Migrantes e de Discriminação; CARE – apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual e RAFAVHT – Rede de Apoio a Vítima de Familiares e Amigos de Homicídio e de Terrorismo), mas também dos Serviços de Sede e dos projetos. A colaboração com esquadras da Polícia de Segurança Pública; postos da Guarda Nacional Republicana; diretorias e inspeções da Polícia Judiciária; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centros Distritais de Segurança Social e serviços locais; Serviços do Ministério Público; Tribunais; Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses e suas delegações; equipas da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e outros, foram uma constante.

A APAV, na sua missão social e de relevante interesse público e de parceria com

o Estado central, procurou contribuir proactivamente para a operacionalização dos compromissos do programa do XXIII Governo Constitucional.

Na continuação da política de permanente colaboração interinstitucional que desde sempre tem sido seguida pela Associação, e no que respeita às entidades e serviços na esfera de cada um dos Ministérios signatários do Protocolo, a colaboração com esses serviços foi uma constante no desenvolvimento quotidiano das atividades dos 76 Serviços de Proximidade de Apoio à Vítima com que a APAV encerrou o ano de 2023 a APAV, mas também dos Serviços de Sede e dos projetos. A colaboração com esquadras da Polícia de Segurança Pública; postos da Guarda Nacional Republicana; diretorias e inspeções da Polícia Judiciária; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centros Distritais de Segurança Social e serviços locais; Serviços do Ministério Público; Tribunais; Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses e suas delegações; equipas da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e outros, foram uma constante.

76 serviços de proximidade

Esta política de colaboração da APAV foi também traduzida ao nível dos serviços de Sede da Associação e **serviços centrais de cada um dos Ministérios e seus organismos principais**, nomeadamente:

- no âmbito da *Presidência do Conselho de Ministros e Secretária de Estado para Cidadania e Igualdade*: Alto Comissariado para as Migrações; Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género; Instituto Português de Desporto e Juventude; Centro Nacional de Cibersegurança;
- no âmbito do *Ministério da Administração Interna*: Comando Geral da Guarda Nacional Republicana; Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública; Inspeção Geral da Administração Interna; Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna; Secretaria Geral; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Autoridade Nacional de Proteção Civil; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária;
- no âmbito do *Ministério da Justiça*: Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Polícia Judiciária; Direção-Geral da Política da Justiça; Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes; Direção-Geral da Administração da Justiça; Secretaria Geral; Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses; Centro de Estudos Judiciários; as EMAT (Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais) existentes;
- no âmbito do *Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social*: Direção-Geral da Segurança Social; Instituto de Segurança Social (e seus Centros Distritais); Comissão para a Igualdade do Trabalho e no Emprego; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Autoridade para as Condições de Trabalho; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Linha Nacional de Emergência Social; Inspeção-Geral; Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;

- no âmbito do *Ministério da Saúde*: Direcção-Geral da Saúde; Instituto Nacional de Emergência Médica; Instituto da Droga e da Toxicodependência; Administrações Regionais de Saúde;
- o âmbito do *Ministério da Educação*: Direcção-Geral da Educação; Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional; a Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Juventude em Ação;
- no âmbito de outros Ministérios, importa destacar a cooperação com a Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT), Direcção Geral de Educação (DGE) do Ministério da Educação e Instituto Português do Desporto e Juventude.

Acresce ainda a contínua colaboração com a **Procuradoria-Geral da República** e **Serviços do Ministério Público** e com o **Provedor de Justiça** (e Mecanismo Nacional de Prevenção de Tortura).

*Protocolo para a  
abertura do GAV do  
DIAP de Setúbal*

No dia 19 de dezembro foi celebrado um novo protocolo que permitiu a **abertura de um novo** Gabinetes de Apoio à Vítima, em parceria com a Procuradoria-Geral da República, junto do Departamento de Investigação e Ação Penal de Setúbal. A APAV assumiu assim a responsabilidade do novo **GAV do DIAP de Setúbal**, que se junta aos GAV dos DIAP de Braga e de Faro, já assegurados pela APAV na sua rede nacional de 76 serviços de proximidade de apoio à vítima.

A APAV prosseguiu a sua política de permanente promoção da cooperação e articulação com os diversos serviços e organismos tutelados pelos Ministérios signatários do Protocolo de Colaboração com a APAV, mas também com outras entidades governamentais. Na execução da colaboração prevista nos diversos Protocolos e, apesar das diligências e propostas da APAV, temo-nos deparado com **dificuldades de interlocução** em algumas das entidades e de realização de atividades ou adoção de procedimentos necessários à boa execução da colaboração protocolada que espelha a falta de prioridade política concedida ao apoio à vítima de crime em geral.

No que respeita às **forças policiais** e apesar das ótimas relações institucionais, dos contatos e reuniões, o objetivo de promoção de diretrizes/orientações de atuação internas das polícias no atendimento a vítimas de crime, tem tido dificuldades de concretização. Igualmente os projetos piloto do Sistema de Referenciação de Vítimas de Crime das polícias para a APAV têm enfrentado diversos obstáculos essencialmente originadas pela fragilidade da posição da vítima nas diferentes culturas organizacionais das diversas forças policiais, apesar do empenho de um número crescente de profissionais da polícia



individualmente considerados. O usufruto que poderia decorrer destes mecanismos de referência, que traduzem uma nova e mais profunda fase de colaboração interinstitucional a favor da proteção e apoio dos cidadãos vítimas da criminalidade participada, não tem sido assim maximizado.

*Boas práticas na  
cooperação com a  
Polícia Judiciária*

Destaque para o sistema protocolado com a **Polícia Judiciária** no âmbito da Rede Especializada da APAV para o Apoio aos Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo (RAFAVHT), da Rede Especializada da APAV para o Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual (Rede CARE) e da Linha Internet Segura (LIS), que tem funcionado a nível nacional e que é permanentemente monitorizado e promovido de forma ao aumentar o número de vítimas que possam ser referenciadas e apoiadas e o empenho dos profissionais policiais na atenção dada às necessidades e direitos das vítimas de crime com que lidam no âmbito das suas funções.

QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAY

APAY 116 006

## Apoio a Vítimas, seus Familiares e Amigos/as

---

Redes APAV: Gabinetes de Apoio à Vítima | Equipas Móveis de Apoio à Vítima | Apoio à Vítima Migrante | Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo | Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual | Casas de Abrigo | SIAD

*76 serviços de proximidade*

A APAV conseguiu, fruto da confiança e da cooperação com parceiros estratégicos e relevantes, diversificar a forma de chegar às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as, dando resposta a pedidos de apoio oriundos de **292 municípios**, dos 308 existentes no país, através:

- da sua rede nacional de **21 Gabinetes de Apoio à Vítima®** e **32 Pólos de Atendimento em Itinerância**: Lisboa, Porto, Braga, Coimbra, Cascais, Vila Real, Santarém, Setúbal, Faro, Tavira, Portimão, Albufeira, Loulé, Ponta Delgada, Odivelas, Paços de Ferreira, Oeiras/Bairro dos Navegadores, Alto Alentejo Oeste – Alter do Chão, Avis, Crato, Fronteira, Gavião, Nisa, Ponte de Sor e Sousel –, Lezíria do Tejo – Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Golegã Rio Maior e Salvaterra de Magos –, Algarve – Albufeira, Alcoutim, Castro Marim, Lagoa, Olhão, São Brás de Alportel, Silves e Vila Real de Santo António -, Douro – Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião.
- das **3 sub-redes** de apoio especializado a crianças e jovens vítimas de violência sexual (**CARE**), familiares e amigos de vítimas de homicídio e de terrorismo (**RAFAVHT**) e vítimas migrantes e de discriminação (**UAVMD**);
- da rede de **Casas de Abrigo** e
- do **Sistema Integrado de Apoio à Distância**, o qual integra também, a **Linha de Apoio à Vítima** - 116 006 - número europeu gratuito de apoio a vítimas de crime e a **Linha Internet Segura**.

*Resposta a pedidos de apoio oriundos de 289 municípios*

## Estatísticas da prestação gratuita e confidencial de serviços de apoio a vítimas de crime, seus familiares e amigos/as

*Apoio, em média, de 44 vítimas por dia*

Os serviços de proximidade da APAV prestaram apoio a **mais de 16.000 vítimas**, durante o ano de 2023. Com um total de **18.540 processos**, este número reflete um **aumento de 10,2% do número de processos** face ao ano de 2022.



O apoio prestado concretizou-se em **93.254 atendimentos**, o que resultou num aumento de 14,7% relativamente ao ano anterior.

*1.760 crimes sexuais contra crianças e jovens*

Dos **30.950** crimes assinalados pelas **16.185 vítimas apoiadas**, é possível referir um aumento generalizado dos crimes assinalados pela APAV em 2023. De um total de 27.897 crimes e outras formas de violência registados no ano de 2022, a APAV assinalou um aumento de 11%, passando a registar 30.950 em 2023. O crime de **violência doméstica** continua a ser o mais prevalente, representando 75,8% do total, seguindo-se os **crimes sexuais contra crianças e jovens** (5,7%) e ameaças/coação (3%).

Dos aumentos verificados, o crime de **burla** foi o que registou um aumento mais significativo passando de 223 crimes em 2022 para **467** crimes em 2023, mais do dobro.

Durante 2023, os Serviços de Proximidade da APAV **apoiaram**, em média, **170 mulheres** adultas, **59 crianças e jovens**, **36 homens adultos** e **32 pessoas idosas**.

Do total de 16.185 vítimas apoiadas em 2023, **76,6%** eram do **sexo feminino** e 21,8% do sexo masculino. O aumento do número de vítimas registadas ano após ano, tem permitido perceber o igual aumento de vítimas do sexo masculino. Tal como em 2022, as faixas



etárias mais frequentes situavam-se entre os **25 e os 54 anos de idade**, com uma percentagem de **41,3%** do total de vítimas assinaladas.

Geograficamente falando, os locais de residência mais significativos são as **grandes cidades**, com destaque para Lisboa (20,6%), Faro (18,4%), Porto (12,5%) e Braga (9,3%).

*Apoio em 95% do território nacional*

Dos 308 municípios existentes em Portugal, a APAV, em 2023, chegou a 292 através do apoio prestado às vítimas diretas, representando uma **cobertura de aproximadamente 95% do território nacional**.

Relativamente aos **autores de crime**, em 2023 foram assinalados **16.471**, sobretudo do **sexo masculino (65%)**, e com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (29,9%)**.

As relações entre autor e vítima são comumente pautadas por relações de intimidade, como é o caso da **conjugalidade (14,1%)**, da relação entre companheiros (9,5%), ex-companheiros (9%), ex-namorados (3,7%), ex-cônjuges (3,3%) e entre namorados/as (1,9%). Desta forma, as relações de intimidade que chegaram ao conhecimento da APAV em 2023 totalizaram, no seu conjunto, 41,5% (n=6.810) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima de crime ou de outras formas de violência. Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se o número em que o/a autor/a é pai/mãe da vítima (10,9%; n=1.788), seguindo-se o valor em que o/a autor/a é filho/a da vítima (6%; n=995). Voltamos este ano a dar um enfoque especial nas agressões perpetradas pelo/a pai/mãe que, de 2019 (6,8%; n=804) a 2023 (10,9%; n=1.788), aumentaram mais de 100% (122,4%).

*Vitimação continuada entre 2 e 3 anos*

Em 2023, o tipo de **vitimação continuada**, rondava os **45%**, com uma duração da vitimação a ocorrer, maioritariamente, entre os **2 e 3 anos (16%)**.

Os **locais** de crime e de outras formas de violência mais prevalentes por quem procurou a APAV em 2023 foram a **residência comum (48,7%)** entre vítima e autor, seguido da residência da vítima (15%) e da via pública (9,5%), permanecendo a tendência dos anos anteriores. Ainda no ano de 2023, é notável a referência significativa das vítimas apoiadas pela APAV quanto à ocorrência de violência na residência do/a autor/a (8%) e em locais remotos, como a internet e/ou telefone (7,4%). A este nível, entre 2021 e 2023, é possível referir um aumento significativo

de 29,9% no número de vítimas que foram alvo de crimes e de outras formas de violência por meio da internet/telefone.

Em 2023, observou-se que 52% (n=8.419) das vítimas que procurou apoio na APAV, apresentou **queixa/denúncia** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária, refletindo um crescimento significativo para 38,8% entre 2021 e 2023. Um número significativo destas queixas/denúncias foi apresentada antes das vítimas estabelecerem contacto com a APAV (88,1%), e foram sobretudo efetuadas junto da Polícia de Segurança Pública (PSP - 43%) e da Guarda Nacional Republicana (GNR – 37,7%).

### *Estatísticas temáticas*

A produção de relatórios em 2023, focou-se sobretudo na atualização das **temáticas** disponíveis com dados de 2022 ou a criação de novas séries 2020-2022 ou 2021-2022.

Foi assim possível produzir dados nas seguintes áreas:

- Infografia da Linha Internet Segura\_2022 (publicado em fevereiro de 2023);
- Rede CARE – Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Crimes Sexuais\_2016-2022 (publicado em abril de 2023)
- Crianças e Jovens Vítimas de Crime e de Violência\_2022 (publicado em junho de 2023);
- Pessoas Idosas Vítimas de Crime de Violência\_2021-2022 (publicado em outubro de 2023);
- Vítimas de Bullying\_2020-2022 (publicado em outubro);
- RAFAVHT - Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Vítimas de Terrorismo\_2022 (publicado em outubro);
- Vítimas no Feminino\_2022 (publicado em novembro de 2023);
- Crimes Patrimoniais (publicado em dezembro de 2023);
- Vítimas de Violência Doméstica\_2021-2022 (por publicar);
- Homens adultos vítimas de violência doméstica \_2021-2022 (por publicar).

Foram ainda produzidos os relatórios individuais, para cada um dos 75 Serviços de Proximidade existentes na APAV, para o ano de 2023

SISTEMA INTEGRADO DE APOIO

CHAMADA GRATUITA

116 006

LINHA DE APOIO À VÍTIMA



financiado por



FUNDO  
PARA A SEGURANÇA  
INTERNA

## Sistema Integrado de Apoio à Distância a vítima de crime, seus familiares e amigos | SIAD

O Sistema Integrado de Apoio Distância (SIAD) integra:

- **Linha de Apoio à Vítima (LAV)** | 116 006 (dias úteis das 8h às 23h);
- Apoio *Online* | **Messenger® do Facebook®** e do **Instagram®**;
- videochamadas pelo **Skype®** e **WhatsApp®**;
- Serviin -**Serviço de Vídeo Intérprete de Língua Gestual Portuguesa**;
- **Linha Internet Segura (LIS)** que assegura duas vertentes de apoio: uma plataforma de denúncia de conteúdos *Online* de: **Pornografia Infantil, Apologia ao Racismo, Apologia à Violência** e uma **Linha de Apoio a vítimas de Cibercrime** (dias úteis das 8h às 23h).

No primeiro semestre de 2023 o SIAD manteve a **consolidação do apoio interpares**, com a finalidade de desenvolver um modelo de intervenção com a população mais jovem. O objetivo deste plano passa por recrutar voluntários/as júnior que possam prestar apoio e aconselhamento a jovens vítimas de crime; prevenir e sensibilizar jovens vítimas de crime para a importância de contactar a APAV; contribuir para o aumento de conhecimento da LIS sobre novas plataformas digitais; novos canais de comunicação e conhecer situações de cyberbullying/bullying; violência no namoro; maus-tratos a crianças e jovens; discriminação; violência sexual e stalking/cyberstalking que ocorrem nas escolas ou nas universidades. Este último ponto já está a decorrer, os restantes seguem em fase de teste.

*Ação inovadora:  
apoio interpares*

A 5 de junho o SIAD – Linha de Apoio à Vítima (LAV) e Linha Internet Segura (LIS) alargou o seu horário de atendimento, **até às 23h00**, em fase de teste. O horário ficou consolidado em novembro de 2023.

*Alargamento do  
horário*

Durante o ano aqui em análise, o SIAD recebeu e atendeu **4.856** chamadas o que perfaz uma média de **93 chamadas por semana**. No âmbito da sua atuação, prestou apoio em **3.800 processos**, dos quais 405 diziam respeito a anos anteriores. A este trabalho, acresceram **1.644** atendimentos subsequentes e diligências.





*SIAD no desenvolvimento de procedimentos europeus*

No período ora em análise, o SIAD encaminhou **2.293** vítimas de crime e/ou denunciantes para os serviços de proximidade da APAV e **168** foram encaminhadas/os para outras estruturas de apoio à vítima, num total de **2.461** encaminhamentos realizados.

Atualmente o SIAD faz parte de um grupo de trabalho dentro do **Centre of Excellence do VSE - Standards Working Group** e nesse sentido participou em diversas reuniões ao longo do ano, com o objetivo de desenvolver procedimentos e padrões de qualidade mínimos, no que diz respeito às Linhas de Apoio à Vítima.

## Cibersegurança e Cibercriminalidade

*Cibersegurança no centro da transformação digital*

A globalização e a democratização do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) representa um paradigma, para a sociedade moderna, na forma como comunicamos, interagimos, estabelecemos relacionamentos interpessoais, adquirimos bens e serviços, procuramos e adquirimos conhecimento, nos entretemos e realizamos um sem número de atividades quotidianas. Pensar hoje, o ser humano na interação com as tecnologias, apresenta-se com um desafio e um empreendimento urgente e necessário. Mais ainda, na era da literacia digital, da proteção de dados e das questões éticas que tudo envolvem, obriga a um planeamento cuidadoso, rigoroso e estratégico. Proteger pessoas, dados e sistemas nunca se revelou tão complexo. Qualquer sistema de armazenamento ou processamento de dados, pessoais ou de pessoas coletivas, é hoje visto como uma infraestrutura crítica, passível de inúmeros acessos ilegítimos e inesperados ciberataques.

*APAV no acompanhamento desta transformação digital*

Cibersegurança, sobretudo fruto do atual investimento político e económico na transformação digital, assume agora lugar cimeiro nas agendas. **Proteger pessoas e bens e sistemas é, presentemente, apostar no reforço dos mecanismos de segurança digital. Vulnerabilidades de pessoas e sistemas à cibercriminalidade são a preocupação central.**

A APAV, face a esta mudança de paradigma, tem vindo a envidar esforços no sentido quer de **acompanhar a necessária transformação digital, otimizando**

**desempenhos e melhorando processos**, na ótica de uma melhoria contínua da sua eficiência e eficácia, quer de dar os primeiros passos no planeamento estratégico da sua cibersegurança. O olhar não é, contudo, somente interno. A sensibilidade da informação e dados necessários à prossecução da sua missão – o apoio às vítimas de crime, suas famílias e amigos, - não deixam de centrar o foco da Associação.

Em paralelo, a APAV tem continuado a investir quer na diversificação do apoio (serviços de apoio à distância), incluindo através das plataformas digitais, quer na prevenção e apoio às vítimas da cibercriminalidade, reforçando o conhecimento e os procedimentos de apoio e adequando-os ao exponencial crescimento de alguns fenómenos como o abuso e exploração de crianças e jovens nas plataformas digitais.

*SIAD e LIS centrais  
neste esforço de  
transformação digital*

**O SIAD tem-se revelado central na resposta a esta mudança de paradigma e uso massificado das TIC**, pois para além de ter na Linha de Apoio à Vítima – 116 006 - o seu serviço âncora, em estreita integração e colaboração com os demais 76 serviços de proximidade da APAV, é não só responsável pelo apoio disponibilizado através das plataformas digitais como integra ainda a **Linha Internet Segura** – 800 219 090 – de esclarecimento e apoio ao cidadão para utilização mais segura, responsável e saudável da Internet e tecnologias associadas e serviço de denúncia de conteúdos ilegais *online* - nomeadamente Conteúdos de Abuso Sexual de Menores, Apologia ao Racismo, Apologia à Violência.

Ainda no que diz respeito à importância da dimensão online e o contínuo e profícuo trabalho da APAV nesta área, damos destaque ao **Projeto Ciber\_Famílias: Sensibilizar e Educar para a Cibersegurança**. Este Projeto foi efeito no âmbito do Prémio Caixa Social 2023, atribuído pela Caixa Geral de Depósitos. Este Projeto visa a capacitação de famílias ao nível da parentalidade digital, dotando-as de informação, estratégias e ferramentas para sensibilizar e educar as suas crianças para a cibersegurança, para a proteção face aos riscos online e para a não violência em contexto digital.



Para o efeito, o Projeto prevê o **desenvolvimento, dinamização e/ou disponibilização de recursos digitais para famílias**, como um guia prático

para famílias sobre cibersegurança e webinars de capacitação para famílias sobre cibersegurança, riscos online e estratégias de atuação. O projeto prevê ainda o desenvolvimento e experimentação de conteúdos informativos sobre cibersegurança junto de crianças e jovens, nomeadamente em contexto escolar e/ou comunitário.

Ainda em 2023, foi iniciado o desenvolvimento de conteúdos técnicos e pedagógicos de apoio às atividades do Projeto, prevendo-se, para 2024, a dinamização de ações junto dos grupos-alvo e a produção dos principais produtos.

## Linha Internet Segura | LIS

A APAV é a entidade que coordena a **Linha Internet Segura**, um serviço do **Centro Internet Segura** que compreende:

- **Esclarecimento e apoio à/ao cidadã/ão**, para utilização mais segura, responsável e saudável da Internet e tecnologias associadas.
- **Serviço de denúncia de conteúdos ilegais online**, nomeadamente Conteúdos de Abuso Sexual de Menores, Apologia ao Racismo, Apologia à Violência.

Desde janeiro a dezembro de 2023 a LIS prestou apoio em **1.522 processos**, nas suas vertentes atendimento e denúncia.

*Mais de 1.520  
processos de apoio*

Na vertente Helpline, no período temporal em análise, foram iniciados **731** novos processos. A estes acrescem ainda **1.035** atendimentos subsequentes e follow-ups e **130** diligências. Dos novos registos **421** são atendimentos telefónicos, **285** são atendimentos via e-mail ou formulário online, **20** através do apoio online. Entre janeiro e dezembro de 2023, a LIS encaminhou internamente **27** processos para a Rede CARE – Apoio a Crianças e Jovens vítimas de violência sexual. Das diligências efetuadas, **11** foram denúncias/articulação para a Unidade de Cibercrime da Polícia Judiciária. Estes números demonstram não só um aumento dos contactos recebidos como também a **necessidade de conseguir uma resposta mais integrada e completa** para fazer face à complexidade dos casos que nos chegaram.

*Destaque para os  
crimes de burla e  
formas de violência  
associadas à ameaça  
de partilha de conteúdo  
íntimo*

No ano de 2023, manteve-se o **destaque para os crimes de burla e formas de violência associadas à ameaça de partilha de conteúdo íntimo**. No caso das

burlas registou-se um total de 332 contactos, destacando-se as situações de comércio online e burlas românticas. Nos casos enquadrados como violência sexual baseada em imagens, a Linha Internet Segura registou 184 contactos. Um total de 99 contactos foram referentes a situações de *sextortion* (forma de violência em que a vítima é coagida a enviar conteúdo íntimo ou quantias em dinheiro, para evitar que a pessoa agressora partilhe imagens íntimas suas). Acresce ainda o número de contactos referentes a crimes sexuais contra crianças, nomeadamente situações de aliciamento de menores para fins sexuais e pornografia de menores.

*163 denúncias relativas a conteúdo de discurso de ódio*

Na vertente Hotline a LIS recebeu um total de **791** denúncias de conteúdo ilegal, entre as quais 628 relativas a conteúdo de abuso sexual de menores e **163** referente a **discurso de ódio**. Foram categorizadas **1.526** imagens / vídeos. No que concerne ao material de abuso sexual de menores online, a maior parte continua a ser o material auto-produzido por parte de crianças e jovens, que muitas vezes é conseguido através de manipulação perpetrada por adultos (*grooming*).

*LIS envolvida proactivamente nas atividades nacionais e internacionais partilhando experiência e conhecimento*

O ano de 2023 à semelhança de anos anteriores, contou com o envolvimento ativo da Linha Internet Segura nas atividades desenvolvidas nestas organizações de que faz parte. Como parte do **programa de capacitação e formação** a LIS participou nas duas reuniões anuais da **INSAFE** a 19 - 20 de abril e a 24 -26 de outubro. Nesta segunda edição a LIS ficou responsável pela moderação de um dos painéis. Para além disso a LIS participou nas várias atividades de formação desenvolvidas por esta rede ao longo do ano.

No que diz respeito à rede **INHOPE** a LIS participou nas duas INHOPE training meetings do ano em abril e em dezembro e na *INHOPE Annual General Meeting*. Para além disso, a Linha Internet Segura esteve presente na reunião de arranque do grupo de trabalho da INHOPE: *Non-consensual Sharing of Intimate Images* (NCII). Em julho a LIS participou no programa Peer-to-Peer da INHOPE fazendo uma visita à Hotline Alemã Eco. E, no mesmo mês, a LIS recebeu Michael Sheath enquanto visitante externo da INHOPE no quadro da avaliação dos serviços da Hotline.

A 31 de Outubro a LIS participou na sessão *Project CPORT- Hotline user consultation on collaboration with law enforcement*. Fomos chamados a falar sobre a nossa realidade na hotline, boas práticas e relação com a Polícia Judiciária.

A LIS foi convidada a participar num painel da **Global Summit NCSII em Miami**, entre os dias 22-24 de fevereiro, na qual apresentou o trabalho da Linha Internet Segura da APAV com vítimas de partilha não consensual de Imagens íntimas. No âmbito dos trabalhos deste grupo, desenvolveu-se um subgrupo “IBSA European coalition”.

Desenvolveu vários alguns webinários externos um deles dedicado aos Riscos nos relacionamentos online e outro intitulada *Burlas Online*. Esta última formação foi realizada na **Semana da Formação Financeira** uma iniciativa “Todos contam – Plano Nacional da Formação Financeira”.

*LIS envolvida no Plano Nacional de Formação Financeira*

A 31 de março deu-se a *Safer Internet Centre National Visit Programme 2021-2023*. Uma visita virtual aos consórcios Centro Internet Segura de Portugal e Espanha que ocorreu entre os dias 30 e 31 de março. A LIS ficou responsável por dar conta das atividades e procedimentos da Helpline e da Hotline. No âmbito das atividades desenvolvidas pelo consórcio e a pedido da HaDEA a **LIS representou juntamente com o CNCS o Centro Internet Segura português na Web Summit**.

Para assinalar o **dia da Internet mais segura**, a 6 de fevereiro de 2023, a LIS lançou as Estatísticas APAV | Linha Internet Segura 2022. Além disso, no dia da Internet Mais Segura, a LIS esteve presente nas celebrações que ocorreram na Universidade dos Açores. Evento organizado em parceria com o Centro Internet Segura teve como tema “Internet Segura: Metaverso vs Realidade”. Nesse dia no âmbito dos Workshops promovidos a LIS dinamizou 4 sessões com o Data Detox Kit. Ainda no âmbito desta celebração foi lançada a **campanha “A última Palavra”** desenvolvida criativamente pela agência McCann, focando-se nas vítimas de burlas românticas online, uma das formas de cibercriminalidade com maior aumento de denúncias na Linha Internet Segura.

*Mês Europeu da Cibersegurança*

Para celebrar O **Mês Europeu da Cibersegurança**, foi lançada a segunda fase da campanha sobre burlas românticas online intitulada “A última palavra”. Ao longo do mês houve um reforço de divulgação dos vários materiais desenvolvidos no início da campanha em fevereiro nas redes sociais e a exposição de vários desses materiais em locais públicos,

No âmbito da sua atividade operacional, a APAV, através da LIS enviou os reports trimestrais para a plataforma **Better Internet For Kids** com os dados estatísticos referentes à LIS na sua vertente Helpline e Hotline.



# HÁ VIDA DEPOIS DE UMA MORTE

DEPOIS DO HOMICÍDIO  
DE UM ENTE QUERIDO,  
OS PRIMEIROS PASSOS  
SÃO OS MAIS DIFÍCEIS.  
**APOIE-SE EM NÓS.**

APAV<sup>®</sup>  
  
Apoio à Vítima



apoio a familiares e amigos  
de vítimas de homicídio  
e vítimas de terrorismo

## Rede de Apoio a Familiares e Amigos/as de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo | RAFAVHT

No ano de 2023, a RAFAVHT assinalou o seu **10.º aniversário** de existência. Desde 2013 que esta Rede Especializada desenvolve um trabalho dedicado a apoiar vítimas de homicídio e/ou terrorismo na forma tentada ou os seus familiares e amigos, quer relativos a crimes na forma tentada, quer relativos a crimes na forma consumada.

### *Apoio prestado em 88 processos*

Neste ano, a RAFAVHT iniciou **88 novos processos de apoio**: 59 relativos a familiares e amigos/as de homicídio na forma consumada e 29 relativos a situações de homicídio na forma tentada. Na génese destes 88 novos processos de apoio estiveram 34 crimes de homicídio consumado e 25 de homicídio tentado, o que corporiza a necessidade muito particular nesta rede de, face ao mesmo evento criminoso, o apoio chegar a um número mais extensivo de pessoas.

Destaca-se que, em comparação com o ano de 2022, foram recebidos mais seis pedidos de apoio. Relativamente aos novos pedidos de apoio recebidos em 2023, foram realizados **722 atendimentos e diligências** que visem promover a melhor resposta possível para as pessoas que careceram da intervenção da APAV.

### *1.402 atendimentos*

Crimes especialmente violentos como homicídios, pelas consequências que acarretam, acabam por carecer de um apoio mais prolongado. Nesse sentido, manteve-se o apoio junto de 68 utentes com processos iniciados antes de 2023, relativamente aos quais foram realizados 680 atendimentos e/ou diligências.

Assim, no total, durante o ano de 2023, a RAFAVHT apoiou **156 pessoas** através de **1.402 atendimentos e diligências**.

No dia 25 de outubro de 2023 foi realizada a **apresentação pública das estatísticas da RAFAVHT do ano de 2022 e do Observatório de Crimes de Homicídio de 2022**, que mereceu a atenção dos Órgãos de Comunicação Social. A sua divulgação em massa permitiu o contínuo alerta para a comunidade em geral sobre as necessidades específicas das vítimas de homicídio e de terrorismo. Concomitantemente foi apresentada uma nova campanha de sensibilização: “Há vida depois de uma morte: Depois do homicídio de um entre querido, os primeiros passos são os mais difíceis. Apoie-se em nós.” Esta

campanha foi desenvolvida criativamente, de forma mecenática, por Rita Castelo Branco (direção de arte) e Pedro Mosca (copywriter).

No âmbito do *EU Center of Expertise for Victims of Terrorism (EUCVT)*, a APAV, através da RAFAVHT, desenvolveu uma nova edição do National Training para profissionais de diferentes entidades ligados ao apoio em catástrofes (ex: ANEPC, INEM, GNR), também em outubro de 2023.

*Participação da Rede RAFAVHT a nível internacional*

A APAV tem marcado presença assídua na **Rede Internacional de Apoio a Vítimas de Terrorismo e de Vitimação em Massa (INVICTIM)**, uma rede de especialistas internacionais dedicados a debater e ativamente influenciar melhorias no apoio às vítimas de terrorismo e de vitimação em massa à escala global. Com peritos de organizações da sociedade civil, forças e serviços de segurança e académicos, o INVICTIM reúne mensalmente para debater o estado-da-arte na promoção e proteção das vítimas de terrorismo e vitimação em massa, para além da partilha de boas-práticas e de conhecimento para a melhoria constante dos modelos de intervenção junto destas vítimas particularmente vulneráveis.

O INVICTIM participa ativamente em grupos de peritos, grupos de consulta pública e de advocacia pelos direitos das vítimas de terrorismo, o que já permitiu que tivessem influência e fortes contributos para melhorar o apoio às vítimas de terrorismo em muitos países, quer assegurando que as propostas legislativas estão munidas conhecimento atualizado a nível internacional quer apoiando continuamente vítimas transacionais após uma ocorrência.

*Experiência da APAV na JMJ partilhada com peritos internacionais*

Em 2023, o **INVICTIM foi também um pilar significativo no desenho da resposta APAV na Jornada Mundial da Juventude**, em particular no reforço de vínculos institucionais para eventual necessidade de articulação em matéria de apoio e divulgação de dicas para prevenir riscos psicossociais de vítimas e famílias.

A presença da APAV na Jornada Mundial da Juventude foi também alvo de uma franca atenção do INVICTIM, tendo sido realizadas duas "Special Session" além das reuniões mensais, onde foi possível apresentar o trabalho realizado pela APAV em matéria de planeamento, receber o input dos especialistas, e, finda a JMJ, apresentar o trabalho realizado e as lições aprendidas, que servirão de base



para outros trabalhos como o planeamento da Associação "France Victimes" no desenvolvimento da sua resposta para os Jogos Olímpicos de 2024.

## Rede de Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual | Projetos CARE 2.0 Norte, Centro, Lisboa e Alentejo e CARE Plus

No ano de 2023, a Rede CARE funcionou ao abrigo de três protocolos de financiamento diferentes: o "Projeto Inovador Rede CARE", com o Instituto de Segurança Social, IP, e que abrange o trabalho de apoio, prevenção, formação e capacitação em território de Portugal Continental; o "Projeto CARE PLUS Açores e Madeira", em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, que abrange o mesmo trabalho do anterior, mas nas Regiões Autónomas; e o "Projeto CARE/Patriarcado de Lisboa", ao abrigo de Protocolo celebrado com o Patriarcado de Lisboa, a 09 de março de 2023.

*Ano especialmente focado no tema da violência sexual contra crianças e jovens*

O ano de 2023 foi marcado por uma **forte atenção ao tema da violência sexual contra crianças e jovens**. Com efeito, em 2022 havia sido iniciado o trabalho da **Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais na Igreja Católica Portuguesa**, sendo que, a 13 de fevereiro de 2023, foram apresentadas as conclusões deste trabalho. Nessa senda, a APAV, por intermédio da Rede CARE, foi recorrentemente solicitada para participar em eventos locais e nacionais, estudos académicos, bem como em programas televisivos, de rádio e/ou peças jornalísticas sobre este tema, verificando-se assim não apenas um crescendo na atenção da sociedade à violência sexual contra crianças e jovens, mas também um reconhecimento acrescido da APAV enquanto entidade de referência no que tange esta área em específico.

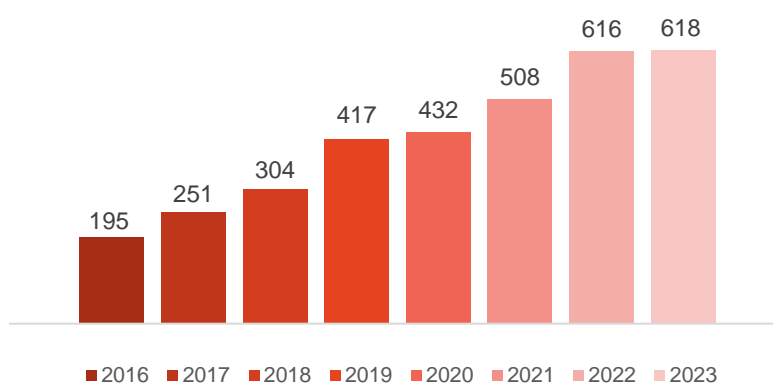
A visão da APAV como entidade de referência verificou-se também na dimensão do apoio. Em 2023, a Rede CARE registou, como novos pedidos de ajuda, 618 vítimas de violência sexual na infância e 50 familiares e amigos/as, perfazendo um total de **668 pessoas apoiadas pela primeira vez**. Este número demonstra a continuação da tendência crescente de pedidos de ajuda para vítimas de violência sexual na infância desde 2016.

*Mais de 3.600 pessoas apoiadas desde a criação da Rede CARE*

Assim, desde 2016, ano do início do funcionamento da rede CARE foram já apoiadas 3.341 crianças e jovens. Adicionalmente foram ainda apoiados/as 283 familiares e amigos/as entre 2016 e 2023, o que perfaz um total de **3.624 pessoas apoiadas** (vde gráfico 1).

No que tange os 668 processos de apoio iniciados em 2023, foram realizados 5.267 atendimentos e diligências.

**Gráfico 1 | n.º de novas situações recebidas pela Rede CARE (por ano)**



Como fenómeno complexo e de criminalidade considerada violenta, a violência sexual na infância requer muitas vezes um apoio continuado no tempo. Assim, destaca-se que, em **2023**, se mantiveram em apoio **358 vítimas e 18 familiares** com apoio iniciado em anos anteriores, e relativamente aos quais se realizaram **2.951 atendimentos**.

Assim, pode afirmar-se que, em 2023, a Rede CARE prestou apoio a **976 vítimas de violência sexual na infância e a 68 familiares e amigos/as**, tendo, para o efeito, **realizado 8.218 atendimentos e diligências**.

*APAV presente no grupo de peritos/as – apoio a pessoas com situações vivenciadas do Conselho da Europa*

No ano de 2023 manteve-se a parceria com o IPDJ já iniciada em 2021. Além de continuar a integrar o Comité Diretor para Portugal do CSiS – *Child Safeguarding in Sport*, uma ação conjunta da União Europeia e do Conselho da Europa, e que em Portugal tem sido coordenada pelo IPDJ, a Rede CARE e a APAV continuaram presentes, pela participação da Gestora Técnica da Rede CARE, Carla Ferreira, no grupo de peritos/as, enquanto **especialista que apoia pessoas com situações vivenciadas (*Specialists supporting people with lived experience - Child Safeguarding in Sport (coe.int)*)**. Em dezembro

decorreu um encontro presencial no Conselho da Europa, em Estrasburgo, onde participaram os diferentes peritos/as europeus/europeias neste domínio.

*Rede CARE financiada  
pelo Instituto de  
Segurança Social, IP*

Fruto do Protocolo com o Instituto de Segurança Social, IP, há a salientar a realização de **20 ações de formação**, destinadas a **306 pessoas** que, em diferentes dimensões e entidades (ex.º Acolhimento Residencial, CPCJ, Autarquias, IPSS), intervêm com crianças e jovens. De entre estas 20 ações, estão 5 que fazem parte de um pedido de colaboração da Comissão Nacional para a Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ), no sentido de capacitar pelo menos um elemento de cada CPCJ do país em matéria de violência sexual contra crianças e jovens. As ações com a CNPDPCJ são realizadas por distrito.

No que tange o Protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian, foram realizadas **9 ações de formação nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira**, em que participaram 123 formandos/as. Das 9 ações, duas fazem parte do pedido de colaboração da CNPDPCJ anteriormente indicado.

No que diz respeito o Protocolo com o Patriarcado de Lisboa, o foco principal foi a formação e a capacitação. Não obstante a redação inicial do Protocolo se direcionar para a matéria da violência sexual contra crianças e jovens, foram feitos ajustes a pedido do Patriarcado de Lisboa, quanto ao tema (Proteção de Crianças e Adultos Vulneráveis) e ao grupo de destinatários, tendo sido entendido pertinente fazer chegar estas ações a IPSS de todas as dezoito vigararias do território do Patriarcado de Lisboa, assim como a clérigos e a catequistas e agentes pastorais, bem como a um grupo de catequistas formadores.

Assim, em 2023, foram realizadas:

- 19 ações de capacitação, de 2h30 cada (presencial), para catequistas das 18 vigararias, com um total de 4.237 participantes;
- 6 ações de formação de 6h de duração (presencial) para profissionais de IPSS, num total de 110 participantes;
- 4 ações para clérigos de 6h de duração (b-learning), num total de 55 participantes;
- 1 ação de formação de 20h de duração (b-learning) para catequistas formadores, num total de 33 participantes.

*Rede CARE presente  
no Grupo VITA*

Considerando a **formação do Grupo VITA** em momento posterior ao protocolo celebrado entre a APAV e o Patriarcado de Lisboa, foram realizadas reuniões com

esta entidade no sentido de unificar esforços e canais de comunicação que permitissem agilizar o apoio, tendo sido registado pedido de ajuda para 3 pessoas vítimas.

Ainda no ano de 2023 a APAV passou a fazer parte do **“Grupo de Amigos” do Programa H3, desenvolvido pela Porticus em Portugal e Espanha**, com vista à proteção das crianças e a promoção de uma cultura de bom tratamento das crianças em contextos educativos formais e não formais, no contexto católico, e que envolve organizações de prestígio como a Universidade Católica de Portugal, o Serviço de Proteção e Carência da Província Portuguesa da Companhia de Jesus ou o Corpo Nacional de Escutas.

*APAV integra o grupo de capacitação Let's talk about children*

Também em 2023 a APAV integrou o primeiro grupo de capacitação na *metodologia Let's Talk About Children*, que se trata de uma forma de intervenção psicossocial breve, centrada na criança, baseada em evidências, e que visa promover a saúde mental das crianças e prevenir a transmissão intergeracional de problemas, identificando pontos fortes, recursos e soluções quotidianas para crianças, pais, professores e a rede de famílias. Esta capacitação em Portugal trazida pela Universidade de Turku, da Finlândia, é feita através do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE, ao abrigo de um financiamento da União Europeia sob o EU4Health Programme.

## Gabinetes de Apoio a Vítimas de Crime nos Departamentos de Investigação e Ação Penal | Braga e Faro

### *Solução inovadora*

Os Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV) dos Departamentos de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Braga e Faro foram criados na sequência do **Protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça (MJ), a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)**, no dia 7 de março de 2019 e destinado a criar respostas que assegurassem, de forma integrada, com caráter de continuidade, o atendimento, a informação, o apoio e o encaminhamento personalizado de vítimas de violência doméstica e de género, tendo em vista a sua proteção. As equipas dos GAV DIAP são coordenadas pelos respetivos Senhores/as Procuradores/as Coordenadores/as do Ministério Público e compostas por magistrados/as do Ministério Público (MP), pelas Técnicas de Apoio à Vítima (TAV) e por funcionários/as judiciais.

Estas novas valências na área da violência doméstica têm-se revelado uma **solução inovadora e com ganhos para todas as partes envolvidas**: para o Ministério Público, pela possibilidade de contarem com um recurso que, num brevíssimo espaço de tempo, atende as vítimas, recolhe indicações importantes em matéria de risco, acompanha as vítimas em diligências e vai continuamente facultando ao magistrado ou magistrada informações que podem ser relevantes para o bom curso do inquérito. Para a APAV, porque permite trabalhar mais perto do sistema de justiça, oferecendo às vítimas um conjunto de respostas que, logo nessa fase inicial do processo, vão ao encontro das suas necessidades em sede de informação e proteção. E, sobretudo, para as próprias vítimas que, com este apoio imediato e muito próximo, veem melhorar significativamente a sua experiência no processo penal.

### *Novo GAV do DIAP em Setúbal*

No dia 19 de dezembro do ano em apreço, foi celebrado um novo protocolo que permitiu a **abertura de um novo** Gabinetes de Apoio à Vítima, em parceria com a Procuradoria-Geral da República, junto do Departamento de Investigação e Ação Penal de Setúbal. A APAV assumiu assim a responsabilidade do novo **GAV do DIAP de Setúbal**, que se junta aos GAV dos DIAP de Braga e de Faro, já assegurados pela APAV na sua rede nacional de 76 serviços de proximidade de apoio à vítima.



Em 2023, foram apoiadas nestes Serviços de Proximidade **621 vítimas**, num total de **4.770 atendimentos**, diligências e *follow ups*. Em detalhe, o GAV DIAP de Braga registou, em 2023, um total de 1.497 atendimentos, diligências e *follow ups* a 229 vítimas de crime e outras formas de violência e assinalou um total de 350 crimes. Por sua vez, o GAV DIAP de Faro registou um total de 3.273 atendimentos, diligências e *follow ups* a 392 vítimas de crime e outras formas de violência e assinalou um total de 694 crimes.

# Atendimento Telefónico 2



## Apoio a vítimas de Violência Doméstica

*11 candidaturas a apoio financeiro para a continuidade do apoio a vítimas de violência doméstica*

Pese embora o término dos projetos supra, a APAV, sabendo da transição entre os quadros de financiamento e da possibilidade de haver lugar a eventuais/potenciais hiatos temporais sem acesso a apoio financeiro, assegurou as devidas condições técnicas e humanas que possibilitassem o funcionamento contínuo, entre junho e o final do ano, das diferentes respostas de apoio à vítima, sem qualquer tipo de interrupção ou obstáculo que viesse a ser colocado junto das vítimas apoiadas e acompanhadas. Por conseguinte, foi também um ano muito marcado pela **incerteza e pressão** junto não só das equipas de gestão, de coordenação, de apoio administrativo e financeiro, mas também dos/as Técnicos/as de Apoio à Vítima.

Mais inda, por forma a garantir o financiamento e a continuidade do funcionamento das estruturas de atendimento e respostas de acolhimento geograficamente abrangidas pelo quadro de financiamento em vigor, a APAV submeteu, ainda em 2023, **11 candidaturas a apoio financeiro**, já ao abrigo do Portugal 2030, das quais 9 no âmbito do Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030) e 2 no âmbito do Programa Regional do Algarve – ALGARVE 2030. As citadas candidaturas decorreram em setembro, outubro e dezembro, aguardando a APAV, à data da redação do presente relatório, pelos respetivos pareceres e decisões de aprovação/não aprovação.

*Metas e indicadores superados*

### Douro | Conclusão do Projeto Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV)

A APAV promoveu, entre janeiro de 2020 e junho de 2023, o **Projeto Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) do Douro**, no âmbito da ação 3.17.1, com o apoio financeiro do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) do Portugal 2020. Este Projeto visou a implementação de uma equipa móvel de apoio à vítima (EMAV) para a prestação de apoio a vítimas de violência doméstica, em itinerância, em municípios da Comunidade Intermunicipal do Douro, nomeadamente Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião, bem como a sensibilização da comunidade escolar, parcerias e população em geral para a problemática da violência doméstica.



No que respeita ao **apoio e atendimento, em itinerância, a vítimas de violência doméstica**, o Projeto superou as metas contratualizadas, tendo assegurado a promoção de **respostas face às necessidades individuais identificadas em cada vítima** atendida, nomeadamente ao nível da sua segurança, capacitação e autonomia, como a elaboração de plano de segurança pessoal e o encaminhamento para respostas e recursos do território.



Adicionalmente, foram diversas as iniciativas de informação e sensibilização dinamizadas na região no âmbito do Projeto. Ultrapassando os objetivos definidos, foram realizadas **60 ações de informação e sensibilização sobre as temáticas da violência doméstica e o apoio da APAV**. A dimensão de participantes e a sua distribuição encontram-se sistematizadas no gráfico abaixo. Foram também realizados **6 open-days (visitas) a cada um dos polos de atendimento em itinerância** da EMAV do Douro, que contaram, no total, com **35 participantes** em representação de diferentes entidades da região, visando promover uma maior proximidade entre a comunidade, as parcerias e a EMAV do Douro no território intervencionado. Foi ainda lançada uma **campanha local de divulgação da EMAV**, através da distribuição de folhetos e cartazes no território intervencionado e da divulgação nas redes sociais.

### Lezíria do Tejo | Conclusão do Projeto Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV)

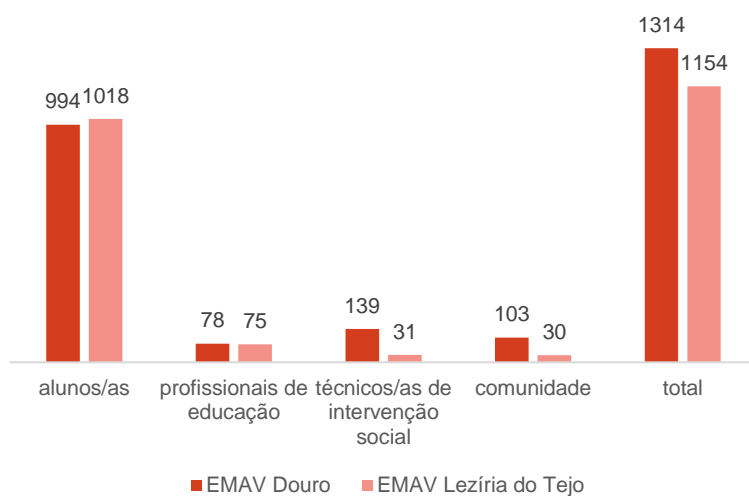
Tal como no Projeto anteriormente sumariado, a APAV implementou, também entre janeiro de 2020 e junho de 2023, o **Projeto Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) da Lezíria do Tejo**, com o apoio financeiro do PO ISE do Portugal 2020, no âmbito da ação 3.17.1. Este Projeto visou a consolidação da atuação da EMAV da Lezíria do Tejo nos municípios da respetiva Comunidade Intermunicipal, nomeadamente ao nível do apoio, em itinerância, às vítimas de violência doméstica e da informação e sensibilização.

Superando as metas previstas no Projeto, o atendimento, acompanhamento e apoio individual a vítimas de violência doméstica resultou numa proporção

significativa de **respostas orientadas para a promoção da segurança, capacitação e autonomia das vítimas de violência doméstica.**

De igual forma, também os objetivos do Projeto em matéria de informação e sensibilização foram superados, tendo sido dinamizadas **27 ações de sensibilização sobre violência doméstica, violência de género e os serviços de apoio da APAV.** A dimensão de participantes e sua distribuição apresentam-se sistematizadas no gráfico seguinte.

**Gráfico 2 | n.º participantes, por região**



O Projeto dinamizou ainda, tal como previsto, um **open-day**, enquanto ação local de divulgação do trabalho da EMAV na região da Lezíria do Tejo, tendo contado com a participação de **15 representantes** de diversos setores, incluindo segurança, justiça e municípios.

Foi ainda lançada uma **campanha local de divulgação** da EMAV, na qual foram distribuídos folhetos e cartazes, tendo a EMAV sido ainda divulgada nas redes sociais da APAV.

### Atendimento a vítimas de violência doméstica | Conclusão dos Projetos GAV do Alto Alentejo Oeste, GAV do Porto, GAV de Braga, GAV de Coimbra e GAV de Vila Real

Com o objetivo de consolidar a intervenção no domínio da violência doméstica, a APAV promoveu, entre dezembro de 2019 e junho de 2023, os **Projetos GAV:**

**atendimento a vítimas de violência doméstica.** Estes Projetos foram implementados pelos Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV®) do Alto Alentejo Oeste, de Braga, de Coimbra, do Porto e de Vila Real, com o apoio financeiro do PO ISE do Portugal 2020, no âmbito da ação 3.17.1.

Cada um dos Projetos visou, nas respetivas regiões:

- o atendimento, apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica;
- a informação, sensibilização e prevenção primária da violência doméstica e da violência de género junto das respetivas comunidades locais;
- o desenvolvimento de materiais de divulgação sobre os serviços de apoio prestados pelos GAV® e pela APAV, nomeadamente no âmbito da violência doméstica e da violência de género.

Ao nível do atendimento, apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica realizados pelos GAV®, tal e qual previsto em cada um dos Projetos, foram promovidas **respostas ao nível da segurança, capacitação e autonomia das vítimas**, incluindo a elaboração de plano de segurança pessoal, o encaminhamento para forças de segurança e a articulação com os serviços/respostas de cada região, superando as metas contratualizadas.

Já no que respeita à **informação, sensibilização e prevenção primária da violência doméstica e da violência de género**, cada um dos Projetos dinamizou, nas respetivas regiões, um conjunto de iniciativas de informação e divulgação, incluindo ações de sensibilização para crianças em contexto escolar e ações locais de divulgação, ultrapassando as metas previstas.

Nesse sentido, em cada uma das regiões, foram dinamizados **open-days**, enquanto ações locais de divulgação, tendo contado com um **total de 383 participantes**, com destaque para representantes de diversos setores da comunidade e do território, incluindo forças de segurança, autoridades judiciais, ensino/educação e sociedade civil.

Foram também lançadas **campanhas locais de divulgação** de cada um dos serviços de proximidade nos respetivos territórios de intervenção, através da distribuição de folhetos e cartazes, da inserção em órgãos de comunicação

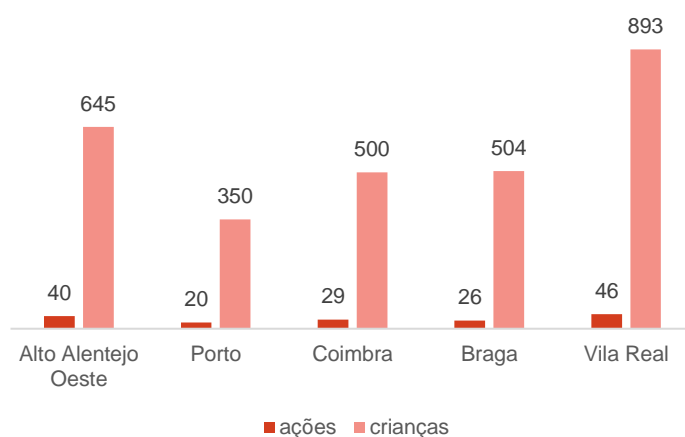
*Campanhas locais de divulgação*



local/regional e em locais estratégicos da cidade, como transportes públicos e espaços comerciais, e nas redes sociais.

Abordando temáticas como a violência doméstica, os maus tratos e a segurança, ao abrigo dos Projetos, os GAV® dinamizaram um total de **161 ações de sensibilização em contexto escolar dirigidas a crianças** (veja-se gráfico seguinte).

**Gráfico 3 | n.º de ações de sensibilização e n.º de crianças, por região**



### Atendimento e apoio a crianças e jovens vítimas de violência doméstica | Conclusão dos Projetos PSI PLUS no Alto Alentejo Oeste, Braga, Douro e Lezíria do Tejo

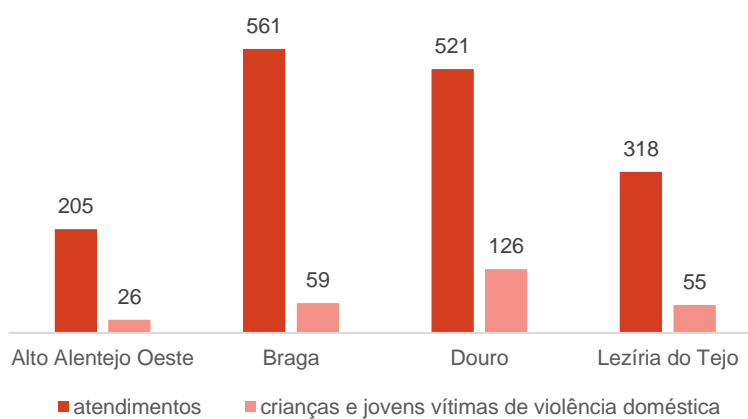
A APAV promoveu, entre julho de 2021 e junho de 2023, os **Projetos PSI plus: apoio a crianças e jovens vítimas de violência**, nas regiões do Alto Alentejo Oeste, Braga, Douro e Lezíria do Tejo, com o apoio financeiro do PO ISE do Portugal 2020, ao abrigo da ação 3.17.1.

Estes Projetos visaram **reforçar a prestação de apoio psicológico, gratuito e especializado, a crianças e jovens vítimas de violência doméstica** por parte das estruturas de atendimento e das respostas de acolhimento da APAV que integram a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD) e que atuam no território das comunidades intermunicipais do Alto Alentejo, do Cávado, do Douro e da Lezíria do Tejo. Os Projetos PSI plus integram as RAP -

*Mais de 1.600  
atendimentos a crianças  
e jovens vítimas de  
violência doméstica*

respostas especializadas de apoio psicológico e psicoterapêutico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica - da RNAVVD. Além da formação e capacitação das respetivas equipas técnicas, estes Projetos refletiram-se sobretudo no reforço do **atendimento e apoio psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, com 1.605 atendimentos** realizados, no total dos quatro territórios intervencionados ao longo do período de implementação, superando, em todas as regiões, as metas contratualizadas. No gráfico seguinte, é apresentada a distribuição de atendimentos realizados em cada região.

**Gráfico 4 | n.º de atendimentos e n.º de crianças e jovens vítimas de violência doméstica, por região**



## Acompanhamento de mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e/ou sexual no Sistema de Justiça | Projeto Acompanhar +

Tendo em vista o reforço de recursos para apoiar a intervenção dos serviços de apoio à vítima da APAV em Lisboa no **acompanhamento de mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e/ou violência sexual nos seus contatos com o sistema de justiça**, a APAV promoveu, entre janeiro e outubro de 2023, o Projeto Acompanhar +. Esta iniciativa surgiu no âmbito do apoio técnico e financeiro às associações de mulheres, atribuído anualmente pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

*88 processos de apoio e atendimento a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e/ou de violência sexual*

Os serviços de apoio à vítima da APAV em Lisboa contabilizaram 88 processos de apoio e atendimento a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e/ou de violência sexual em que houve lugar à preparação/accompanhamento em diligências processuais, superando os objetivos estimados no Projeto para o respetivo período de implementação. Do total de processos em análise, a maioria (65%) foi vítima do crime de violência doméstica, seguindo-se os crimes sexuais contra crianças e jovens (33%). Além da capacitação interna já desenvolvida ao nível do acompanhamento de vítimas em diligências processuais, foram realizadas 3 ações locais de divulgação sobre a temática junto de equipas técnicas da APAV, procurando a **consciencialização para esta forma de apoio e a identificação de necessidades** e ideias para futuras iniciativas nesta área.

CHAMADA GRATUITA

16 006

DE APOIO À VÍTIMA

av.pt



## Respostas sociais de atendimento e acolhimento das vítimas de violência doméstica

A rede da APAV de Casas de Abrigo para Mulheres e Crianças Vítimas de Violência é composta pela Casa de Abrigo ALCIPE e pela Casa de Abrigo SOPHIA, com a capacidade total atual de acolhimento de 39 mulheres e/ou crianças. Estes equipamentos sociais, geridos pela APAV ao abrigo de acordos de cooperação atípicos com os Centros Distritais de Segurança Social respetivos, têm-se revelado essenciais para uma prestação integrada de serviços de apoio às mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, possibilitando o acolhimento e serviços de apoio jurídico, social e psicológico, assim como formação, educação e colocação no mercado de trabalho. As Casas de Abrigo têm supervisão técnica assegurada pela Sede e um plano de formação próprio, tendo como destinatários as utentes e as equipas técnicas.

### *Acolhimento de 170 mulheres e crianças*

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, a APAV acolheu e apoiou um total de **170 mulheres e suas crianças**, tanto em acolhimento de emergência como em acolhimento prolongado traduzindo-se numa ocupação plena das 2 Casas de Abrigo. Foram acolhidas nas vagas de acolhimento prolongado na Casa de Abrigo ALCIPE, 44 vítimas entre mulheres (17) e crianças (27). Na Casa de Abrigo SOPHIA foram acolhidas nesta valência 58 utentes: 30 mulheres adultas e 28 dependentes menores.

Neste período de tempo, e face às dificuldades sentidas, foram realizadas **30 autonomizações**, nos dois equipamentos de acolhimento.

Para além do trabalho no sentido da autonomização das utentes acolhidas na rede nacional de casas de abrigo da APAV, promoveram-se o aprofundamento de competências pessoais através da intervenção formativa a vários níveis: módulos na área do desenvolvimento do conhecimento pessoal, aperfeiçoamento de técnicas na área do emprego e aprofundamento de competências parentais. Também existiu investimento na formação contínua das equipas técnicas e auxiliares; a continuação de uma melhoria da supervisão foi realizada durante este semestre, no sentido de também ser um espaço para a reflexão e implementação de novos olhares sobre o



trabalho desenvolvido trouxe e por outro lado, também as questões associadas ao novo contexto social e económico vivido.

## Conclusão do Projeto Acolhimento de Emergência de Vítimas de Violência Doméstica III

A APAV implementou, entre janeiro de 2022 e junho de 2023, com o apoio financeiro do PO ISE do Portugal 2020, no âmbito da ação 3.17.2, o **Projeto Acolhimento de Emergência de Vítimas de Violência Doméstica III**.

Este Projeto procurou dar continuidade à manutenção de uma resposta de acolhimento de emergência, tendo em vista a proteção e o apoio a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica em estrutura autónoma e independente das estruturas de acolhimento prolongado.

No total do Projeto, foram realizados, em média, cerca de 4 novos acolhimentos de emergência de vítimas de violência doméstica por mês, superando os objetivos contratualizados e confirmando, mais uma vez, a necessidade de continuação de financiamento deste tipo de respostas.

## Apoio a pessoas estrangeiras vítimas de crime em Portugal

*UAVMD ainda sem financiamento para o apoio à população estrangeira vítima de crime em Portugal*

O apoio a pessoas migrantes, refugiadas, requerentes de asilo e turistas manteve-se em 2023 como uma prioridade, sendo a resposta especializada assegurada pela Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação (UAVMD). Completando 18 anos de actividade, a UAVMD, **ainda sem financiamento**, continua a garantir uma **resposta adequada às necessidades específicas da população estrangeira vítima de crime em Portugal**.

Integrada nos Serviços de Apoio à Vítima (SAV) de Lisboa, a equipa da UAVMD manteve uma constante articulação com a restante rede nacional de serviços de proximidade da APAV, garantindo assim os serviços de apoio especializado a todas as pessoas vítimas de qualquer forma de discriminação e crimes de ódio, vítimas de exploração e de tráfico de pessoas e das restantes formas de violência que se enquadram na intervenção específica da UAVMD. O apoio qualificado, gratuito e confidencial, especializado e adequado às necessidades específicas desta população vulnerável, continuou a ser garantido através da boa capacidade de articulação, apoio e supervisão desta resposta especializada com os restantes GAV, redes especializadas e outras unidades orgânicas da APAV.

*Apoio a mais de 400 pessoas estrangeiras vítimas de crime*

Em 2023, a **UAVMD apoiou 402 pessoas estrangeiras** vítimas de crime ou de violência e pessoas vítimas dos crimes de ódio de diferentes formas de discriminação, de tráfico de seres humanos, de exploração e de práticas tradicionais nefastas, contabilizando-se **1.705 atendimentos, follow-ups e diligências**.

Para além dos serviços de apoio direto a pessoas vítimas de crime, a UAVMD dinamizou atividades de formação, sensibilização e informação internas, mas também dirigidas a públicos variados, em colaboração com outras entidades. Continuou ainda a investir no estabelecimento e manutenção de parcerias, estreitando a colaboração com várias embaixadas e consulados, nomeadamente no âmbito da colaboração com a equipa que acompanhou a Jornada Mundial da Juventude. A UAVMD mantém também a responsabilidade no âmbito da recolha estatística relativa ao trabalho da APAV de apoio a vítimas de crimes e formas de violência específicos e o seu reporte, nomeadamente à Comissão para Igualdade e

Contra a Discriminação Racial (CICDR) e ao Observatório de Tráfico de Seres Humanos (OTSH).

## Apoio a Turistas Vítimas de Crime

A APAV continuou a desenvolver esforços para a disponibilização de um serviço de apoio especialmente destinado a turistas vítimas de crime, dando resposta às suas necessidades específicas, como as dificuldades linguísticas, a necessidade de adoção de procedimentos céleres, tendo em conta a sua curta permanência no país, a necessidade de acompanhamento em procedimentos judiciais, de apoio emocional e logístico (uso do telefone, da internet, cancelamento de serviços), entre outros.

Para a concretização destes objetivos, manteve-se a **colaboração com vários consulados e embaixadas** com representação em Portugal, que se traduziu tanto no encaminhamento direto de turistas estrangeiros para os serviços da APAV como na realização de reuniões para a concretização das parcerias estabelecidas. Neste âmbito, faz sentido destacar a **colaboração próxima com os Serviços Consulares Britânicos, do Canadá e dos Estados Unidos da América**, não só no **acompanhamento de turistas britânicos vítimas de crime e violência em Portugal**, mas, nomeadamente em atividades conjuntas, marcadas sobretudo pela formação e sensibilização.

## Apoio e acolhimento de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

Em razão da especial complexidade do crime de tráfico de seres humanos, a UAVMD centraliza a competência nessa matéria e supervisiona o apoio prestado às vítimas deste crime pela rede nacional de GAV da APAV, garantindo assim uma resposta adequada aos/às utentes e a articulação com outras instituições para o apoio específico em cada situação identificada.

## Centro de Acolhimento e Proteção para Vítimas de Tráfico de Seres Humanos | CAP SUL

No que diz respeito ao acolhimento de mulheres e crianças, importa ainda destacar o Centro de Acolhimento e Proteção (CAP SUL), financiado através de subvenção atribuída pela Secretária de Estado da Igualdade e Migrações (de acordo com a nomenclatura do XXIII Governo Constitucional), gerido pela APAV e que visa promover uma intervenção qualificada e humanizada direcionada às mulheres vítimas de tráfico de seres humanos, acompanhadas ou não de crianças, contribuindo para uma maior cobertura geográfica no país de estruturas de acolhimento temporário para vítimas de tráfico de seres humanos. Este centro tem 8 vagas de capacidade.

Entre o dia 1 de janeiro de 2023 e o dia 31 de dezembro de 2023, o CAP SUL apoiou em valência de acolhimento 7 vítimas mulheres adultas e 1 criança menor (10 anos) e mais 4 mulheres transitadas do ano anterior, **perfazendo o total de 11 vítimas apoiadas**, mantendo assim o número de mulheres apoiadas relativamente a 2022. A média de idades das mulheres acolhidas, situa-se na faixa etária dos 20-53 anos, e caracterizam-se por serem vítimas de exploração laboral, servidão doméstica, mendicidade forçada e exploração sexual. As entidades encaminhadoras são maioritariamente externas, designadamente, Organizações Não-Governamentais e Órgãos de Polícia Criminal.

O acompanhamento foi efetuado de forma consistente e personalizada, obedecendo a um plano de intervenção de grupo e aos Planos Individuais de Intervenção para cada utente de acordo com as suas necessidades e objetivos. Por conseguinte, neste semestre em análise, foi ministrado o curso de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Assédio Sexual e Stalking- Assédio Persistente, Violência no Namoro, Saúde

*Participação na  
RRAAPVTSH*

Reprodutiva e Comunicação e Comportamento Relacional, bem como desenvolvidas outras atividades de carácter não formativo, nomeadamente, ações de sensibilização sobre temáticas diversas como, Cibercyberbullying e Economia e Gestão Doméstica, Plano de Segurança Pessoal do CAP SUL, Gestão Estratégica do Tempo e Procura Ativa de Trabalho. Paralelamente, foram realizadas dirigidas à equipa técnica e de acompanhamento operacional, Ações de Sensibilização em Primeiros Socorros Psicológicos e Aspectos Psicológicos e Sociais da Interculturalidade. Foram realizadas ainda, mensalmente reuniões de supervisão de equipa.

O CAP SUL representa a APAV no **Conselho Local de Ação Social do Município** onde está instalado e participou em duas reuniões. Da mesma forma integra a **Comissão de Acompanhamento e é parceiro da Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (RRAAPVTSH)**, na qual participou em três reuniões na comissão de acompanhamento e nas reuniões da rede.

A nível interno, em conjunto com colegas de outros serviços da APAV, participou no envio de dados estatísticos para o Observatório para o Tráfico de Seres Humanos para elaboração do Relatório Estatístico de 2022 e para o Relatório Anual de Segurança Interna. Paralelamente, o CAP SUL, enviou sempre que solicitado pela Comissão para Cidadania e a Igualdade de Género, dados estatísticos para a Audição Regimental e Parlamentar.

A nível internacional, o CAP SUL participou em diversas iniciativas, nomeadamente no ***Workshop on Recommendations of the OSCE Special Representative and Co-ordination for Combating THB on the Need to Enhance Anti-trafficking*** a 20 de junho no Novotel em Lisboa e ainda na ***Joint Meeting of the EU Network of National Rapporteurs and Equivalent Mechanisms and Civil Society Platform against trafficking in human beings***.

O CAP SUL teve a honra de receber a visita da Repórter Céu Neves e repórter fotográfico Paulo Spanger, para participar na Grande Reportagem de Tráfico de Seres Humanos do Jornal Diário de Notícias.



## Formação, informação, sensibilização e prevenção

---

### O enfoque na prevenção

A prevenção ocupa um lugar fulcral na vida e missão da APAV, pelo que se também foi sentida a necessidade de consolidar modelos estruturados de prevenção da violência. Para tal, foi desenvolvido e iniciado a implementação de um **Plano Estratégico de Prevenção**, possibilitando uma antevisão sobre o futuro e os cenários e ações onde desejamos que a Associação esteja e se desenvolva nos próximos 3 anos, neste domínio tão particular. Promover um crescimento contínuo e consistente da Unidade de Prevenção foi o **objetivo que norteou o seu desenvolvimento**. Os **objetivos** estratégicos para a Prevenção 2023-2025 são:

1. Desenvolver estratégias que promovam a sustentabilidade das atividades de Prevenção na APAV;
2. Promover o crescimento da Prevenção APAV, nas regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira;
3. Aumentar a heterogeneidade da área de formação das/es profissionais certificadas/os para a implementação de Programas de Prevenção;
4. Promover o reconhecimento do trabalho que a APAV desenvolve na Prevenção por parte da comunidade, a nível nacional e internacional;
5. Criação/Manutenção de parcerias nacionais e internacionais que facilitem o alargamento da prevenção;
6. Obter acreditação das Ações de Formação em áreas profissionais relevantes para a implementação dos programas de prevenção;
7. Continuar a apostar na Medição de Impacto Social de Programas de Prevenção, garantido a sua continuidade após o término dos financiamentos.
8. Desenvolver atividades que promovam um papel ativo das famílias na prevenção da violência.
9. Manutenção de estratégias que assegurem a integridade na utilização de materiais de prevenção por parte de profissionais certificadas/os para a implementação
10. Apostar na preparação e formação de pessoas voluntárias e estagiárias para a Prevenção e Sensibilização.

*10 objetivos  
estratégicos para a  
prevenção*



*Prevenção APAV  
além fronteiras*

A Prevenção continua assim a ser uma área de aposta e de desenvolvimento na APAV. As oportunidades de financiamento que têm emergido têm permitido estruturar a nossa intervenção de caráter preventivo e pensá-la do ponto de vista da sua sustentabilidade. De modo a planear este desenvolvimento, em coerência com a estratégia APAV, foi elaborado um Plano Plurianual para a Prevenção que servirá como ponto de partida para a reflexão acerca do Modelo de Prevenção que queremos seguir.

Também com este propósito foi desenvolvido um logotipo que será a imagem de marca da Prevenção na APAV. A imagem, desenvolvida por Rita Castelo Branco, voluntária da Unidade de Comunicação & Marketing, tem como objetivo dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pela APAV na área da prevenção. Também foi finalizado o website Prevenção APAV direcionado para a disseminação do trabalho desenvolvido pela APAV no domínio da Prevenção. O objetivo é aumentar a visibilidade deste trabalho a nível interno e externo e disponibilizar recursos de prevenção para famílias e profissionais. Um dos objetivos da estratégia de sustentabilidade da Prevenção na APAV é também o seu alargamento para outros países.

O ano de 2023 também profícuo em termos do reconhecimento da Prevenção APAV, a nível internacional. No decurso do Memorando de Entendimento (MDE) assinado com a Associazione Comunità Progetto Sud, de Itália, em janeiro de 2023, foi realizada a formação de profissionais e em março e abril teve lugar uma implementação-piloto em **Itália** (Escola de Sant' Eufemia) junto de uma turma de pré-escolar. Também estão em negociação parcerias com o **Brasil e Egito**.

Entre os dias 6 e 9 de Setembro, a APAV esteve presente, em Florença, na **23ª Conferência Annual da Sociedade Europeia de Criminologia**, com uma comunicação sobre as duas versões do Programa de Prevenção Hora de SER (3-6) e Hora de SER (6-10).

O **Projeto e-SER – Recursos Digitais para SER (Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos)**, teve um papel importante na concretização de alguns objetivos de consolidação nesta área. Com uma duração de 20 meses, terminou a 31 de dezembro de 2023. Foi co-financiado pelo **Programa Cidadãos Ativ@s**, suportado pelos países financiadores do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, gerido, em Portugal, pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto. O objetivo centro do projeto era **empoderar as famílias e as/os profissionais**



para um papel ativo na prevenção precoce da violência interpessoal, junto de crianças dos 3 aos 10 anos. Deste modo, deu continuidade à formação de profissionais de contexto escolar e/ou comunitário, iniciada em projetos anteriores, no sentido de certificação para a implementação do **Programa de Prevenção Hora de SER®**. Também foram capacitadas/os jovens a frequentar o ensino superior, de áreas de formação chave como educação básica e educação social, através de uma oferta complementar creditada que as/os certificou para a utilização de ferramentas e recursos de prevenção da violência interpessoal.

O **Programa Hora de SER®**, com duas versões destinadas a diferentes faixas etárias (3-6 anos e os 6-10 anos), trata-se de um programa estruturado, com comprovada evidência de impacto, cujas atividades assentam em valores específicos, essenciais ao desenvolvimento individual saudável e ao estabelecimento e manutenção de relacionamentos mais positivos com as outras pessoas. Atua ao nível da prevenção da violência interpessoal, da promoção da igualdade de género e do respeito pela diversidade e pelos direitos humanos. O Projeto contou com a **parceria** da Associação KOKORO, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti e da Confederação Nacional das Associações de Pais.



Em 2023, foram realizadas **oito edições da Formação Base Hora de SER: Capacitar para Implementar**, de 25 horas, três da versão de 1º ciclo e cinco de pré-escolar, contando com a participação de **130 profissionais do contexto escolar e comunitário**.

Foram também dinamizadas **duas edições da Formação Base Hora de SER: pré-escolar**, de 39 horas, com 39 jovens do ensino superior, mais concretamente estudantes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém e da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.

Após a sua certificação, diversas/os profissionais iniciaram a implementação do Programa Hora de SER® nos seus contextos de trabalho permitindo, desde o início do Projeto e-SER, que **1.542 crianças beneficiassem do programa**. Foram preparados e entregues a profissionais formadas/os e certificadas/os 83 Kits Hora de SER

*Mais de 1.500  
crianças  
beneficiaram do  
programa de  
prevenção*

enquanto ferramenta de apoio para a dinamização do Programa Hora de SER®. Durante o projeto, foram realizadas 372 horas de apoio e supervisão com profissionais.

Foi desenvolvido um **Manual de Atividades**, em formato digital, para auxiliar famílias e profissionais no seu papel de sensibilizar e educar para a não violência. O Manual e outros recursos de trabalho para a prevenção da violência interpessoal com crianças, nomeadamente os três Guias Temáticos para Famílias desenvolvidos anteriormente, encontram-se disponíveis no microsite de Prevenção APAV - [www.apav.pt/prevencao](http://www.apav.pt/prevencao) -, atualizado no âmbito do projeto.

Foram ainda dinamizados, pela APAV, dois webinars destinados a famílias de crianças entre os 3 e os 10 anos. Em março, sob o mote “**Efeitos da Violência**”, o webinar contou com a participação de duas psicólogas, Marlene Fonseca e Joana Topa, tendo sido moderado por Rosa Saavedra, gestora do projeto.



#### *Parceria com a Associação KOKORO*

Em junho foi dinamizado o webinar “Segurança Online” com Mariana Pinto, técnica do projeto, e Carolina Soares, gestora da Linha Internet Segura. A Associação KOKORO, entidade parceira no projeto, dinamizou, em outubro, o último webinar do ciclo, sobre o tema “*O Papel da Família na Educação da Criança*”.

No âmbito da parceria, a Associação KOKORO realizou cinco entrevistas com intervenientes-chave para o projeto. À primeira, realizada em 2022 com Filipa Pojal, somaram-se as entrevistas realizadas com: Ana Pontes, jovem do ensino superior, capacitada na Formação Base Hora de SER: pré-escolar; Helena Miranda, mãe participante nos webinars destinados a famílias; Mónica Soares, professora adjunta na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, entidade parceira no projeto; Renata Moura, educadora social, capacitada na Formação Base Hora de SER: Capacitar para Implementar no 1º ciclo; e Antónia Soares, professora da E.B. Figueiras do Agrupamento de Escolas de Lousada Oeste onde o Programa Hora de SER foi implementado. As entrevistas encontram-se disponíveis no site da Associação KOKORO: [Entrevistas - KOKORO](#).

De modo a disseminar e divulgar o projeto, suas atividades e os recursos desenvolvidos, foram realizadas diversas publicações nas redes sociais APAV, tendo estas **alcançado mais de 63 mil pessoas**. Foram realizados dois eventos comemorativos. O evento relativo à apresentação do projeto e suas atividades foi realizado, em formato online, a 13 de abril. A 13 de dezembro foi realizado, também online, o **Evento Comemorativo Final** com os principais resultados do projeto.

### Prevenção Universal da Violência Sexual contra Crianças e Jovens | Programa CARE

No ano de 2023 a Rede CARE deu continuidade às implementações do seu **Programa de Prevenção Universal da Violência Sexual contra Crianças e Jovens – Programa CARE**. Este Programa destina-se a **crianças e jovens desde os 3 aos 17 anos**, e está dividido de acordo com os ciclos de ensino (pré-escolar a secundário), adaptando-se todas as atividades à faixa etária, estágio desenvolvimental e objetivos, numa lógica de promoção de competências e sensibilização para a problemática da Violência Sexual.

O Programa CARE aposta numa lógica de implementação continuada – 4 sessões para crianças do pré-escolar e 1.º ciclo e 5 sessões para jovens do 2.º ciclo, 3.º ciclo e Secundário. Neste domínio, foram realizadas em 2023 um total de 18 implementações deste Programa, que abrangeu, desta forma, 216 crianças e jovens. As 18 implementações em causa significaram 90 horas de trabalho em contexto educativo junto das crianças e jovens, para dar cumprimento às sessões do Programa de Prevenção.



FORMAÇÃO  
**APAV**

FORMAÇÃO  
**APAV**

FORMAÇÃO  
**APAV**

FORMAÇÃO  
**APAV**

FORMAÇÃO  
**APAV**

FORMAÇÃO  
**APAV**

FORMAÇÃO  
**APAV**

FORMAÇÃO  
**APAV**

## Centro de Formação da APAV

*APAV entidade formadora certificada*

A APAV é uma **entidade formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho** (DGERT) que disponibiliza serviços de Formação, Consultoria, Supervisão e outras Atividades| Eventos.

A APAV tem certificadas as seguintes áreas de educação: 090 – Desenvolvimento pessoal; 311 – Psicologia; 312 – Sociologia e Outros Estudos; 313 – Ciência política e cidadania; 345 – Gestão e administração; 380 – Direito; 762 – Trabalho social e orientação; 861 – Proteção de Pessoas e Bens.

Importa relembrar alguns conceitos como os destinatários da Formação APAV, que expomos:

- **Formação Interna** – formação dirigida a todos os **Colaboradores Internos**, entenda-se os colaboradores em regime de trabalho dependente e independente, Voluntários, Estagiários e Utentes da rede nacional de Casas de Abrigo da APAV.
- **Formação Externa Interempresas** – formação dirigida a qualquer pessoa individual que, por sua iniciativa, procura formação no âmbito da atividade da APAV para seu desenvolvimento pessoal e/ou profissional. Formação que pressupõem um plano de formação/catálogo com divulgação externa.
- **Formação Externa Intraempresas** – formação dirigida a entidades/organizações externas ou a grupos específicos de profissionais que pretendam formação no âmbito da atividade da APAV. Formação normalmente criada à medida das necessidades do cliente e que garante um total ajustamento do formato, conteúdos, metodologias e técnicas pedagógicas.

Interessa, também, a diferenciação entre Formação Profissional e Outras Atividades/Eventos de contexto não formal. A formação profissional da APAV compreende todos os cursos de educação-formação, no seu âmbito de competência e áreas de certificação, para maiores de 16 anos, excluindo o público de contexto escolar/universitário. As Outras Atividades/Eventos são as ações de sensibilização, supervisão, consultadoria, palestras, comunicações, e outras participações.

Importa, ainda, referir que a Formação APAV tem como meios de divulgação da sua atividade:

- um **site**
- página na rede social **Facebook**<sup>®</sup>
- e **Linkedin**<sup>®</sup>, o que permitiu e permite divulgar os eventos formativos que promove em todo o território nacional.

Mais de 1.900 eventos  
formativos

Em 2023, foram registados no formulário disponível no microsite da Formação APAV, **1.928** eventos formativos sendo que **1.566** foram **eventos formativos dinamizados** (formação interna, formação externa – interempresas e intraempresas -, ações de sensibilização, conferências, cursos, etc.) e **362** registos de **eventos formativos frequentados** pelos colaboradores/as da APAV.

A Formação APAV planeou **193 formações** (80 formações internas, 83 formações externas intraempresas e 30 formações externas interempresas), foram executadas **175 formações** (67 formações internas, 81 formações externas intraempresas e 27 formações externa interempresa) o que faz que a **taxa de execução seja de 91%**. (Vede tabela em baixo)

#### Formação Planeada – Plano Anual de Formação –2023

Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total (horas)	N.º de formandos/as previstos/as	Volume de formação <sup>1</sup> planeado
Formação Interna <sup>2</sup>	80	1.942	497	965.174
Formação Intraempresas	83	891	1.400	1.247.400
Formação Interempresas	30	637	480	305.760
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>3.470</b>	<b>2.377</b>	<b>8.248.190</b>

#### Formação Executada do Plano Anual de Formação – 2022

Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total (horas)	N.º de formandos/as	Volume de formação Executado
Formação Interna	67	1.833	610	1.118.130
Formação Intraempresas	81	879	1.223	1.075.017
Formação Interempresas	27	488	368	179.584
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>3.200</b>	<b>2.201</b>	<b>7.043.200</b>

**Taxa de Execução do Plano Anual de Formação<sup>3</sup> 91%**

Contudo foram realizadas **43 formações extraplano** (23 formações internas, 16 formações externa intraempresas e 4 formações externas interempresas) fazendo

<sup>1</sup> Volume de formação = n.º de formandos\* n.º horas de formação

<sup>2</sup> Entenda-se, colaboradores em regime de trabalho dependente e independente, voluntários, estagiários e utentes da rede nacional de casas de abrigo da APAV.

<sup>3</sup> Taxa de Execução = (n.º de ações\_cursos executados)/(n.º de ações\_cursos planeados)\*100

*Média de 18 novas  
formações por mês*

assim um **total de 218 formações** realizadas em 2023. Tendo assim, dinamizado em média **18 novas formações por mês** (média de 5 por semana). Estas formações tiveram duração total de **3.478 horas**, com **2.691 formandos/as** e o que faz um volume de formação de 9.359.298 (Vede tabelas em baixo). Dando uma taxa de execução total de 113%.

#### Formação Extra Plano

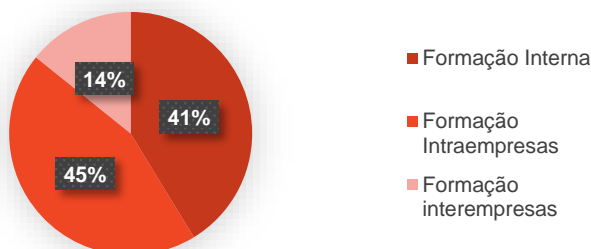
Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total (horas)	N.º de formandos/as	Volume de formação executado
Formação Interna	23	133	213	28.329
Formação Intraempresas	16	116	228	26.448
Formação Interempresas	4	29	49	1.421
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>278</b>	<b>490</b>	<b>136.220</b>

#### Formação Global Executada (plano + extra plano)

Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total	N.º de formandos/as	Volume de formação executado
Formação Interna	90	1.966	823	1.618.018
Formação Intraempresas	97	995	1451	1.443.745
Formação Interempresas	31	517	417	215.589
<b>Total</b>	<b>218</b>	<b>3.478</b>	<b>2.691</b>	<b>9.359.298</b>

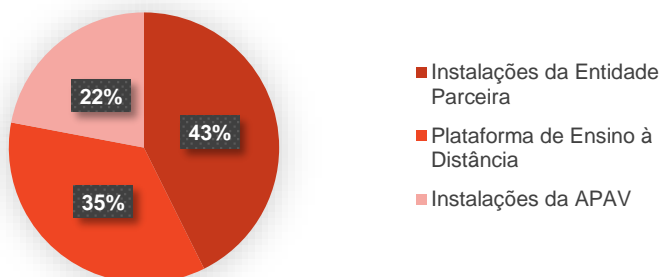
A atividade formativa incide **59%** (n:128) **na formação externa** (interempresas e intraempresas) e **41%** (n:90) na formação interna (vede gráfico). Superando, assim, em mais 1000% a meta estabelecida para o presente ano de realizar 8 formações e certificar 45 formandos/as.

**Gráfico 5 |** Atividade formativa em 2023 (%)



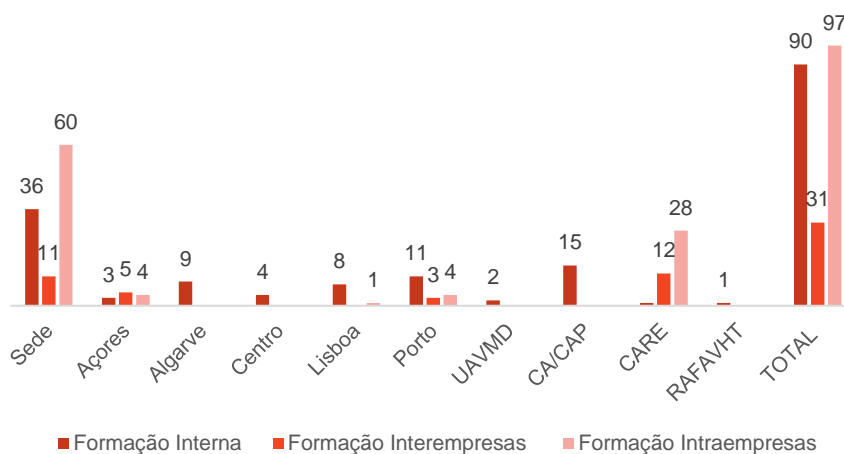
As formações foram, na sua maioria, **42% (N:93) dinamizadas nas instalações da Entidade Parceira**, 35% (N:77) foi utilizada a plataforma de ensino à distância como recurso nas modalidades de formação E e B-learning e 22% (N:48), foram ainda dinamizadas nas instalações da APAV (nas salas de formação, nos serviços de proximidade ou nas estruturas de acolhimento da APAV).

**Gráfico 6 |** Local de realização da atividade formativa dinamizada em 2023



As formações referidas (218) na tabela anterior foram dinamizadas pelos seguintes serviços:

**Gráfico 7 |** Atividade formativa dinamizada, por Serviço, em 2023





Estiveram presente nestas formações os seguintes formandos/as:

#### Destinatários/as das Formações Dinamizadas

Estudantes do Ensino Superior	36
Forças e Serviços de Segurança	65
Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia	175
Profissionais do Sistema de Educação	196
Profissionais do sistema de justiça (MP, Juizes, Oficiais de Justiça, Advogados)	7
Profissionais do sistema de Solidariedade, Emprego e Segurança Social	151
Profissionais das CPCJ	77
Profissionais de IPSS/ONG	<b>698</b>
Profissionais de saúde	<b>200</b>
Profissionais de Empresas	51
População em geral	42
Equipa Técnica/staff das CA/CAP da APAV	24
Utentes das CA/CAP da APAV	113
Equipa Técnica/staff dos GAV	132
Equipa Técnica/staff da APAV no Bairro dos Navegadores	10
Equipa Técnica/staff da EMAV Douro	10
Equipa Técnica/staff dos GAV DIAP	3
Equipa técnica/ Staff Sede, Sede Porto, APAV Açores e Projetos Específicos	61
Voluntários/as da APAV	<b>212</b>
Estagiários/as da APAV	<b>316</b>
Outro/s	112
<b>TOTAL</b>	<b>2.691</b>

Em relação às outras atividades/ eventos foram planeados **684** (392 internos, 29 eventos externos interempresas e 263 eventos intraempresas), foram executados **455** e a sua taxa de execução é de **66,5%**. (Vede tabela em baixo)

#### Outras Atividades/Eventos Planeados – Plano Anual de Formação – 2023

Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos planeados
Ações de Sensibilização	271	409,85	7.773	3.185.764,05
Supervisão	148	288	312	89.856
Workshops/ Webinar	38	70	445	31.150
Participações				0

<b>Programas de Prevenção</b>	25	117	1.140	133.380
<b>Reuniões</b>	187	352,35	951	335.084,85
<b>Outros</b>	15	42	351	14.742
<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>1.279,2</b>	<b>10.972</b>	<b>14.035.382,4</b>

#### Outras Atividades/Eventos Executados do Plano Anual de Formação –2023

Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos executados
<b>Ações de Sensibilização</b>	196	252,45	7.431	1.875.955,95
<b>Supervisão</b>	112	88,67	201	17.822,67
<b>Workshops/ Webinar</b>	25	43	503	21.629
<b>Participações</b>				0
<b>Programas de Prevenção</b>	23	114	319	36.366
<b>Reuniões</b>	88	186,7	500	93.350
<b>Outros</b>	11	42	432	18.144
<b>Total</b>	<b>455</b>	<b>726,82</b>	<b>9.386</b>	<b>6.821.932,52</b>
<b>Taxa de Execução do Plano Anual de Formação<sup>4</sup></b>				<b>66,5%</b>

Foram, também, dinamizadas **893 outras atividade/ eventos extraplano** (58 internos, 148 eventos externos interempresas e 687 eventos externos intraempresas) fazendo assim um total de **1.348 outras atividades** realizadas em 2023. Tendo assim, dinamizado em média 112 outras atividades/ eventos por mês (média de 28 por semana). Estas tiveram a duração total de **2.207,9 horas**, com **30.415 participantes** e o que faz um volume de atividades executadas de 37.966.932,97 (Vede tabela em baixo). Tendo, assim, uma taxa de execução total de **197%**.

#### Outras Atividades/Eventos Extra Plano

Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos executados
<b>Ações de Sensibilização</b>	493	608,6	14.793	9.003.019,8
<b>Supervisão</b>	170	228,4	231	52.760,4
<b>Workshops/ Webinar</b>	7	26	100	2.600

<sup>4</sup> Taxa de Execução = (n.º de eventos executados) / (n.º de eventos planeados)\*100

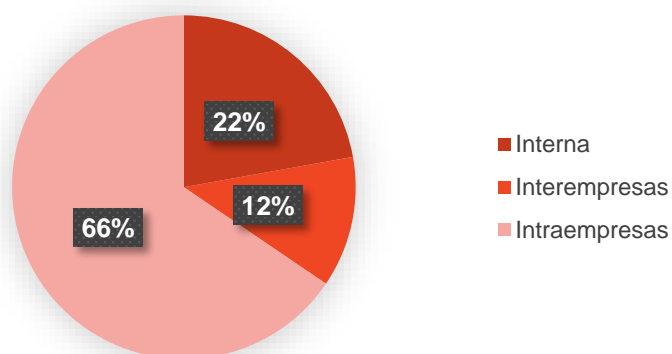
<b>Participações</b>	76	228,9	2.831	648.015,9
<b>Programas de Prevenção</b>	8	100	154	15.400
<b>Reuniões</b>	109	220	1.641	361.020
<b>Outros</b>	30	69,15	1.279	88.442,85
<b>Total</b>	<b>893</b>	<b>1.481,05</b>	<b>21.029</b>	<b>31.145.000,45</b>

#### Outras Atividades/Eventos Globalmente Executados (plano + extra plano)

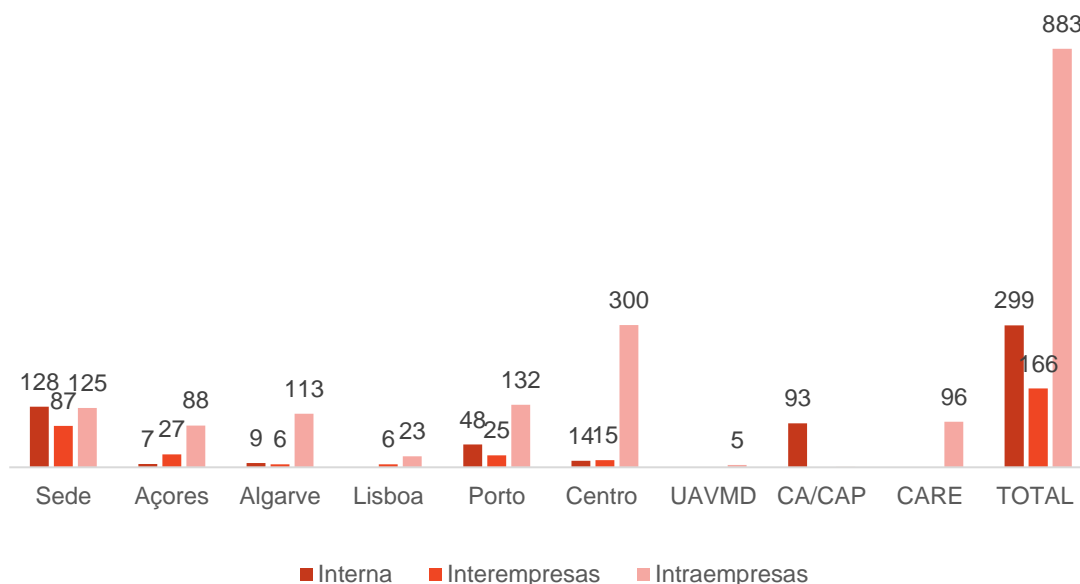
Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos
<b>Ações de Sensibilização</b>	689	861,05	22.224	10.878.975,75
<b>Supervisão</b>	282	317,07	432	70.583,07
<b>Workshops/ Webinar</b>	32	69	603	24.229
<b>Participações</b>	76	228,9	2.831	648.015,9
<b>Programas de Prevenção</b>	31	214	473	51.766
<b>Reuniões</b>	197	406,7	2.141	454.370
<b>Outros</b>	41	111,15	1.711	106.586,85
<b>Total</b>	<b>1.348</b>	<b>2.207,9</b>	<b>30.415</b>	<b>37.966.932,97</b>

As atividades de informação, divulgação, prevenção e de sensibilização **são 78%** (N: 1.049) **externas** (interempresas e intraempresas) e 22% (N:299) internas (Vede gráfico em baixo). Superando, assim, em mais 800% a meta estabelecida para o presente ano de realizar 155 outras atividades/eventos.

**Gráfico 8 | Outras atividades/eventos realizadas/os, em 2023**



Estas atividades/ eventos referidos (1.348) na tabela anterior foram dinamizados pelos seguintes serviços:

**Gráfico 9 | Outras atividades/eventos realizadas/os, por Serviço, em 2023**

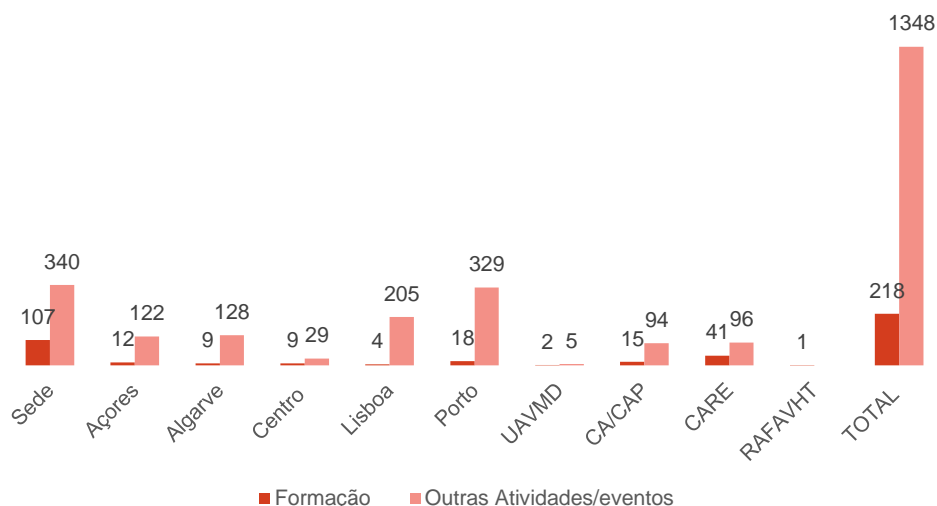
Estiveram presente nestas atividades/eventos os seguintes participantes:

#### Destinatários/as dos eventos formativos

Alunos/as do Ensino Pré-escolar	434
Alunos/as do Ensino Básico (1º Ciclo)	1.050
Alunos/as do Ensino Básico (2º Ciclo)	<b>2.817</b>
Alunos/as do Ensino Básico (3º Ciclo)	<b>3.677</b>
Alunos/as do Ensino Secundário	<b>6.479</b>
Associados APAV	2
Arguidos	80
Estudantes do Ensino Superior	1.652
Forças e Serviços de Segurança (GNR, PSP, PJ, SEF, Serviço de Informações de Segurança, Autoridade Marítima Nacional, Sistema da Autoridade Aeronáutica)	288
Pais e Encarregados de Educação	136
Pessoas idosas	774
Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Multifuncionalidade	71
Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia	683
Profissionais de Educação	1.230
Profissionais do sistema de justiça (MP, Juizes, Oficiais de Justiça, Advogados)	68

<b>Destinatários/as dos eventos formativos</b>	
<b>Profissionais do sistema de Solidariedade, Emprego e Segurança Social</b>	2.595
<b>Profissionais das CPCJ</b>	196
<b>Profissionais dos Centros de Emprego</b>	4
<b>Profissionais da comunicação social</b>	64
<b>Profissionais de IPSS/ONG</b>	2.725
<b>Profissionais de saúde</b>	417
<b>Profissionais de Empresas</b>	56
<b>População em geral</b>	2.486
<b>Equipa Técnica/staff das CA/CAP da APAV</b>	292
<b>Utentes das CA/CAP da APAV</b>	145
<b>Equipa Técnica/staff dos GAV</b>	695
<b>Equipa Técnica/staff da APAV no Bairro dos Navegadores</b>	36
<b>Equipa Técnica/staff da EMAV Douro</b>	22
<b>Equipa Técnica/staff da EMAV Lezíria do Tejo</b>	69
<b>Equipa Técnica/staff dos GAV DIAP</b>	12
<b>Equipa técnica/ Staff Sede, Sede Porto, APAV Açores e Projetos Específicos</b>	258
<b>Voluntários/as da APAV</b>	301
<b>Estagiários /as da APAV</b>	333
<b>Formadores/as APAV</b>	1
<b>Outro/s</b>	267
<b>TOTAL</b>	<b>30.415</b>

Em suma, a Formação APAV tinha planeado **877 eventos formativos** (193 formações (formação interna, formação externa – interempresas e intraempresas) e 684 outras atividades/ eventos – internos e externos (interempresas e intraempresas), por exemplo, ações de sensibilização, programas de prevenção, conferências, cursos, entre outros. A Formação APAV realizou **1.566 eventos formativos** (218 formações e 1.348 outras atividades/ eventos). Tendo assim, dinamizado em **média 130 formações/ outras atividades/ eventos por mês** (média de 33 por semana) com **33.106 participantes/formandos/as** no total (vede gráfico e tabela em baixo).

**Gráfico 10 | Eventos formativos, dinamizados por Serviço de Proximidade, em 2023****Destinatários/as dos eventos formativos**

Alunos/as do Ensino Pré-escolar	434
Alunos/as do Ensino Básico (1º Ciclo)	1.050
Alunos/as do Ensino Básico (2º Ciclo)	2.817
Alunos/as do Ensino Básico (3º Ciclo)	<b>3.677</b>
Alunos/as do Ensino Secundário	<b>6.479</b>
Associados APAV	2
Arguidos	80
Estudantes do Ensino Superior	1.688
Forças e Serviços de Segurança (GNR, PSP, PJ, SEF, Serviço de Informações de Segurança, Autoridade Marítima Nacional, Sistema da Autoridade Aeronáutica)	353
Pais e Encarregados de Educação	136
Pessoas idosas	774
Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Multideficiência	71
Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia	858
Profissionais de Educação	1.426
Profissionais do sistema de justiça (MP, Juízes, Oficiais de Justiça, Advogados)	75
Profissionais do sistema de Solidariedade, Emprego e Segurança Social	2.746
Profissionais das CPCJ	273
Profissionais dos Centros de Emprego	4
Profissionais da comunicação social	64
Profissionais de IPSS/ONG	<b>3.423</b>
Profissionais de saúde	617

<b>Destinatários/as dos eventos formativos</b>	
Profissionais de Empresas	107
População em geral	2.528
Equipa Técnica/staff das CA/CAP da APAV	316
Utentes das CA/CAP da APAV	258
Equipa Técnica/staff dos GAV	827
Equipa Técnica/staff da APAV no Bairro dos Navegadores	46
Equipa Técnica/staff da EMAV Douro	32
Equipa Técnica/staff da EMAV Lezíria do Tejo	69
Equipa Técnica/staff dos GAV DIAP	15
Equipa técnica/ Staff Sede, Sede Porto, APAV Açores e Projetos Específicos	319
Voluntários/as da APAV	513
Estagiários /as da APAV	649
Formadores/as APAV	1
Outro/s	379
<b>TOTAL</b>	<b>33.106</b>



**21 358 79 26/8**

**formacao@apav.pt**

**formacaoapav.pt**



## Formação APAV no âmbito do Protocolo com o Governo de Portugal

A APAV ao desempenhar no quadro de uma relação de cooperação com o Estado, um papel relevante na prevenção de crimes e na proteção e atendimento às vítimas, no âmbito do Protocolo com o Governo de Portugal, em 2023, desenvolveu esforços na área da formação, respeitando respetivamente o compromisso com:

- a **Comissão para a Cidadania e igualdade de género (CIG)**: realizou um total de **1.049 eventos formativos** que abordaram a perspetiva da igualdade de género e não discriminação de forma específica ou numa perspetiva transversal (exemplos de temáticas: Igualdade de Género, Tráfico de Seres Humanos, Violência Doméstica, Violência no namoro, Bullying,) circunscrevendo **16.838 participantes**.

### Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com a CIG

**CIG:**  
Mais de 16.800  
participantes

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
1.049	16.838

- o **Ministério da Administração Interna (MAI)**: realizou um total de **139 eventos formativos**, onde estiveram presentes **1.211 participantes** (Forças e Serviços de Segurança, Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia, Deputados da Assembleia da República).

**MAI:**  
Mais de 1.200  
participantes

### Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MAI

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
139	1.211

Especificando as Forças e Serviços de Segurança frequentaram os seguintes eventos formativos:

Tipo de Evento	Nº	Nº total de horas	Nº Participantes
<b>Formação</b>	17	443	65
<b>Outros Eventos</b>	24	68,5	288
<b>TOTAL</b>	41	511,5	353

*MJ:  
Mais de 70  
participantes*

- o **Ministério da Justiça (MJ)**: realizou um total de **20 eventos formativos**, abrangendo **75 participantes** (Direção Geral de Reinserção Social, Direção Geral da Administração da Justiça, Técnicos/as de IRS, Magistrados, Arguidos em processos Penais).

#### Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MJ

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
20	75

- o **Ministério da Educação (ME)**: realizou um total de **610 eventos formativos**, abrangendo **1.426 profissionais do sistema de educação**.

*ME:  
Mais de 1.400  
participantes*

#### Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o ME

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
610	1.426

*MTSS:  
Mais de 6.400  
participantes*

- o **Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSS)**: realizou um total de **129 eventos formativos** (especialmente nas áreas das crianças e jovens, pessoas idosas), contendo **6.442 participantes** (Profissionais do Centro de Emprego, Profissionais do sistema de solidariedade e segurança social, Profissionais de IPSS/ONG, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Serviços de Apoio às pessoas idosas, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, dos Centros de Emprego).

#### Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MTSS

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
129	6.442

*MS:  
Mais de 600  
participantes*

- o **Ministério da Saúde (MS)**: realizou um total de **48 eventos formativos** (especialmente na área da violência doméstica, das crianças e jovens, das pessoas idosas vítimas de crime e de violência entre outras), abrangendo **617 participantes** (de diversas unidades de saúde – Hospitais e Centros de Saúde).

**Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MS**

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
48	617

Interessa ainda realçar que a APAV dinamizou **76 eventos formativos** destinados à População em Geral, envolvendo **2.528** participantes, onde provavelmente estiveram presentes profissionais dos Ministérios: da Administração Interna, da Educação, da Justiça, da Solidariedade e Segurança Social e da Saúde, entre outros.

**Quadro síntese dos eventos formativos realizados à População em Geral**

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
76	2.528

**Principais eventos realizados**

Importa ainda destacar os seguintes eventos formativos realizados em 2023. No âmbito da **Formação e outras atividades/ eventos internos** destacamos os seguintes:

No ano de 2023, a Formação APAV continuou a investir na qualificação de todos/as os/as colaboradores/as internos/as (remunerados/as, voluntários/as e estagiários/as), como um investimento na otimização, atualização, diferenciação, inovação e produtividade dos seus recursos. Tendo em conta as transformações geradas pela pandemia e a crescente procura por uma aprendizagem mais flexível e autónoma, foi privilegiada a formação em formatos E-Learning e B-Learning, inclusivamente nas formações à medida criadas para outras entidades.

Num contexto atual onde a necessidade de constante atualização de conhecimentos e abordagens é indispensável, os Conselhos Consultivos que reúnem todos/as os/as Gestores/as dos Serviços de proximidade da APAV são momentos cruciais de consulta, de participação e de formação, onde são tratados procedimentos e alinham-se estratégias. Sendo que em 2023 o **49.º Conselho Consultivo de Gestores/as da APAV**, realizou-se no

dia 11 e 12 de Abril, em Lisboa; e o **50.º Conselho Consultivo de Gestores/as da APAV**, realizou-se nos dias de 27, 28 e 29, na Golegã.

Os **Webinars APAV**, que consistem numa palestra online, é uma iniciativa que visa proporcionar aos colaboradores/as aprofundarem os seus conhecimentos sobre um determinado tema. No ano transato **foram realizados 10**, especificamente para os colaboradores/as internos/as, com os seguintes temas: Violência Filioparental, Violência contra Pessoas Idosas, Lei da Saúde Mental, Intervenção do GAV-DIAP, Gestão do Voluntariado, Riscos Psicossociais, o Papel da Família na Educação, Violência Sexual, Linha Internet Segura e Burlas Online.

Relativamente à **formação inicial**, a título de exemplo, APAV promoveu a realização de:

**a) Formação Presencial**

- 4 edições do Workshop | Apoio Específico Apoio Social para 10 colaboradores/as;
- 4 edições do Workshop | Apoio Específico Apoio Jurídico para 22 colaboradores/as;
- 7 edições do Workshop | Apoio Específico Apoio Psicológico para 47 colaboradores/as;
- 2 edições do Curso de Equipa de Casas de Abrigo para 2 colaboradores/as;

**b) Formação B-learning**

- 16 edições do Curso B-Learning | Atendimento e Apoio a Vítimas de Crimes para 193 colaboradores/as;
- 1 edições do Curso B-Learning | Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo para 42 colaboradores/as;

**c) Formação e-learning**

- 3 edições do Curso E-learning | Prevenção e Sensibilização para 42 colaboradores/as
- 2 edições do Workshop | Apoio Específico Apoio Social para 3 colaboradores/as;

Quanto à **formação contínua**, entre outras formações e diversas outras atividades/eventos internos concretizadas, importa destacar:

**a) Formação Presencial**

- 1 edição do Workshop | Mala Lúdica para 6 colaboradores/as;
- 1 edição do Workshop | Coesão de Equipas de Trabalho para 7 colaboradores/as;
- 1 edição do Workshop | Liderança e Gestão de Equipas para 29 colaboradores/as;
- 1 edição Curso | Contratação pública: atualizar e aprofundar conhecimentos para 9 colaboradores/as;

**b) Formação B-learning:**

- 1 edição do Curso B-Learning | Formação de Agentes Qualificados/As que Atuem no Domínio da Violência Doméstica e/ou da Prevenção da Vitimação ou Revitimização desta – Técnico/a de Apoio à Vítima – para 13 colaboradores/as

**c) Formação E-Learning**

- 1 edição do Curso E Learning | Burnout: Risco e Prevenção para 8 colaboradores/as;
- 3 edições do Curso E-Learning | Acompanhamento de Vítimas em Diligências Processuais para 50 colaboradores/as;
- 1 edição do Curso E Learning | Furto de identidade Online para 5 Colaboradores/as;
- 5 edições do Workshop Online | Linha Internet Segura para 32 colaboradores/as;
- 1 Edição do Workshop Online | Indemnização pelo Estado a Vítimas de Crime para 8 colaboradores/as;
- 1 Edição do Curso E-Learning | Cibercrime: Riscos e como Evitá-los para 20 colaboradores/as;
- 2 edição do Curso E-Learning | Apoio Emocional e Prevenção do Suicídio para 43 colaboradores/as
- 1 edição do Curso Online | Apoio a Migrantes Estrangeiros para Vítimas de Crime para 20 colaboradores/as
- 1 edição do Curso E-Learning | Apoio a Vítimas de Crimes de Ódio e de Discriminação para 8 colaboradores/as

Importa ainda referir que a Formação APAV, ao longo do ano de 2023 promoveu diversas intervenções **formativas interempresas** e outros eventos formativos externos, proporcionando a oportunidade de integrar Colaboradores/as internos/as (remunerados/as, voluntários/as e estagiários/as). Pelo que, salientamos a seguir as principais intervenções formativas no âmbito da Formação Profissional Contínua Certificada:

**a) Formação E-Learning**

- Curso E-Learning | Violência no Namoro para 3 colaboradores/as;
- Curso E-Learning | Crime e Violência contra Crianças e Jovens para 2 colaboradores/as
- Curso E-Learning | Crime e Violência contra Pessoas Idosas para 13 colaboradores/as;

No âmbito da **Formação e outras atividades/ eventos interempresas** destacamos os seguintes:

A APAV dinamizou diversos cursos abertos à população, em regime e/b-learning, de entre os quais salientamos os seguintes:

**a) Formação Presencial**

- Curso | Assédio para 20 formandos/as externos/as;
- Curso | Igualdade de Género e Não Discriminação para 10 formandos/as externos/as;
- Curso | Violência Doméstica para 16 formandos/as externos/as

**b) Formação B-learning**

- Curso B-Learning | Formação Base Hora de SER: Capacitar para Implementar no Pré-escolar para 63 formandos/as externos/as

**c) Formação E-Learning**

- Curso E-Learning | Crime e Violência contra Pessoas Idosas para 14 formandos/as externos/as;
- Curso E-Learning | Crime e Violência contra Crianças e Jovens para 12 formandos/as externos/as;
- Curso | EU Centre of Expertise for Victims of Terrorism (EUCVT) National Training para 10 formandos/as externos/as;
- Curso E-Learning | Bullying para 1 formando/a externo/a;
- Curso E-Learning | Assédio para 18 formandos/as externos/as;
- Curso E-Learning | Stalking para 20 formandos/as externos/as;

No ano transato, destacamos as **IV Jornadas de Braga contra a Violência** e o **Seminário “Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra as Pessoas Idosas”**. O primeiro evento decorreu no dia 18 de Maio, com duração de 7 horas e o segundo no dia 15 de Junho, com duração de 3 horas.

A APAV dinamizou ainda, **10 Webinars APAV** (consiste numa palestra realizada online, com recurso a vídeo, através do qual o/a formador/a comunica com os/as formandos/as e estes comunicam entre si, ou com o/a formador/a, através de um chat ou rede social), de entre os quais destacamos os seguintes:

- Efeitos da Violência na Família

- Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos
- Pessoas Idosas Vítimas de Crime e Violência
- Violência contra Pessoas LGBTI+
- *Stalking*
- Riscos nos Relacionamentos Online
- Homens Vítimas de Violência Doméstica
- *Bullying*
- Apoio à Vítima à Distância
- Linha Internet Segura

Estes eventos contaram com a presença de **264 participantes**.

No âmbito da **Formação e outras atividades/ eventos intraempresas** destacamos os seguintes:

A Formação APAV desenvolveu, também, **20 formações à medida** para entidades públicas e privadas (como por exemplo CARRIS, Instituto dos Registos e Notariado, Câmara Municipal de Mafra, Rede Municipal de Olhão, Instituto Português do Desporto e Juventude, Centro Cultural e Social de Santo Adrião, PSP, Santa Casa da Misericórdia de Santo António – Lagoa, Santa Casa da Misericórdia de Peniche, entre outras) tendo como temáticas: Intervenção em Incidentes Críticos, Violência contra Crianças e Jovens, Igualdade de Género e Não Discriminação, Proteção de Crianças e Jovens no Desporto, Assédio, Assédio no Local de Trabalho, Atendimento à Vítima, Violência Doméstica, Pessoas Idosas Vítimas de Crime e Violência, Violência na Prestação de Cuidados e Sistemas de Referência de Vítimas e Crime. Estas formações tiveram, no total **100 horas de formação** e contaram com **234 profissionais** das referidas entidades.

No ano transato, desenvolveu **883 outras atividades/ eventos intraempresas** salientamos, a título de exemplo, as seguintes: 3 ações de sensibilização solicitadas pela Escola Secundária Rocha Peixoto para 120 alunos sobre Violência no Namoro; 1 ação de sensibilização solicitada pelo Município da Azambuja sobre Violência de Género para 39 profissionais; 7 ações de sensibilização solicitadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra sobre Violência no Namoro para 157 alunos/as e 2 ações de sensibilização solicitadas pela Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores sobre Violência contra Pessoas Idosas para 37 pessoas idosas.

## Formação de Colaboradores por Entidades Externas

Os profissionais (staff) da APAV frequentou **362 eventos formativos** (no total foram 6.102 horas de formação), sendo que cerca de 24% foram eventos formativos promovidos por outras entidades cumprindo, assim, os requisitos legais da formação e indo ao encontro das necessidades formativas diagnosticadas por cada colaborador/a. A Formação APAV continuou a empenhar-se na monitorização e na manutenção da qualidade da formação e da profissionalização nas áreas a que APAV se dedica, bem como na validação e na partilha dos resultados com os intervenientes no processo formativo.

## Manutenção da estrutura tecnológica de gestão da formação APAV

O Centro de Formação da APAV continua a melhorar as suas ferramentas informáticas de gestão da formação, quer interna quer externa, com o objetivo de facilitar a organização e compilação de dados, bem como, o seu tratamento estatístico.

A Formação APAV, durante o ano de 2023, recorreu às seguintes plataformas:

- **BdLena**, uma plataforma de gestão da formação interna, que agrega a informação dos colaboradores internos e a formação, possibilitando uma gestão da informação mais célere e mais eficiente dos processos formativos.
- **WebinarJam**, é um tipo de web conferência no qual a comunicação é de uma via apenas, ou seja, somente uma pessoa se expressa e as outras assistem. A Formação APAV adquiriu uma aplicação específica para lecionar este tipo de conferências que tem tido adesão por parte de diferentes públicos.
- Plataforma de ensino à distância **MOODLE** que proporcionam e proporcionarão o desenvolvimento de Formação Interna e Externa em formato e-learning & b-learning. Permitir, em grande escala, a redução dos custos de ambos os processos formativos.
- Plataforma **Zoom Video Communications, Inc.** (NASDAQ: ZM) que permite a interação entre os diferentes elementos da equipa, bem como a interação entre os/as formandos/s/ participantes nos diferentes eventos que a Formação APAV.

No primeiro trimestre do presente ano, a Formação APAV adquiriu:

- **ForInsia**, um software de gestão da formação, que permite gerir todos os tipos (formação interna e externa) e modalidades de formação (presencial, b-learning e e-



learning). E, também, a integra todas as informações (p.exemplo programa, formandos/as, formadores/as, entre outras) com a plataforma de ensino à distância – MOODLE -, bem como com o website [www.formacaoapav.pt](http://www.formacaoapav.pt). Permitindo, assim, uma gestão mais eficaz e eficiente da formação bem como a redução de custos com mesma.

DIREITOS  
VÍTIMAS DE CRIME



 infovittimas.pt

infovittimas.pt



CONHEÇA  
DIREITOS

## Informação sobre os direitos das vítimas e sensibilização da sociedade

---

De modo a englobar as atividades de comunicação externa e de comunicação interna, foi desenvolvido o **Plano de Comunicação da APAV**, alinhado com o Plano Estratégico da Associação para o quadriénio 2022-2025. As ações planeadas foram implementadas ao longo do ano de 2023 e monitorizadas regularmente.

Ao longo de 2023 foram desenvolvidas diversas campanhas com o objetivo de reposicionar a APAV enquanto organização que apoia vítimas de todos os tipos de crime.

*“A violência não é amor”*

No **Dia dos/as Namorados/as**, dia 14 de fevereiro, a APAV reforçou a mensagem de que violência não é amor com a campanha **“A violência não é amor”**. Esta campanha de sensibilização pretendeu alertar para comportamentos de violência que não devem ser tolerados em relações de namoro. A violência no namoro acontece quando, no contexto das relações de namoro, um dos parceiros (ou mesmo ambos) recorre à violência com o objetivo de se colocar numa posição de poder e controlo. A campanha foi desenvolvida por Ricardo Ribeiro, aluno do curso de Design de Comunicação do Instituto Superior Miguel Torga – Coimbra.

*“A última palavra”*

Assinalando o Dia Europeu da Vítima de Crime, em conjunto com as celebrações do Mês da Internet Mais Segura, no dia 22 de fevereiro, a APAV apresentou uma campanha de sensibilização acerca de burlas românticas online, **“A última palavra”**. A campanha pretendeu aumentar a consciencialização acerca de uma das mais recentes formas de cibercriminalidade, que ocorre quando alguém se faz passar por outra pessoa online, criando uma ligação emocional e afetiva, recorrendo a essa relação pessoal para enganar a outra pessoa e obter dinheiro, informações pessoais ou outros benefícios do/a parceiro/a romântico/a virtual. Esta campanha foi desenvolvida mecenaticamente pela Agência McCann.

*“A culpa não é tua”*

No Dia Mundial da Criança, dia 1 de junho, a APAV lembrou a importância da prevenção da violência exercida sobre crianças e jovens com a campanha de sensibilização: **“A culpa não é tua: se já aconteceu contigo, não fiques em silêncio”**. Este trabalho foi desenvolvido pelo Alexandre Brito, de uma turma de 2.º

ano do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica da EPAD – Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto (Lisboa).

*“Violência não expressa amor”*

Em julho arrancou a campanha de sensibilização, **“Violência não expressa amor”**. A violência no namoro pode assumir diferentes formas: verbal, psicológica, física, sexual e/ou digital – mas nenhuma destas deverá ser tolerada. Esta campanha de sensibilização foi desenvolvida por Ivan Sousa, aluno do curso de Design de Comunicação do ISMT – Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra.

Com o objetivo de prevenir e combater a violência doméstica, a APAV lançou no dia 12 de setembro a campanha de sensibilização, **“O verdadeiro terror é saber que, em 2022, 24 mulheres morreram no contexto de violência doméstica”**. Em 2022, o crime de violência doméstica representou 77,4% da criminalidade relatada à APAV (correspondeu a um total de 21.588 crimes), o que representou um aumento de 8,8% face a 2021 ([Estatísticas APAV – Relatório Anual 2022](#)). O conceito criativo da campanha – inspirado em filmes de terror, de forma a retratar a realidade das vítimas – foi desenvolvido pela agência Studio Nuts, em parceria com a agência Made Rio. Os vídeos da campanha foram estreados no MOTEL/X – Festival Internacional de Cinema de Terror de Lisboa, no Cinema São Jorge.

*“Crianças Intocáveis”*

Ainda no mês de setembro, a APAV desafiou a agência FCB Lisboa a criar uma campanha de sensibilização sobre todas as crianças que são vítimas de violência. A campanha **“Crianças Intocáveis”** faz uso das fronteiras entre a realidade e o mundo virtual. Essas fronteiras serviram de mote para destacar quais as únicas crianças livres de sofrer qualquer tipo de abuso: as que não existem. A campanha foi desenvolvida com uma ferramenta de criatividade em AI (RAIN) e com imagens produzidas em MidJourney. Os filmes foram desenvolvidos pela produtora Trix.

No final do mês de outubro, a APAV apresentou as Estatísticas APAV | Vítimas de Homicídio – 2022, onde podem ser consultados dados relativos ao trabalho da APAV no apoio a vítimas, familiares e amigos/as decorrentes de situações de homicídio tentado, homicídio consumado e ataques terroristas. Em simultâneo apresentou a campanha de sensibilização, **“Há vida depois de uma morte: Depois do homicídio de um ente querido, os primeiros passos são os mais difíceis. Apoie-se em nós”**. Esta campanha foi desenvolvida criativamente, de forma mecénica, por Rita Castelo Branco (direção de arte) e Pedro Mosca (copywriter).

*“Nem mais um dia normal”*

No dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, celebrado no dia 25 de novembro, a APAV desenvolveu, em parceria com a agência criativa Carmen, a campanha de sensibilização **“Nem mais um dia normal”**, focada na violência sexual e no assédio contra as mulheres. A campanha pretendeu gerar a identificação de situações de violência e de assédio e incentivar à censura social e à sua denúncia, demonstrando de forma inequívoca, o que são situações de abuso e de normalidade que erradamente fomos aceitando. O lançamento desta campanha da APAV foi assinalado através de uma exposição no Centro Comercial Colombo, em Lisboa e, complementada com a divulgação de filmes nas plataformas digitais e televisão, spots de rádio, publicações nas redes sociais e inserções de anúncios na imprensa.

### Outras ações de comunicação

A cerimónia de entrega do Prémio APAV para o Jornalismo 2023 teve lugar no dia 13 de janeiro de 2023 no El Corte Inglés (sala de Âmbito Cultural), em Lisboa. A jornalista Maria Moreira Rato foi a vencedora da **quarta edição do Prémio APAV para o Jornalismo**, com a peça “Continuo sem saber se é uma sutura mal feita ou se levei o ponto do marido”. A reportagem aborda a violência obstétrica e foi publicada no Jornal i.

No dia 31 de janeiro, o **Cinema Fernando Lopes** promoveu uma sessão especial do filme de terror/thriller, “Porquinha”. Esta sessão contou com a presença de Sofia Henriques, Técnica de Apoio à Vítima da APAV que, após a sessão, falou sobre as questões que o filme retrata, particularmente o bullying e do body shaming, e seu o impacto na vida das vítimas.

Ainda no mês de janeiro, o Centro de Estudos Judiciários (CEJ) publicou um caderno especial sobre os direitos das pessoas idosas para o qual a APAV contribuiu. O **“Caderno Especial Direitos dos “Mais Velhos” – Breve Resenha de Legislação”** ficou disponível no site do Ministério Público no dia 17 de janeiro de 2023.

Assinalando o Dia Europeu da Vítima de Crime, no dia 22 de fevereiro, a APAV promoveu a **Exposição APAV | Pelos direitos das vítimas** no Centro Distrital de Segurança Social do Porto. Esta exposição mostra uma seleção de campanhas

históricas de sensibilização pública, promovidas pela associação ao longo da sua história, e que traduzem o trabalho de apoio a vítimas de todos os tipos de crime. A exposição esteve patente no Edifício Sede do Centro Distrital do Porto (Rua de António Patrício 262) do dia 22 de fevereiro até ao dia 17 de março.

Entre os dias 22 e 24 de fevereiro, a Linha Internet Segura, representada pela Carolina Soares, participou na **Global Summit on Image Based Sexual Abuse** (Cimeira Global sobre Abuso Sexual Baseado em Imagens Íntimas) em Miami, Flórida, tendo sido convidada a participar no painel "Hotlines and Helplines: Global Examples and Impact". Esta cimeira e relatório foram apenas o início dos esforços para elevar, acelerar e unificar a resposta global à criação e distribuição não-consensual de imagens íntimas.

No dia 9 de março, a APAV e o **Patriarcado de Lisboa** estabeleceram um **Protocolo de Cooperação**. Este acordo prevê o desenvolvimento e implementação de um programa de prevenção, formação e capacitação e apoio especializado a vítimas de violência sexual relativamente a atos praticados na sua menoridade, suas famílias e/ou amigos, no âmbito de atividades clericais, de caridade, comunitárias e outras, desenvolvidas sob a alçada das Paróquias do Patriarcado de Lisboa. Este acordo estabeleceu a atuação da APAV em diversas dimensões.

O **Projeto APAV + Bairro** foi uma das iniciativas vencedoras do Programa Bairro Feliz, promovido pelo Pingo Doce, no dia 21 de março. A APAV utilizou o valor doado (998 €) em material didático para a implementação de 11 sessões de sensibilização. As sessões tiveram lugar nas escolas da comunidade de Santa Luzia no Porto (JI/EB1 dos Miosóti e EB2/3 de Pêro Vaz de Caminha), incidindo nos temas do Bullying e dos Riscos Online, e alcançaram um total de 202 crianças, do 1.º e do 2.º ciclo.

Assinalando o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, no dia 21 de março, a APAV partilhou a sua participação no livro, "**O Homem que via no escuro - A Lisboa de Bruno Candé**", de autoria de Catarina Reis. Durante o trabalho de pesquisa para o livro, a jornalista Catarina Reis conversou com Joana Menezes – Gestora da Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação (UAVMD) da APAV – sobre o enquadramento legal destas formas de violência, a experiência das vítimas e os seus direitos, assim como o que está ainda por fazer para que estes sejam respeitados.

No dia 13 de abril, a APAV apresentou o **Projeto e-SER - Recursos Digitais para Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos**, num evento com transmissão em direto no canal de Youtube da APAV. No mesmo foram apresentadas as principais atividades do Projeto e-SER, bem como as opiniões da Associação KOKORO e a Escola Superior de Educação de Santarém, entidades parceiras do Projeto, relativamente à formação de futuros profissionais de educação para a implementação de programas de prevenção da violência.

Em maio, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima promoveu a **IV edição das Jornadas de Braga contra a Violência**, que decorreram no dia 18 de maio, no Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa. As jornadas terminaram com um workshop envolto e um tópico por demais invocado por quem diariamente contacta e trabalha numa estrutura de apoio à vítima ou em estreita colaboração com esta: os riscos de um/a Técnico/a de Apoio à Vítima.

## Sites e Redes Sociais

A APAV manteve a aposta nas tecnologias de informação ao serviço do apoio à vítima, ao longo de 2023. A APAV manteve como plataformas primordiais de comunicação externa e interna o portal APAV ([www.apav.pt](http://www.apav.pt)) e a Intranet APAV ([www.apav.pt/intranet](http://www.apav.pt/intranet)), além dos microsites específicos por tipos de crime.

O **portal APAV** ([www.apav.pt](http://www.apav.pt)) continuou a ser a plataforma central de comunicação para os públicos externos. O seu conteúdo manteve a permanente atualização, particularmente ao nível de notícias — foram publicadas 185 novas notícias.

A **versão inglesa do portal APAV** ([www.apav.pt/eng](http://www.apav.pt/eng)) continuou a sua função de porta de entrada da APAV para os visitantes estrangeiros. No ano de 2023 foram publicadas 11 notícias.

A **Intranet APAV** ([www.apav.pt/intranet](http://www.apav.pt/intranet)) é a ferramenta central de comunicação interna da APAV, reunindo informação específica direcionada para técnicos, staff, voluntários e estagiários da APAV. Em 2023 a Intranet foi atualizada com um total de 420 notícias.

*Mais de 133.060  
seguidores no  
Facebook*

A **newsletter eletrônica APAV Notícias** manteve a sua regularidade mensal e foram publicadas 12 edições no ano de 2023.

Em 2023 foram efetuadas 443 publicações na página do **Facebook** (<https://www.facebook.com/APAV.Portugal>), entre posts, fotos e vídeos, sobre ações promovidas pela APAV e assuntos relacionados com o trabalho desenvolvido pela Associação. Atualmente, 133.062 mil pessoas seguem esta página.

Entre janeiro e dezembro do ano passado foram efetuadas 29 publicações na página **Formação APAV**. (<https://www.facebook.com/FormacaoAPAV>), com o objetivo de divulgar os serviços de formação, consultoria, supervisão e outras atividades desenvolvidas pela Associação. Atualmente, 4.8 mil pessoas seguem esta página.

No que respeita ao **Twitter**, no ano 2023 foram publicados 395 tweets no perfil da APAV ([https://twitter.com/apav\\_online](https://twitter.com/apav_online)), que tem agora 2.038 seguidores.

Em relação ao **Instagram**, a APAV ([https://www.instagram.com/apav\\_online](https://www.instagram.com/apav_online)) conta atualmente com 26.600 seguidores.

No ano passado foram partilhados 397 posts, em formato de imagem única, carrossel ou vídeo.

No **YouTube** da APAV (<https://www.youtube.com/user/APAVportugal>) foram publicados 33 novos vídeos no período em questão. O canal foi criado em Agosto de 2010 e tem atualmente 3.002 subscritores e contabiliza um total de 3.937 visualizações.

Em 2023, a APAV reforçou a sua presença no **LinkedIn** (<https://www.linkedin.com/company/apav>), tendo feito 178 publicações. Nesta rede social, a associação possui atualmente 24.572 seguidores.

A rede social **TikTok** conta até agora com 96 seguidores e 26 publicações.

A presença nestes diferentes meios de comunicação digital permite que a mensagem da APAV chegue a cada vez mais pessoas, incluindo públicos-alvo que de outra forma seriam difíceis de alcançar.



APAV<sup>®</sup>



associação portuguesa de

Apoio à Vítima



CASCAIS



## APAV na Jornada Mundial para a Juventude

No dia 2 de março de 2023 foi celebrado um protocolo entre a APAV e a Fundação JMJ Lisboa 2023, considerando a realização da Jornada Mundial da Juventude em Portugal.

A celebração deste protocolo permitiu chegar-se a um marco histórico: pela primeira vez, num evento de grandes dimensões, equacionou-se a dimensão das vítimas e a importância de as mesmas poderem beneficiar de apoio especializado, multidisciplinar, gratuito e confidencial, de forma imediata, sem prejuízo da vital importância de todas as entidades envolvidas nestas respostas, desde as Forças e Serviços de Segurança, à Saúde ou à Proteção Civil.

*Protocolo entre APAV  
e a Fundação JMJ  
Lisboa 2023*

Além da perspetiva do apoio, o **protocolo entre a APAV e a Fundação JMJ Lisboa 2023** previu a capacitação e formação de colaboradores/as e voluntários, bem como a criação de conteúdos relativos à prevenção da violência.

Em jeito de súmula, e sem prejuízo da informação vertida no relatório final divulgado em 25 de setembro de 2023, a execução deste protocolo implicou, numa fase inicial e entre outros aspetos, um **intenso trabalho de preparação da estrutura APAV**. Desde logo, perspetivou-se a necessidade de definir recursos humanos e unidades orgânicas a envolver, bem como os seus papéis e responsabilidades, assim como definir pontos de partida comuns às várias ações que nortearam o Protocolo: prevenir, formar e agir.

*Cooperação Nacional e  
Internacional*

Ainda na fase de preparação, verificou-se como essencial a necessidade de reafirmar e/ou reestabelecer **parcerias institucionais de relevo** para o evento. Neste aspeto, destacamos as reuniões com o **Sistema de Segurança Interna**, com a **Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil** e ainda as comunicações escritas dirigidas a 184 entidades diplomáticas e a ação de capacitação junto de 16 pessoas das embaixadas ou consulados do Reino Unido, do Canadá, da República da Coreia, da República Federal da Alemanha, dos Estados Unidos da América, do Reino dos Países Baixos, da Irlanda, da Austrália, da Itália, da Finlândia e da Dinamarca. Bem assim, nesta fase foi possível reforçar a nossa disponibilidade junto de parceiros habituais, como o Instituto Nacional de Emergência Médica/Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise, e com os Serviços do Ministério Público, providenciando a todas estas entidades a escala de elementos responsáveis presentes no evento e contactos

*Sistema de  
referenciação bilateral  
para apoio a turistas  
estrangeiros e  
migrantes vítimas de  
crime*

diretos, de acordo com um cronograma estabelecido, fomentando canais de comunicação ágeis face a eventuais situações de vitimação.

Também fruto desta preparação foi possível contar com a colaboração da Associação da Hotelaria de Portugal na divulgação da resposta da APAV na JMJ, bem como firmar um novo **sistema de referenciação bilateral para apoio a turistas estrangeiros e migrantes vítimas de crime com a Esquadra de Turismo do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP.**

Cientes da importância de prevenir quaisquer ações e de dotar todos os participantes (independentemente do seu papel) de informação fidedigna sobre segurança e resposta de apoio, a APAV realizou ainda as seguintes ações:

- criação do site [apav.pt/jmj](http://apav.pt/jmj) nas cinco línguas oficiais do evento (Português, Inglês, Espanhol, Francês e Italiano) e mobile-friendly;
- uso das redes sociais APAV para a divulgação da resposta APAV na JMJ e para transmitir, em Português e Inglês, dicas específicas de segurança de pessoas e bens;
- prevenção em formato presencial (sob a premissa “ver e ser visto”), com a equipa técnica a percorrer a pé a Colina do Encontro e o Campo da Graça, bem como espaços adjacentes a estes, para chegar mais próximo dos/as peregrinos/as, divulgação da resposta APAV na JMJ e para transmitir dicas específicas de segurança de pessoas e bens, tendo sido percorridos 840 quilómetros a pé, cerca de 8,5km/dia/pessoa.

Também há a destacar a realização de **formações presenciais e e-learning** para 193 colaboradores/as do **Comité Organizador de Lisboa** (Sede da JMJ, em Português e Inglês) e Chefes de Equipa de Voluntários (1.250 pessoas). Foram ainda produzidos dois vídeos (um em Português e outro em Inglês) para integrarem a formação iniciada pela JMJ para os mais de 23.000 voluntários.

Foram desenvolvidos **procedimentos de capacitação e atuação interna** quer para os atuais serviços de proximidade da APAV, quer para os recursos humanos que foram recrutados para esta atividade em específico.

Em matéria de apoio, apesar de inicialmente se ter previsto apenas um Centro de Atendimento à Vítima na proposta enviada para a Fundação JMJ, e após várias

reuniões e ajustes, o apoio prestado pela APAV na JMJ corporizou-se da seguinte forma:

- Atendimento Telefónico: Linha de Apoio à Vítima | 116 006 – chamada gratuita, com funcionamento 24H/dia entre os dias 26 de julho e 7 de agosto
- Atendimento por email - [jmj@apav.pt](mailto:jmj@apav.pt)
- Atendimento Presencial
  - Equipa Móvel de Apoio à Vítima pelas cidades de Lisboa, Santarém e Setúbal
  - Centro de Atendimento à Vítima (CAV) na Colina do Encontro (Parque Eduardo VII, próximo ao Marquês de Pombal):
    - 27 de julho a 30 de julho: das 10h00 às 18h00
    - 31 de julho a 04 de agosto: das 08h00 às 00h00
  - Centros de Atendimento à Vítima (CAV) no Campo da Graça (Parque Tejo-Trancão), setores A18 e D12:
    - 05 de agosto: das 08h00 às 00h00
    - 06 de agosto: das 00h00 às 18h00

Durante o horário de extensão da Linha de Apoio à Vítima, foram registados **45 atendimentos**, sendo que 6 destes diziam respeito a situações em contexto da JMJ e as restantes 39 eram relativas a outras situações. Foram ainda recebidos mais 31 pedidos de ajuda pela equipa APAV na JMJ, dos quais 24 diziam respeito a situações ocorridas em contexto da JMJ.

Ou seja, em suma, a APAV apoiou 30 situações em que os pedidos de ajuda estavam relacionados com a Jornada Mundial da Juventude. Em 12 dessas situações (40%) inexistiam situações de crime; os pedidos eram relacionados com outras matérias (ex.º apoio com voos). Foram registadas 5 situações de burla (16,7%), 4 situações de furto (13,3%), 3 situações de importunação sexual (10%) e 2 situações de coação/assédio (6,7%). Foram ainda registadas 4 situações de suspeita de tráfico de pessoas (13,3%) alegadamente praticado por empresas subconcessionadas de outras que foram contratadas para operar na JMJ. Essa situação, recebida já após o fim da JMJ, foi imediatamente comunicada à Polícia Judiciária para investigação. Acrescenta-se que as Equipas Móveis de Apoio à Vítima de Santarém e de Setúbal não registaram qualquer ocorrência.

A presença da APAV neste evento gerou muita curiosidade quer proveniente dos Órgãos de Comunicação Social nacionais e internacionais (tendo sido amplamente divulgada), quer das entidades congéneres da APAV internacionalmente. Nesse campo, a APAV esteve também em **ligação estreita com o Victim Support Europe e o INVICTIM** para validar os seus procedimentos e atuações e agilizar respostas de apoio para potenciais vítimas de crime, considerando a dimensão transnacional.

## Plano para a Igualdade, Não Discriminação e Inclusão 2022-2025

Foi desenvolvido durante o ano de 2022, em especial durante o primeiro semestre, o **novo Plano da APAV**, agora intitulado Plano para a Igualdade, Não Discriminação e Inclusão, e que vai ser desenvolvido entre 2022 e 2025. As pessoas que pretende abranger são as remuneradas, mas também as pessoas voluntárias que desenvolvem a sua atividade em diferentes âmbitos dentro da organização. A construção e execução deste PINDI – APAV, nasce da necessidade de se continuar o trabalho já iniciado pelos Planos anteriores, que conseguiram cumprir a quase totalidade das medidas previstas. Foi realizado um **autodiagnóstico anónimo**, para servir de base ao PINDI-APAV que se apresenta, junto de todas as pessoas que colaboram de forma remunerada na organização e a principal conclusão retirada foi a falta de comunicação sobre o Plano e por outro lado, a falta de informação sobre as diferentes medidas. O PINDI-APAV prevê a adoção de **20 medidas estruturadas em torno de 8 áreas de intervenção**. Atribui-se a cada área de intervenção os objetivos a atingir, as medidas que devem ser realizadas, assim como, indicadores de resultado e calendarização das medidas.

*PINDI APAV:*

*20 medidas*

*8 áreas de intervenção*

Com o intuito de consistentemente sublinhar a relevância da promoção da igualdade de género na organização e na sociedade, a APAV vai investir no desenvolvimento de iniciativas de comunicação interna e externa, que visam manifestar publicamente a sua posição no âmbito desta temática e sensibilizar para a sua importância. Por outro lado, torna-se visível neste Plano o Eixo ligado às questões da prevenção da prática de assédio moral e sexual em contexto de trabalho, de forma a operacionalizar mecanismos de report e por outro lado, de fortalecer a organização como espaço seguro.

O PINDI da APAV elegeu as seguintes áreas de intervenção:

1. Estratégia, Missão e Valores
2. Recursos Humanos/Pessoal
3. Formação Profissional
4. Diálogo social e Participação
5. Co-responsabilidade e Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar
6. Comunicação e Linguagem
7. Prevenção da prática de assédio moral e sexual no local de trabalho

**8.** Plano de Ação para a Igualdade de Género e para a Violência Doméstica e de Género no Setor Privado.

Assim as atividades relacionadas com o PINDI APAV, durante o ano de 2023, prenderam-se com o planeamento das diferentes ações propostas; manutenção do espaço dedicado à Igualdade na Intranet. Foi também publicada a versão revista do **Manual para a Comunicação Inclusiva na APAV.**

Foram também várias as participação em conferências e palestras sobre o tema da Igualdade, bem como a presença em diferentes meios de comunicação social sobre a temática do assédio sexual em Portugal. A APAV foi uma das entidades divulgadoras do Dia Municipal para Igualdade.

## Investigação e Desenvolvimento

---

Produção e disseminação de conhecimento nos domínios de intervenção da APAV | Reforço da presença nas publicações técnico/científicas

*Combate e  
prevenção do  
discurso de ódio*

A APAV participou, enquanto membro do Advisory Board, no **projeto “EducHate: An educational approach to detect, combat and prevent online hate speech”**, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (ref: 759154579) e coordenado pelo Laboratório de Psicologia Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. O projeto tinha como objetivo intervir em contextos educativos e fortalecer atores sociais quanto ao diagnóstico de discriminação flagrante e subtil, bem como contribuir para a emergência de contextos sociais anti-ódio. A APAV contribuiu para o projeto com um vídeo sobre discriminação e discurso de ódio e com a revisão do Manual “Programa de intervenção em contexto escolar” desenvolvido pelo promotor.

A APAV é ainda entidade parceira no projeto europeu “*Intercultural Approach to Prevent Harmful Practices*” (IAPHP) coordenado pelo Instituto Politécnico de Viseu. Para além da Relatório de Ponto de Situação Semestral 2023 © APAV, Julho.2023 35 APAV, o projeto conta com a parceria da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Associação PRAKSIS (Grécia), ISMU Foundation (Itália), Victim Support Europe e Community Impact. O objetivo central do projeto é desenvolver conteúdos formativos e capacitar profissionais sobre prevenção de práticas nocivas, nomeadamente profissionais de primeira linha, de modo a garantir um apoio adequado a potenciais mulheres vítimas migrantes.

*Apoio em 111  
pedidos de apoio a  
projetos e trabalhos  
de investigação*

Relativamente ao trabalho desenvolvido pela **Unidade de Investigação & Conhecimento** no âmbito do apoio a projetos e trabalhos de investigação, entre janeiro e dezembro, foram rececionados e analisados 149 pedidos de colaboração. Deste total, foi dado apoio a 111 pedidos, representando uma taxa de participação de aproximadamente 75%. Os restantes 25%, referentes à (ainda) não colaboração, justificam-se pela ausência de documentos que suportam os pedidos, pela inadequação dos temas face ao trabalho da APAV e/ou pela falta de recursos que



sustentam uma resposta ajustada. Entre os pedidos registados, as principais áreas temáticas abordadas foram: violência doméstica, violência sexual, violência online e o trabalho desenvolvido pela APAV.



Em 2023 foram finalizados dois números da **Revista Miscellanea APAV**. A décima oitava edição contou com ilustrações da Luísa Aquino e integrou quatro artigos originais, três dos quais derivam dos trabalhos distinguidos no Prémio APAV para a Investigação 2022. A apresentação do número #18 da revista Miscellanea APAV decorreu na Livraria Flâneur, no Porto, e contou com a presença dos autores dos artigos e da diretora da revista, Rosa Saavedra.

No âmbito do Protocolo estabelecido entre a APAV e Associação Portuguesa dos Direitos da Mulher na Gravidez e no Parto foi produzida uma edição inteiramente dedicada a estudos na temática da violência obstétrica. Por questões de agenda, esta edição apenas foi lançada e apresentada em janeiro de 2024. Esta edição #19 reuniu nove artigos originais e foi ilustrada com fotografias de André Cepeda.



Neste âmbito, importa ainda destacar o **Prémio APAV para a Investigação**, o qual se destina a premiar trabalhos de investigação científica sobre temas ou problemas relacionados com a missão da APAV: apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos/as, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima.

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima promoveu, no dia 19 de dezembro, a cerimónia de entrega do Prémio APAV para a Investigação 2023, nas instalações dos Serviços de Sede da APAV, em Lisboa.



O Prémio APAV para a Investigação é uma iniciativa que se destina a premiar trabalhos de investigação científica sobre temas ou problemas relacionados com a missão da Associação: apoiar as vítimas de crime, seus familiares e amigos. Reflete também a contribuição crescente da Associação para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto de vítima. O Prémio APAV para a Investigação foi, pelo nono ano consecutivo, concebido em parceria com a Fundação Montepio.

O júri deliberou pela atribuição de um Prémio e duas Menções Honrosas. O trabalho vencedor foi *“Violência obstétrica, direitos das mulheres e tutela jurídica”*, de Vânia dos Santos Simões. As Menções Honrosas foram entregues aos trabalhos *“O papel das redes sociais como mecanismos de perpetuação do victim blaming e slut-shaming – um estudo empírico”*, de Marta Pereira de Sousa, e *“Violência doméstica contra as mulheres na Região Autónoma da Madeira”*, de Isabel Fernandes.

Esta edição do prémio contou com a participação de dois novos elementos no Júri: na qualidade de Presidente, o Professor Doutor José Fontes, jurista e professor catedrático da Academia Militar – Instituto Universitário Militar e, na qualidade de Secretário, o Professor Doutor Ricardo Baúto, psicólogo e professor auxiliar na Egas Moniz School of Health & Science. A nomeação do Júri do Prémio APAV para a Investigação 2023 é da responsabilidade da Direção da APAV.

# CIBERCRIME

# CYBERCRIME

O QUE ACONTECE NA INTERNET  
NÃO FICA SÓ NA INTERNET.

**APAV**  
  
Associação de Apoio à  
Apoio à Vítima



Linha  
In  
Seg  
800 219 090

**APAV**  
  
Associação de Apoio à  
Apoio à Vítima



Safe  
Internet  
Helpline  
800 219 090

## Qualidade no Apoio à Vítima

---

Promoção da política de qualidade e acreditação: desenvolvimento de modelos de monitorização da qualidade, avaliação e auditoria interna e externa | Programa de Qualidade e Auditoria

O Sistema de Gestão da Qualidade da APAV encontra-se em **crecente análise e melhoria**. Contudo é importante referir que o acompanhamento formal do SGQ (através das auditorias internas e da reunião de revisão do SGQ), foi elaborado mais tardiamente durante o ano de 2023. Esta foi uma decisão consciente, que se prendeu com diversas alterações e melhorias que começaram a ser pensadas e concretizadas entre 2022 e 2023, designadamente a aposta na capacitação interna nas áreas do voluntariado e do fundraising, bem como as alterações pensadas para a avaliação de desempenho. Com este atraso, pretendeu-se incorporar o máximo de informação e melhorias possíveis na engrenagem do SGQ, impulsionando aqui o início de alguma renovação no que à qualidade diz respeito.

Neste sentido, foram referidas as melhorias em curso, designadamente a incorporação do novo manual de voluntariado e do first mobile MyAPAV, ferramentas fundamentais para a melhoria da concretização do trabalho da APAV nesta área. Encontrava-se igualmente em fase de preparação, a construção do novo procedimento na área do fundraising, fruto de todo o trabalho de capacitação interna adquirido entre 2022 e 2023, que possibilitou uma melhor organização e gestão do trabalho nesta área.

A realização das auditorias internas decorreu entre os dias 24 de agosto e 8 de setembro de 2023, e a auditoria externa de acompanhamento teve lugar a 21 de setembro. Os resultados alcançados em mais uma auditoria externa, permitiram à APAV manter o seu **Sistema de Gestão da Qualidade em pleno funcionamento, sem quaisquer não conformidades apontadas**.

Tendo em conta a expansão dos serviços verificado na APAV nos últimos anos, tornou-se urgente proceder a uma análise mais aprofundada e exaustiva do trabalho desenvolvido junto das vítimas de crime. Nesse sentido, paralelamente ao Sistema de

Gestão da Qualidade, decorre o programa interno de monitorização da APAV, que tem como objetivos:

- Assegurar o cumprimento dos procedimentos da APAV, designadamente nos Gabinetes de Apoio à Vítima®, Casas de Abrigo, SIAD | Linha de Apoio à Vítima e Sub-Redes Especializadas (CARE, RAFAVHT e UAVMD).
- Identificar as boas práticas e as necessidades de melhoramento
- Identificar novas necessidades de monitorização
- Preparar a APAV para o alargamento da certificação da qualidade

O processo de monitorização pode passar pela monitorização propriamente dita ou o acompanhamento de situações/Unidades Orgânicas. O que difere a monitorização do acompanhamento é o método: na monitorização estão definidos os critérios a analisar, com objetivos e instrumentos; por seu turno, o acompanhamento não implica a existência dos instrumentos referidos. Se, em acompanhamento, se detetar situação suscetível de colocar em causa a correção e suficiência do apoio prestado, o cumprimento dos procedimentos de atendimento e/ou a adequação de fatores influenciadores da qualidade dos atendimentos, então é efetuada monitorização nos termos acima explicitados.

No ano de 2023, o plano de monitorização inicialmente estipulado foi sofrendo alterações de acordo com as necessidades que foram surgindo, tendo em conta o profundo dinamismo subjacente ao trabalho diário da APAV. Relativamente ao acompanhamento, manteve-se com periodicidade mensal relativamente às redes especializadas CARE e RAFAVHT, bem como à atenção especial às situações de violência sexual contra pessoas adultas, tendo em conta a especificidade dos fenómenos em causa.

Durante o ano em apreço foi ainda desenvolvida a atividade de monitorização em 2 Serviços de Proximidade da APAV, em março de 2023, tendo sido realizada uma reavaliação de um desses Serviços em Julho de 2023.

*Avaliação de impacto a diversos níveis*

## Avaliação de Impacto Social

As evidências de impacto, isto é, das mudanças produzidas nas vidas daqueles e daquelas que há mais de 33 anos apoiamos, tem-se assumido quer como uma prioridade estratégica da APAV quer como uma atividade enraizada na nossa ação

diária. Profundamente investidos na missão de apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos na sociedade portuguesa, acreditamos que os processos avaliativos, de prestação de contas e de melhoria contínua das nossas intervenções se apresentam como fatores-críticos de sucesso na demonstração da criação de valor social que geramos para as pessoas, comunidades e sociedade em geral.

Mais ainda, é a análise do **impacto social que tem vindo a apoiar a APAV nos seus processos de decisão estratégica e de gestão**, orientando para a consolidação ou melhoria dos seus modelos de intervenção, para a inovação e para o trilhar de novas áreas de investigação-ação.

Numa lógica transversal, as metodologias de avaliação de impacto foram, em 2023, patentes nas mais diversas áreas de atuação da APAV, com particular destaque para as iniciativas que abaixo se elencam.

Com o apoio financeiro do Programa Cidadãos Ativ@s - EEA Grants, a APAV promoveu entre maio de 2022 e dezembro de 2023, o Projeto e-SER – Recursos digitais para SER (Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos), com o objetivo de empoderar famílias e profissionais para um papel ativo na prevenção da violência junto de crianças entre os 3 e os 10 anos de idade.

*Profissionais impactados para a prevenção da violência junto de crianças*

Este Projeto contemplou, enquanto atividade transversal, a avaliação de impacto, desenvolvida por entidade externa e independente, tendo os resultados sido vertidos em relatório final de avaliação. A avaliação incluiu **indicadores específicos de impacto para cada um dos grupos-alvo do projeto**: dos 101 profissionais formados no âmbito do Projeto, 185 consideraram-se mais habilitadas/os para intervir na prevenção da violência junto da comunidade educativa; dos 39 estudantes universitárias/os formados/as, 36 estudantes referiram-se mais habilitadas/os para intervir numa ótica preventiva com crianças; das 105 famílias participantes na avaliação, 103 referiram-se mais capazes para agir perante a violência exercida sobre crianças. Foi ainda avaliado o indicador de resultado contratualizado no âmbito do contrato de apoio financeiro - a preocupação com os direitos humanos: os resultados comparativos entre o início e o fim do projeto apontam para um aumento de 39,7% na preocupação demonstrada pelos/as participantes com os direitos humanos, superando a meta contratualizada.

Também com o apoio financeiro do Programa Cidadãos Ativ@s - EEA Grants, a APAV implementou, entre junho de 2021 e maio de 2023, o Projeto Capacitar APAV - Projeto de Capacitação Organizacional, visando a otimização do Voluntariado, da Comunicação e da Angariação de Fundos, enquanto áreas centrais de atuação da APAV.

*Procedimentos de gestão mais eficazes*

Ao abrigo do Projeto, houve lugar à avaliação externa de impacto, refletida em relatório final. De entre os resultados e impactos mais relevantes, destacaram-se os procedimentos de gestão mais eficazes no âmbito do Voluntariado e da Comunicação. No domínio do Voluntariado, evidenciou-se o aumento de recursos/documentos de referência disponíveis para a gestão de Voluntariado na organização, com destaque para o Manual de Gestão de Voluntariado. As novas estratégias de angariação nele contempladas, e já implementadas em contexto prático, resultaram num aumento de 50% do número de pessoas voluntárias na APAV. No âmbito da Comunicação e Angariação de Fundos, salientou-se o aumento de 29% no número de documentos de referência melhorados e atualizados na área da comunicação e angariação de fundos, bem como uma **redução de 10,9% do peso do financiamento público** sobre a estrutura total de custos da Instituição, com um contributo positivo na diminuição de dependência de financiamento público.

*Avaliar o impacto da formação, contribuir para os comportamentos e atitudes dos profissionais*

Com o objetivo de fortalecer o conhecimento e a formação de cuidadores/as profissionais e familiares acerca da violência contra pessoas idosas, a APAV implementou, entre fevereiro de 2022 e janeiro de 2024, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), o Projeto Portugal Mais Velho – Formar quem cuida, sensibilizar quem decide. Nesse âmbito, foram dinamizadas, entre outras atividades de capacitação e advocacia social, 57 ações de formação, que contaram com a participação de 853 formandos/as, superando as metas de realização previstas. Para avaliar a eficácia da proposta formativa criada e implementada no Projeto, foram realizadas 4 entrevistas semiestruturadas e ministrados 235 questionários junto de formandos/as capacitados/as ao abrigo do Projeto. Os resultados da avaliação da eficácia da formação vieram **confirmar o seu contributo na transmissão de conhecimentos acerca da violência contra pessoas idosas, no âmbito da prestação de cuidados, mas, também, nos comportamentos e atitudes dos/as profissionais**. A maioria dos participantes inquiridos/as referiu ter aplicado os conhecimentos adquiridos, tendo também indicado que a formação contribuiu para

a capacidade de identificar/sinalizar situações de violência e de encaminhar os casos de violência identificados para outras entidades.

*Avaliar a intervenção no apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual*

Entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, a APAV promove, com o apoio financeiro do Instituto de Segurança Social, o Projeto Inovador Rede CARE, com o objetivo de garantir uma resposta multidimensional à violência sexual contra crianças e jovens em Portugal Continental. Como tem sido prática, este Projeto contempla a **avaliação externa do impacto do modelo de intervenção da Rede CARE** coordenada pela APAV, que inclui o apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual, a capacitação de profissionais e a prevenção universal da violência sexual junto de crianças e jovens. A avaliação da intervenção realizada em 2023 foi vertida em relatório de avaliação externa. Foram apoiados 562 crianças e jovens vítimas de violência sexual e 46 familiares, tendo sido também realizados 20 eventos formativos para profissionais e 6 implementações do programa estruturado de prevenção da violência sexual junto de crianças e jovens. A inquirição por questionário junto dos grupos-alvo aponta para os seguintes resultados preliminares: a maioria das crianças e jovens vítimas (e familiares) considera que o **apoio da Rede CARE foi importante para lidar e ultrapassar a experiência de vitimação**; a inquirição dos/as profissionais capacitados aponta também para o reconhecimento da importância da capacitação na sinalização e atuação perante situações de violência sexual contra crianças e jovens e do seu papel na promoção de comunidades mais ativas no combate à violência; **80% das crianças e jovens** abrangidos pelo programa estruturado de prevenção da violência sexual considera-se, após a participação, **mais capaz de atuar em situações de risco e de violência sexual**. A avaliação externa continuará a ser operada em 2024, com os resultados finais de avaliação previstos para o período subsequente ao final do projeto, em dezembro de 2024.



## Ligação à Sociedade: as parcerias

A abordagem da APAV relativamente às parcerias reflete indubitavelmente os valores e princípios da Associação, tendo como máxima primeira o cumprimento da sua missão: o apoio às vítimas de crime, seus familiares e amigos prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima. Acreditamos que os princípios da complementaridade, respeito mútuo, clareza e transparência são elementares para parcerias que se pretendem caracterizar pelo **compromisso, confiança, diálogo e sustentabilidade futura**.

### *Protocolos de Colaboração*

Neste âmbito importa destacar a celebração dos seguintes **Protocolos de Colaboração**:

- com a **Câmara Municipal de Almada**, dando continuidade à cooperação para a proteção e apoio a cidadãos/às vítimas de crime, através do Gabinete de Apoio à Vítima de Almada;
- com a **Câmara Municipal de Cascais**, para o apoio ao funcionamento do Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, dando continuidade à cooperação mútua existente para o apoio a vítimas de todos os crimes e, em especial, às vítimas de violência doméstica;
- com as **Câmaras Municipais da Chamusca e de Coruche**, visando o acolhimento, nos respetivos municípios, da Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo;
- com a **Câmara Municipal de Mafra**, para a proteção e o apoio aos cidadãos/às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as, nomeadamente através do acolhimento e desenvolvimento da atividade do Gabinete de Apoio à Vítima de Mafra;
- com a **Câmara Municipal de Oeiras**, para a implementação da terceira edição do projeto “A APAV no Bairro dos Navegadores”, destinado ao apoio a pessoas vítimas de violência, à sensibilização e à divulgação do serviço de apoio à vítima;
- com a **Câmara Municipal de Paços de Ferreira**, tendo em vista a manutenção e reforço do Gabinete de Apoio à Vítima de Paços de Ferreira;

- com a **Câmara Municipal de Ponta Delgada**, para o apoio ao desenvolvimento da atividade do Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada;
- com a **Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão (EPDRAC)**, visando a cooperação com o Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste, para a promoção do acesso aos direitos, apoio e proteção às vítimas de crime e violência;
- com a **Fundação Jornada Mundial da Juventude**, para a prestação de apoio e promoção dos direitos de quem seja vítima de crime e de violência, no decurso da Jornada Mundial de Juventude Lisboa 2023;
- com a **Fundação Calouste Gulbenkian**, para o financiamento do Projeto Capacitar e apoiar pessoas idosas vítimas de crime e violência, uma terceira fase da iniciativa Portugal Mais Velho;
- com o **Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT)**, ONG que visa apoiar pessoas de diferentes comunidades e de diferentes organizações afetadas pelo vírus da imunodeficiência (VIH) e SIDA, infeções sexualmente transmissíveis (IST), hepatites virais e tuberculose, tendo como objetivo a melhoria das condições de atendimento, informação, acompanhamento e apoio aos seus utentes, em ligação com os serviços de apoio à vítima de Lisboa;
- com o **Instituto da Segurança Social (ISS), I.P.**, visando o estabelecimento de uma parceria entre o ISS, I.P. e a APAV na implementação e desenvolvimento do Projeto Inovador Rede CARE – uma resposta multidimensional à violência sexual contra crianças e jovens;
- entre o **Ministério da Justiça**, a **Procuradoria-Geral da República**, a **Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV)**, a **APAV** e a **União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)**, visando a manutenção em funcionamento dos Gabinetes de Atendimento a Vítimas de Violência de Género (GAV) nos Departamentos de Investigação e Ação Penal (DIAP) das comarcas de Braga, Coimbra, Lisboa-Oeste, Lisboa-Norte, Lisboa e Faro, nos quais se incluem os GAV DIAP de Braga e de Faro, da APAV;
- entre o **Ministério da Justiça**, a **Procuradoria-Geral da República**, a **Mulher Século XXI - Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres** e a **APAV**, para a criação nos DIAP das comarcas de Leiria e de Setúbal de uma

resposta de atendimento, informação, apoio e encaminhamento personalizado de vítimas de violência doméstica e de género, contemplando, no caso da APAV, a criação do GAV DIAP de Setúbal;

- com o **Patriarcado de Lisboa**, para a implementação e desenvolvimento de um programa de prevenção, formação e capacitação e apoio especializado a vítimas de violência sexual relativamente a atos praticados na sua menoridade, suas famílias e/ou amigos/as, no âmbito das atividades clericais, de caridade e comunitárias e outras;
- com a **PricewaterhouseCoopers & Associados** - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., para o desenvolvimento de uma solução de canal denúncias e a promoção do voluntariado.

A colaboração com um conjunto de entidades tem também passado pelo estabelecimento de Sistemas de Referência. Estes têm, de facto, demonstrado ser uma resposta inovadora e profícua no que concerne a missão da APAV. Com efeito, a referência distingue-se do simples “encaminhamento”, pois exige uma atitude proativa por parte da Entidade Parceira de referenciar o caso para a APAV como parte integrante dos seus procedimentos de atendimento a vítimas de crime, explicando a missão e como a APAV o/a pode apoiar. Implica ainda a receção consentida dessa informação por parte da vítima e o seu consentimento para que a APAV entre em contacto. Atualmente são diversos os sistemas a decorrer neste âmbito:

- Sistema de referência bilateral para apoio a turistas estrangeiros e migrantes vítimas de crime com a Esquadra de Turismo do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP;
- Sistema de Referência com as Esquadras da Polícia de Segurança Pública de Ponta Delgada, de Lagoa e da Ribeira Grande e, mais recentemente, com o alargamento do sistema de referência às esquadras de Vila Franca do Campo e Rabo de Peixe;
- Sistema de Referência de Vítimas da ILGA para a APAV;
- Sistema de Referência de Saúde Mental da APAV para o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | Sistema de Referência de Vítimas de Crime do CHPL para o GAV de Lisboa
- Sistema de Referência APAV Algarve, com os municípios de Alcoutim, São Brás de Alportel, Albufeira, Castro Marim, Silves, Loulé, Lagoa, Vila Real de Santo António, Faro, Olhão, Portimão e Tavira;

### *Referenciação com a Esquadra de Turismo*

- Sistema de Referenciação EMVA Douro, com os municípios de Mesão Frio, Murça, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião;
- Sistema de Referenciação GAV de Braga com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Braga, do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. Gabinete de Inserção Profissional, da Junta de Freguesia de S. Victor; com o Espaço Igual - Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica (CIAVVD); Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade (GIAP)
- Sistema de Referenciação GAV do Porto, com a Autoridade para as Condições de Trabalho, Centro Local do Grande Porto
- Sistema de Referenciação dos GAV DIAP de Braga e GAV DIAP de Faro;
- Sistema de Referenciação APAV | Hospital Distrital de Santarém
- Sistema de Referenciação APAV | Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Distrital de Santarém (DPSM do HDS)
- Sistema de Referenciação bilateral para o apoio a turistas estrangeiros e migrantes vítimas de crime com a Esquadra de Turismo do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP

### *O Ensino Superior e a ligação à APAV*

## Ligação às Universidades, Institutos, Escolas Superiores e Ordem dos Psicólogos Portugueses

A APAV tem prosseguido a sua colaboração com Universidades e Institutos Superiores, apoiando investigadores em busca de bibliografia, pareceres técnicos e constituição de amostras de técnicos de apoio à vítima e de vítimas de crime, familiares e amigos. A APAV tem:

- assegurado o acolhimento, o acompanhamento e avaliação de **estágios curriculares e de estágios extracurriculares** (no âmbito de Programas de Estágios de Verão);
- apoiado a **realização de monografias**, elaboradas em forma de relatório de estágios realizado nos GAV monografias de disciplina curricular (trabalhos realizados no âmbito curricular, subordinados a temas relacionados com a missão da APAV);

*Protocolos a nível nacional e local*

- apoiado a **realização de monografias de licenciatura e de pós-graduação** (realizadas no termo destas formações académicas, integradas no currículo e determinantes para a conclusão com êxito das mesmas);
- apoiado a **realização de monografias de mestrado e de doutoramento**, as quais têm merecido a prioridade e a atenção da Associação, uma vez que oferecem maiores probabilidades de virem a ser textos científicos de qualidade.

*APAV e OPP*

Ao abrigo dos Protocolos existentes, no ano em apreço, a APAV assegurou a manutenção da **colaboração** com os Estabelecimentos de Ensino Superior e/ou centros de investigação neles integrados, com o objetivo de continuar a nutrir a cooperação ao nível de voluntariado, de investigação, de realização conjunta de eventos de manifesto interesse para ambas as partes e para a receção pela APAV de estágios curriculares. Sendo importante referir que foi celebrado o **Protocolo de Colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a Universidade Lusófona do Porto para a realização de Estágios e com o ISEIT Viseu.**

No âmbito do **Protocolo de Cooperação com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)**, estabelecido em 2011, a APAV continua a acolher e acompanhar/orientar o Ano Profissional Júnior de Psicólogos/as Júniores para a aquisição da habilitação profissional legalmente exigível para o acesso ao exercício de Psicólogo/a, promovendo o cumprimento dos requisitos regulamentares e legais vigentes. O objetivo do Ano Profissional Júnior de Psicologia na APAV prende-se com a aplicação, em contexto real de trabalho no campo de atuação da APAV, dos conhecimentos teóricos decorrentes da formação académica do/a Psicólogo/a Júnior, promovendo o desenvolvimento da sua capacidade para resolver problemas concretos e a aquisição de competências e métodos de trabalho indispensáveis a um exercício competente e responsável da atividade da Psicologia, designadamente nas suas vertentes técnica, científica, deontológica e de relacionamento interpessoal. Embora seja ainda uma prática supervisionada por um/a Psicólogo/a Orientador/a interno com mais de 5 anos de experiência e membro efetivo da OPP, é já um tempo de exercício profissional relevante, sendo um contributo precioso para prossecução da missão da APAV, durante os 12 meses de Estágio.

No ano de 2023, a APAV acolheu, acompanhou, orientou, avaliou e valorizou a prestação de **10 novos Psicólogos/as Júniores.**

## Cooperação com as Forças e Serviços de Segurança

A cooperação com as forças policiais e serviços de segurança tem sido crucial na promoção de melhores condições de atendimento, informação, proteção, acompanhamento e apoio às vítimas de crime.

O **aprofundamento da cooperação** visa, entre outras áreas, o estabelecimento de modelos de boas práticas de informação às vítimas e de encaminhamento subsequente ao atendimento policial de vítimas de crime; o estabelecimento de um sistema de referência das vítimas de crime atendidas pela GNR e SEF e encaminhadas para a rede nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV, observando-se as disposições legais aplicáveis; a participação recíproca nos planos de formação, tanto a nível de formadores como de formandos; a colaboração mútua nas ações e projetos levados a cabo por cada uma das duas Instituições na área do apoio à vítima, incluindo a realização de estudos e seminários e o desenvolvimento de projetos comuns financiáveis por fundos nacionais ou comunitários; o apoio técnico comum, de acordo com as necessidades e possibilidades logísticas e técnicas; a partilha de informação relevante em matéria de apoio à vítima de crime e a cooperação em situações de apoio psicossocial a vítimas de crime, de atentados terroristas, de acidentes graves, de catástrofes e calamidades públicas e de outros incidentes críticos, na cooperação com a GNR, ou a participação de Técnicos/as de Apoio à Vítima da APAV em operações programadas realizadas pelo SEF relacionadas aos crimes de tráfico de seres humanos e aos crimes previstos no Regime Jurídico de Entrada, Permanência, Saída e Afastamento de Estrangeiros do Território Nacional, nomeadamente os crimes de auxílio e associação de auxílio à imigração ilegal de angariação de mão obra ilegal e de utilização de atividade de cidadãos estrangeiros em situação ilegal, com o fim de prestar apoio imediato a cidadãos estrangeiros identificados enquanto vítimas destes crimes e desde que tal não prejudique o sigilo ou o desenvolvimento da operação.

*Cooperação com forças policiais: promoção da posição e dos direitos das vítimas de crime*

A APAV tem tentado aprofundar as parcerias e cooperação com as principais forças policiais, com destaque para a PSP – Polícia de Segurança Pública; a PJ – Polícia Judiciária e a GNR – Guarda Nacional Republicana, com o objetivo de **promover a posição e os direitos das vítimas de crime na cultura organizacional** das corporações policiais e as melhores práticas de **atendimento policial qualificado à vítima de crime**.

*Sistemas de  
referenciação em curso  
com diferentes Forças  
e Serviços de  
Segurança*

No âmbito da cooperação entre a APAV e as forças policiais damos destaque aos sistemas de referenciação em curso. Os **Sistemas de Referenciação** têm, de facto, demonstrado ser uma resposta inovadora e profícua no que concerne a missão da APAV. Com efeito, a referenciação distingue-se do simples “encaminhamento”, pois exige uma atitude proativa por parte da Entidade Parceira de referenciação o caso para a APAV como parte integrante dos seus procedimentos de atendimento a vítimas de crime, explicando a missão e como a APAV o/a pode apoiar. Implica ainda a receção consentida dessa informação por parte da vítima e o seu consentimento para que a APAV entre em contacto. Atualmente são **seis** os sistemas a decorrer com diferentes Forças e Serviços de Segurança:

- o Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da Polícia de Segurança Pública (PSP) para a APAV: Comando Regional da PSP dos Açores e GAV Ponta Delgada e APAV Açores.
- o Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da GNR para a APAV: GNR de Albufeira e GAV de Albufeira
- o Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da GNR para a APAV: GNR de Loulé e GAV de Loulé
- o Sistema de Referenciação de Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio da PJ para a APAV
- o Sistema de Referenciação de Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual da PJ para a APAV
- o Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da GNR para a APAV: Comando Territorial da GNR de Portalegre e GAV do Alto Alentejo Oeste
- o Sistema de Referenciação bilateral para o apoio a turistas estrangeiros e migrantes vítimas de crime com a Esquadra de Turismo do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP

Apesar das ótimas relações institucionais, dos contatos e reuniões, o objetivo de promoção de diretrizes/orientações de atuação internas das polícias no atendimento a vítimas de crime, tem tido dificuldades de concretização. Igualmente os projetos piloto do Sistema de Referenciação de Vítimas de Crime das polícias para a APAV têm enfrentado diversos obstáculos essencialmente originadas pela fragilidade da posição da vítima nas diferentes culturas organizacionais das diversas forças policiais, apesar do empenho de um número crescente de profissionais da polícia individualmente considerados. O usufruto que poderia decorrer destes mecanismos de referenciação,

*641 profissionais das Forças e Serviços de Segurança nos eventos dinamizados pela APAV*

que traduzem uma nova e mais profunda fase de colaboração interinstitucional a favor da proteção e apoio dos cidadãos vítimas da criminalidade participada, não tem sido assim maximizado.

A colaboração na área da formação evoluiu dos pedidos das **Forças e Serviços de Segurança (FSS)** à APAV para assegurar determinadas temáticas na área da vitimologia, em momentos diferentes da formação (base, progressão de carreira e especialização) de colaboradores/as das forças e serviços de segurança (**dos/as seus/suas colaboradores/as**) para uma abordagem mais completa (**integrada**), resultado dos contatos e parcerias realizadas. Neste âmbito de colaboração com as forças de segurança/**FSS** manteve-se a aposta na formação, com/**contando** com a participação de **641 profissionais** em/**nos** eventos dinamizados pela APAV.

O reforço da cooperação entre a APAV e as Polícias tem sido manifestamente um marco anual, que em 2023 se refletiu, entre outras áreas de estreita colaboração, **no seu envolvimento e auscultação nos mais diversos projetos em curso**. Contámos, em 2023, com a valiosa perspetiva e contributo da Polícia Judiciária na fase de investigação do projeto LINK, que versa sobre os desafios e obstáculos enfrentados pelas crianças com deficiência intelectual e psicossocial vítimas de crime no seu contato com o sistema de justiça. Já em matéria de direitos e necessidades individuais de apoio e proteção das vítimas de violência de género, a APAV contou com a participação e pertinente apport da Polícia de Segurança Pública num grupo focal dinamizado no âmbito do projeto 2gether4victims.

## Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

A APAV e a **CNPDPJ** (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens) assinaram em 2020 um protocolo de cooperação. no âmbito dos direitos, proteção e apoio às vítimas de crime, especialmente crianças e jovens, de forma a reforçar a reciprocidade da colaboração e da complementaridade da intervenção da APAV e da CNPDPCJ.

A APAV tem também desenvolvido um papel ativo no âmbito das **Comissões de Proteção de Crianças e Jovens**, fazendo parte de diversas CPCJ da área geográfica, sobretudo concelhia, dos GAV: Albufeira, Braga, Coimbra, Faro, Lisboa (Centro, Norte, Ocidental e Oriental), Loulé, Odivelas, Ponta Delgada, Portimão, Tavira, Porto (Central,



Ocidental, e Oriental), Santarém, Tavira e Vila Real, na modalidade alargada de funcionamento.

### Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes Violentos

A cooperação entre a APAV e a CPVCVD - Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes e de Violência Doméstica tem-se traduzido, sobretudo, no encaminhamento de diversos processos daquela para esta. A rede de GAV da APAV prestou apoio a um número significativo de vítimas na apresentação de pedidos de indemnização, quer em contexto de criminalidade violenta quer de violência doméstica.



*Profícuo contributo da APAV no que diz respeito a pareceres sobre iniciativas legislativas*

## Pareceres sobre iniciativas legislativas e participação em audições públicas

A Associação é regularmente solicitada para se pronunciar sobre questões do foro legislativo relacionadas com o âmbito da missão da APAV.

Durante 2023, a APAV apresentou à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República, por solicitação desta, Pareceres escritos sobre as seguintes iniciativas legislativas:

- PROJETO DE LEI N.º 513/XV/1.<sup>a</sup> do CHEGA: Altera a legislação penal no sentido de atribuir maior proteção às vítimas de crimes sexuais
- PROJETO DE LEI N.º 610/XV/1.<sup>a</sup> da INICIATIVA LIBERAL: Aumenta o prazo de prescrição para denúncia de abuso sexual de menor, alterando o Código Penal
- PROJETO DE LEI N.º 611/XV/1.<sup>a</sup> do BLOCO DE ESQUERDA: Altera o Código Penal, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 400/82, de 23 de setembro, alargando o prazo prescricional dos crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual de menores e do crime de mutilação genital feminina sendo a vítima menor
- PROJETO DE LEI N.º 599/XV/1.<sup>a</sup> do PAN - PESSOAS ANIMAIS NATUREZA: Consagra a natureza pública dos crimes de violação e outros crimes contra a liberdade sexual, procedendo à alteração do Código Penal
- PROJETO DE LEI N.º 644/XV/1.<sup>a</sup> do PCP: Reforça as medidas de proteção das vítimas de violência doméstica
- PROJETO DE LEI N.º 641/XV/1.<sup>a</sup> do PSD: Estabelece medidas com vista à especial proteção das mulheres imigrantes indocumentadas vítimas de violência, procedendo à décima alteração à Lei n.º 23/2007, de 4 de julho, que aprova o regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional
- PROJETO DE LEI N.º 645/XV/1.<sup>a</sup> do PCP: Atribui patrono às vítimas de violência doméstica
- PROJETO DE LEI N.º 678/XV/1.<sup>a</sup> do CHEGA: Reforça a proteção dos idosos que sejam vítimas de crimes

- PROJETO DE LEI N.º 671/XV/1.<sup>a</sup> da INICIATIVA LIBERAL: Consagra os crimes de violação, de coação sexual e de abuso sexual de pessoa incapaz de resistência como crimes públicos
- PROJETO DE LEI N.º 681/XV/1.<sup>a</sup> do PS: Reforça a proteção das vítimas de crimes contra a Liberdade sexual, alterando o Código Penal e a Lei de Acesso ao Direito e aos Tribunais
- PROJETO DE LEI N.º 731/XV/1.<sup>a</sup> do BLOCO DE ESQUERDA: Garante apoio jurídico adequado a todas as vítimas de violência doméstica
- PROJETO DE LEI N.º 743/XV/1.<sup>a</sup> do BLOCO DE ESQUERDA: Cria o tipo legal de crime de assédio sexual e de assédio sexual qualificado, reforçando a proteção legal das vítimas
- PROJETO DE LEI N.º 778/XV/1.<sup>a</sup> do CHEGA: Assegura o cumprimento da Convenção de Istambul reforçando a proteção das vítimas em caso de assédio sexual
- PROJETO DE LEI N.º 809/XV/1.<sup>a</sup> do PAN - altera o conceito do crime de pornografia de menores
- PROPOSTA DE LEI N.º 89/XV DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Para além dos Pareceres, a APAV foi também convidada e participou nas seguintes audições na Assembleia da República:

- audição conjunta solicitada pelo Grupo de Trabalho Saúde Mental, da Comissão de Saúde, no dia 7 de Março;
- audição conjunta sobre violência no namoro, solicitada pela Subcomissão para a Igualdade e Não Discriminação da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, no dia 21 de março;
- audição solicitada pelo Grupo de Trabalho para Avaliação da Legislação Sobre Abusos Sexuais contra Menores da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, no dia 1 de Junho.

Na sequência desta última audição, foi solicitado à APAV que apresentasse o seu contributo também por escrito, o que foi feito.

À APAV foi ainda solicitado, pela Direção Geral de Políticas de Justiça, que se **pronunciasse acerca da proposta de revisão da Diretiva das Vítimas**, atualmente

em debate na União Europeia, contributo esse que a APAV apresentou por escrito quer a esta Direção Geral quer também à Comissão Europeia, no âmbito do processo de consulta pública promovido por esta.

### Promoção da advocacia social para a implementação efetiva dos direitos das vítimas da criminalidade à luz da legislação nacional e internacional

*Grupo de trabalho para a elaboração da Estratégia Nacional de Proteção das Vítimas de Crime*

A Diretiva 2012/29/EU que estabelece normas mínimas relativas aos direitos, ao apoio e à proteção das vítimas da criminalidade, a chamada Diretiva das Vítimas, tinha um prazo de transposição para a lei nacional dos Estados Membros da União Europeia até 16 de Novembro de 2015. Foram já múltiplos os relatórios de avaliação e investigação sobre a transposição legal da Diretiva, tendo-se concluído que, se no que respeita à integração das disposições europeias na legislação nacional, a maioria dos Estados Membros deu passos relevantes nesse sentido, existe contudo ainda uma significativa descontinuidade entre a lei e a prática, estando-se ainda longe de um cenário positivo no que respeita ao gozo e exercício efetivo dos direitos por parte das vítimas de crime, seus familiares e amigos.

Por Despacho n.º 3982/2023, de 30 de março, da Presidência do Conselho de Ministros, Administração Interna, Justiça, Finanças, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Educação, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Saúde, publicado no Diário da República, II Série, de 30 de março, foi criado o **grupo de trabalho para a elaboração da Estratégia Nacional de Proteção das Vítimas de Crime**.

Este Grupo de Trabalho, liderado pelo Ministério da Justiça e que integrou representantes dos Ministérios supra indicados, da Procuradoria-Geral da República, da Academia e de quatro organizações não-governamentais, entre as quais a APAV, teve como objetivos:

*Primeira Estratégia Nacional para os Direitos das Vítimas de Crimes*

- a elaboração de uma proposta de Estratégia Nacional de Proteção das Vítimas de Crime, consubstanciada em tantos eixos quantos os fenómenos criminais violentos que necessitem de intervenção nacional estratégica;

- a elaboração de um plano de ação por cada eixo a vigorar no período entre 2024 e 2028;
- a elaboração de um modelo de governança global e por eixo, que assegure um planeamento integrado, que permita captar sinergias entre iniciativas dos setores público e privado e otimizar a despesa pública.

Da intensa atividade desenvolvida por este Grupo de Trabalho entre Abril e Outubro de 2023 resultou a primeira Estratégia Nacional para os Direitos das Vítimas de Crimes, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2024, de 5 de Janeiro e que abrange o horizonte temporal 2024-2028.

Este instrumento constitui-se como um marco na evolução dos direitos das vítimas de todos os tipos de crimes, na medida em que consubstancia uma abordagem ambiciosa pela sua abrangência, pelo seu carácter inovador, até em termos comparados, e pelo grau de concretização das suas metas.

Traduz-se em seis eixos fundamentais:

1. Prevenção e sensibilização pública sobre o crime e a vitimação
2. Informação e acesso à justiça
3. Acesso aos serviços de apoio à vítima
4. Participação da vítima no processo penal
5. A vítima na cultura organizacional
6. Conhecimento, financiamento, monitorização e avaliação

Cada um destes eixos é constituído por objetivos gerais, objetivos específicos, medidas/ações, indicadores, entidades responsáveis e metas temporais.

Para além da participação neste grupo de trabalho, no decurso do ano de 2023 foram diversas as oportunidades para abordar, em diferentes contextos, temáticas relacionadas com os direitos das vítimas, designadamente:

- a emissão de posição pública acerca do comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa sobre o Relatório da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais na Igreja Católica Portuguesa.
- a emissão de posição pública sobre a Decisão de aplicação, pelo Juízo de Instrução Criminal da Amadora, de Suspensão Provisória do Processo em contexto de violência doméstica.

- a emissão de posição pública acerca do enquadramento legal da criação e/ou divulgação não consentidas de conteúdos de natureza íntima, designadamente sexual.
- a participação no Seminário Estadual de Proteção e Defesa das Vítimas, organizado pela Escola Superior do Ministério Pública de Rondônia, Brasil, em 28 de Março.
- a ministração de uma aula no curso breve de pós-graduação subordinado ao tema da violência doméstica organizado pelo Centro de Direito da Família da Universidade de Coimbra, em 24 de Abril.
- a ministração de uma aula no curso de mestrado em medicina legal e ciências forenses organizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, em 8 de Maio.
- a participação numa reunião subordinada à temática do apoio às vítimas de crimes, que envolveu toda a equipa do Centro Especializado de Atenção às Vítimas de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, em 19 de Maio.
- a participação na sessão “Safe Justice for Victims of Crime”, na Conferência Anual da Sociedade Europeia de Criminologia, que se realizou em Florença entre os dias 6 e 10 de Setembro.
- o acolhimento da visita de uma delegação de Timor-Leste, constituída pela Secretária de Estado para a Igualdade daquele país, pela Diretora-Geral de Saúde, pelo Diretor Geral do Ministério da Solidariedade Social e Inclusão, pelo Comandante responsável pela Unidade de Pessoas Vulneráveis da Polícia Nacional de Timor Leste, pela Diretora da ONG Fokupers e por um coordenador da UNFPA, entre 23 e 25 de Outubro.
- a participação numa reunião subordinada à temática do apoio às vítimas de crimes, que envolveu magistrados e funcionários judiciais do Estado do Amazonas, Brasil, em 27 de Dezembro.

*Colaboração da APAV  
para a sala de crianças  
no Tribunal de Faro*

A APAV, através do GAV no DIAP de Faro, colaborou ainda no **equipamento da sala destinada à tomada de declarações para memória futura de crianças e da sala de espera para vítimas no Tribunal de Faro.**

Por convite do Victim Support Europe e da empresa britânica Issured Ltd., a APAV tem vindo a testar em alguns dos seus serviços de proximidade um **software de comunicação segura com tecnologia blockchain**, denominado Mea Connexus, desenvolvido por esta entidade e que tem diversas funcionalidades, entre as quais a

de **garantir a inviolabilidade dos registos audiovisuais dos comunicações à distância, a transcrição imediata dessas comunicações e a marcação de momentos relevantes nos contactos.**

### Promoção da informação e sensibilização sobre justiça restaurativa

A Diretiva das Vítimas (2012/29/EU) reafirma o princípio de que “um crime não só atenta contra a sociedade, como constitui uma violação dos direitos individuais das vítimas”. A Justiça Restaurativa parta da assunção de que o crime gera um conflito que causa quebra expectativas sociais simbólicas e partilhadas. O crime, bem assim, torna-se uma ofensa que afeta não só aquele/a que o cometeu e aquele/a que o sanciona com uma dada sentença, mas também aqueles/as que o sofreram: a vítima e a sociedade.

Deste modo, os **princípios da justiça restaurativa** defendem: i. há responsabilidade do/a agressor/a, a quem é pedida uma atitude proactiva; ii. o reconhecimento de que há uma vítima, cujo sofrimento deve ser reparado; iii. o envolvimento da comunidade no processo de reparação do dano sofrido.

*APAV integra parceria  
no âmbito da Justiça  
Restaurativa*

A promoção e o respeito pelos direitos das vítimas requer, não só a intervenção coordenada e em estreita colaboração entre os atores-chave no sistema de justiça, como é profundamente alicerçada na prestação de serviços de apoio qualificados e centrados nas necessidades individuais de apoio e proteção de cada vítima de crime e de violência. Não obstante, importa compreender em que medida podem estreitar-se sinergias e pensar estratégias de intervenção entre serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa, muito em particular na garantia dos direitos das vítimas particularmente vulneráveis, como é o caso das mulheres vítimas de crime.

A capacitação e a construção de conhecimento, estratégias de atuação colaborativas entre profissionais dos serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa revelam-se, pelo acima exposto, essenciais. A APAV, na continuidade do investimento de capacitação interna e de co-construção de conteúdos formativos nesta matéria, vem a **integrar a parceria do projeto *Crossing Protect: building a cross-sectoral training approach for the operators of Restorative Justice and Victims Support systems dealing with violence against women*** que visa:



1. Desenvolver competências das organizações parceiras quer de serviços de justiça restaurativa quer de serviços de apoio à vítima para que possam colaborar entre si, tendo por base as suas necessidades e as suas prioridades;
2. Promover a transformação e a mudança nas organizações parceiras através da implementação de programa de capacitação interpares, capitalizando experiências e criando novas sinergias de trabalho entre serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa;
3. Melhorar a qualidade e práticas das organizações parceiras, potenciando a adoção de novas abordagens e, assim, estabelecer interações positivas e cooperação sistémica entre os dois setores.

Com o financiamento do programa ERAMUS+, o projeto Crossing Protect conta com a parceria da APAV, European Forum for Restorative Justice (Bélgica), Victim Support Europe (Bélgica), Association Spondé ONLUS" (Itália), WAAGE Association (Alemanha), Rete Dafne (Itália), Droga Association (Polónia), Hague University (Países Baixos), Klaipėda Social and Psychological Support Center (Lituânia), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (Portugal).

Por **convite do Ministério da Justiça**, a APAV integrou a candidatura do Projecto Restorative Justice for All (RJ4All) ao financiamento da DG JUST - *Call for proposals for action grants to support transnational projects in the fields of e-procedural rights*.

O objetivo central deste projeto é criar e desenvolver regulamentação legal e formas processuais de aplicar práticas e procedimentos de justiça restaurativa em todas as fases de um processo penal e em contextos de prisão, reinserção social e justiça juvenil. Esta candidatura, liderada pela Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais do Ministério da Justiça, conta com a parceria da Direção Geral de Políticas de Justiça, também do Ministério da Justiça, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, do Victim Support Europe, do Instituto de Reintegración Social de Euskadi (Irse-Ebi), País Basco, Espanha e da APAV. O resultado sobre esta candidatura será conhecido nos primeiros meses de 2024.

*APAV convidada para Conselho Ibero-americano de Justiça Restaurativa*

A APAV foi ainda convidada pelo Instituto de Reintegración Social de Euskadi (Irse-Ebi), País Basco, Espanha, a participar nas reuniões preparatórias para a criação de um **Conselho Ibero-americano de Justiça Restaurativa**.

Esta estrutura, que será constituída por académicos e práticos com trabalho reconhecido na área da Justiça Restaurativa, tem como objetivos, nomeadamente:

- -Gerar um espaço para um diálogo restaurativo amigável e harmonioso entre diferentes territórios.
- Refletir sobre as possibilidades reais da justiça restaurativa como alavanca de transformação e humanização da justiça.
- Promover a pedagogia da cultura restaurativa/transformadora como instrumento de pacificação social.
- Validar políticas, práticas e processos restaurativos em sentido amplo: círculos de apoio, painéis e qualquer programa educativo restaurativo ou outras práticas inovadoras e eficazes que possam ser integradas no âmbito judicial.
- Promover e orientar a criação de curricula universitários oficiais, interdisciplinares e/ou especializados, para facilitadores de justiça restaurativa ou de práticas restaurativas.
- Assegurar a formação de qualidade de facilitadores especializados em justiça reparadora.
- Promover, em sentido lato, o conhecimento da justiça restaurativa e das suas práticas nos cursos de direito, serviço social, psicologia, criminologia, educação social, ciências da educação, etc., em sentido lato.
- Influenciar a criação ou o robustecimento de quadros legislativos e regulamentares promotores da Justiça Restaurativa.
- Preservar e garantir a regularização do processo restaurativo: promover reformas legislativas e efeitos processuais dos processos restaurativos nos processos penais.- Incentivar a promoção de programas de literacia restaurativa, cursos, workshops de formação... a diferentes níveis: ênfase na importância da linguagem restaurativa e no poder da comunicação não violenta como mecanismo de pacificação de conflitos.
- Promover a implementação da linguagem restaurativa nas instituições.
- Promover a utilização de ferramentas restaurativas para a gestão de conflitos, para a prevenção da violência e da criminalidade e para o apoio às vítimas.
- Validar as propostas de publicações científicas, promover prémios, medalhas, menções honrosas, etc.



Centro de Documentação e Informação

ACCESS 3007  
MICROS E VBA

ANÁLISE DE DADOS PARA CIÊNCIAS SOCIAIS  
A CÂMERA EXPERIMENTAL DO SPSS

INVESTIGAÇÃO POR QUESTIONÁRIO

PORTUGAL

PARCERIA PARA O SUCESSO

MANUAL de Estatística da Psicologia

A RODA DE UMA VONTADE  
JORNAL DE PSICOPEDAGOGIA

## Relações Internacionais & Projetos

---

A APAV tem procurado, desde sempre na sua história, aliar-se, participar, aprender e apreender os movimentos Europeus e internacionais essenciais à prossecução da sua missão primeira, auscultando e partilhando boas práticas no que respeita as necessidades e os direitos de todas as vítimas de crime e de violência. Está, pois bem, profundamente enraizado na APAV o investimento estratégico na promoção e manutenção de sinergias-chave à melhoria contínua das suas intervenções, quer ao nível dos procedimentos de atuação dos seus 76 serviços de proximidade quer na constante atualização de conhecimento.

Inovação, co-construção, aprendizagem-mútua, cooperação e colaboração são peças fundamentais na vida quotidiana da Associação, com espelho na miríade de eventos, reuniões e efemérides em que participa e celebra. 2023 foi transversalmente marcado pela promoção do reconhecimento internacional da APAV, não só pela pluralidade de momentos de partilha e participação, mas também pela representatividade em redes Europeias e internacionais, com principal destaque para o Victim Support Europe (enquanto membro da Direção) e para o INVICTIM – International Network Supporting Victims of Terrorism and Mass Violence.

### Presença em eventos, reuniões e efemérides

É em prol das vítimas de crime, em Portugal e um pouco por todo o globo, que a APAV participa anualmente nos mais diversos fóruns de partilha de conhecimento, capacitação e debate. Em 2023 a APAV marcou, uma vez mais, presença em eventos, reuniões e efemérides a nível local, nacional, Europeu e internacional, tendo a possibilidade não só de partilhar o seu conhecimento nas mais diversas áreas da vitimologia, como de apresentar as mais-valias dos seus modelos de intervenção.

*APAV representada em diferentes áreas da promoção dos direitos das vítimas a nível europeu e internacional*

No que à presença em eventos e reuniões respeita, o ano de 2023 tem o seu início, entre os dias 22 e 24 de Fevereiro, com a presença da APAV e representada por Carolina Soares, Gestora da Linha Internet Segura, na Cimeira Global sobre o **Abuso Sexual Baseado em Imagens Íntimas, que decorreu em Miami, na Flórida.**

*Cimeira Global sobre o Abuso Sexual Baseado em Imagens Íntimas*

A LIS foi convidada a participar do painel "Hotlines and Helplines: Global Examples and Impact", explicando o trabalho que tem desenvolvido e os contributos dados para a construção do relatório **I Didn't Consent: A Global Landscape Report on Image-Based Sexual Abuse**, cujo objetivo é sensibilizar e aprofundar a compreensão do que é o abuso sexual baseado em imagens íntimas, a rapidez com que pode prejudicar a vida real daqueles cujo consentimento, autonomia e direitos foram violados, e oferecer múltiplos caminhos na forma como podemos - e devemos - trabalhar em conjunto para pôr fim a este abuso sexual.

No mês de Fevereiro de 2023 houve ainda lugar ao lançamento da Campanha de Sensibilização e website do projeto CREST (**Fighting Crime and TerrorRism with an IoT-enabled Autonomous Platform based on an Ecosystem of Advanced IntelligEnce, Operations, and InveStigation Technologies**), no qual a APAV é entidade parceira e cujo objetivo primeiro foi o de promover a adoção de comportamentos de segurança na eventualidade de um ataque terrorista.

*Evento de aprendizagem-mútua PROTECT: serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa*

No mês de Março, entre os dias 14 e 17, é a vez da equipa da APAV, composta por Ana Castro Sousa, Frederico Marques, Natália Cardoso, Rita Bessa, Rosa Saavedra e Teresa Bettencourt, marcar presença no último evento formativo do projeto PROTECT, na Facultat de Geografia i Història, da Universitat de Barcelona. Este evento assinala e celebra o investimento da APAV, e demais parceiros do PROTECT, no desenvolvimento de conteúdos formativos e de um sistema de aprendizagem inter pares que pretende potenciar e melhorar as competências dos/as profissionais dos serviços de apoio à vítima e dos serviços de justiça restaurativa na promoção e proteção dos direitos das vítimas de crime, à luz das disposições e exigências decorrentes da Diretiva das Vítimas



*A APAV no registo de Transparência da União Europeia*

No mês de junho, importa destacar a inclusão da APAV no **registo de Transparência da União Europeia**, uma base de dados mantida pela UE que detém informação sistematizada sobre organizações que procuram influenciar as políticas públicas e processos de justiça da União. Todas as entidades que fazem parte do registo de transparência aceitam um código de conduta comum, o que assegura que a APAV e

*Relação Portugal -  
Brasil*

os seus pares mantêm a sua clareza e continuam a lutar por um mundo mais justo e igualitário.

De destacar ainda as **relações muito estreitas entre Portugal e Brasil** durante 2023, pela participação em diversos eventos, nomeadamente no Seminário Estadual de Proteção e Defesa das Vítimas, organizado pela Escola Superior do Ministério Pública de Rondônia, Brasil, em 28 de Março; reunião subordinada à temática do apoio às vítimas de crimes, que envolveu toda a equipa do Centro Especializado de Atenção às Vítimas de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, em 19 de Maio; reunião subordinada à temática do apoio às vítimas de crimes, que envolveu magistrados e funcionários judiciais do Estado do Amazonas, Brasil, em 27 de Dezembro.

A APAV foi ainda convidada a participar na sessão "Safe Justice for Victims of Crime", na Conferência Anual da Sociedade Europeia de Criminologia, que se realizou em **Florença** entre os dias 6 e 10 de Setembro.

*Relação Portugal –  
Timor Leste*

Em outubro do ano em apreço, a APAV organizou o acolhimento da visita de uma delegação de **Timor-Leste**, constituída pela Secretária de Estado para a Igualdade daquele país, pela Diretora-Geral de Saúde, pelo Diretor Geral do Ministério da Solidariedade Social e Inclusão, pelo Comandante responsável pela Unidade de Pessoas Vulneráveis da Polícia Nacional de Timor Leste, pela Diretora da ONG Fokupers e por um coordenador da UNFPA. a

A 8 de novembro a APAV promoveu a Conversa "**Masculinidades e Violência Doméstica contra Mulheres**". O evento foi realizado em parceria com a Embaixada do Canadá e contou com a participação de Humberto Carolo, diretor da organização White Ribbon Canada, e Daniel Cotrim, da APAV.

Ainda em novembro, no dia 15, a APAV, na pessoa de Cátia Rodrigues, marca presença no **Congresso Internacional de Violência Doméstica na Universidade Lusófona**, onde foram debatidas questões jurídicas e não jurídicas, nomeadamente questões ligadas à psicologia.

O mês de novembro foi ainda marcado pela presença da Linha Internet Segura da APAV na Web Summit. O Centro Internet Segura foi convidado a fazer parte da masterclass da HaDEA - **European Health and Digital Executive Agency** para falar

sobre o projeto, alguns resultados do mesmo e conselhos a futuros candidatos a financiamento europeu.

Além da masterclass, a Linha Internet Segura, representada por Carolina Soares, esteve ainda no stand da HaDEA para esclarecer dúvidas e interagir com outros participantes na Web Summit.

A APAV pautou ainda o ano de 2023 pela celebração de diversas efemérides. Logo a 27 de janeiro a APAV lembra e homenageia as vítimas do holocausto. Foi neste dia que, em 1945, aconteceu a libertação das vítimas do nazismo, durante a Segunda Guerra Mundial, do Campo de Concentração e Extremismo Nazi de Auschwitz-Birkenau, naá vi Polónia. Esta efeméride lembra-nos, anualmente, a importância do combate ao anti-semitismo, o racismo e quaisquer outras formas de intolerância que possam conduzir à violência.

*Dia Europeu em  
memória das vítimas  
de terrorismo*

Em Março, por ocasião do **Dia Europeu em Memória das Vítimas de Terrorismo**, a APAV associa-se à celebração evocando a lembrança todas as vítimas de terrorismo - não apenas as que estiveram e padeceram nos ataques de 11 de Março de 2004 em Madrid, 11 de Setembro de 2001 em Nova Iorque ou Londres, em 2005, mas também todas as pessoas impactadas por estes atos -, bem como o seu sofrimento e os seus direitos. Na comemoração da efeméride a Associação reforça ainda todo o seu investimento na capacitação e qualificação dos/das seus/suas profissionais como especialistas no apoio às vítimas de terrorismo, quer nos seus serviços de proximidade com a Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e Terrorismo (RAFAVHT), enquanto resposta de apoio, quer na criação da Unidade de Apoio à Vitimação em Massa. A APAV veio ainda sublinhar a sua participação ativa no EU Centre of Expertise for Victims of Terrorism, bem como a confiança da Comissão Europeia para o desenvolvimento do National Handbook on Victims of Terrorism for Portugal, bem como para ministrar as formações daquele Centro em Portugal, que têm sido direcionadas a profissionais de áreas específicas que poderão ter um papel importante na intervenção face a um eventual ato terrorista no nosso país.

A 20 de novembro a APAV associa-se à comemoração nacional do **Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada**, que em 2023 decorreu com um evento em Évora. A celebração contou com um momento de debate que veio promover a implementação de medidas e recursos de apoio psicossocial às vítimas da sinistralidade rodoviária.

No dia 10 de dezembro foi momento de marcar o **Dia Internacional dos Direitos Humanos**, assinalando a adoção pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948.

Os direitos das vítimas são sem dúvida direitos humanos. A missão da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima é apoiar todas as pessoas que são vítimas de crime ou violência, garantindo que conhecem os seus direitos e como os podem exercer.

## Promoção de parcerias, partilha de boas práticas e candidaturas a projetos

A promoção dos direitos e a constante capacitação interna para mais e melhor apoiar as das vítimas de crime, de acordo com as suas necessidades específicas e individuais, com principal enfoque nas vítimas particularmente vulneráveis, é ação primeira e fundamental da APAV. Produzir conhecimento, construir e implementar instrumentos e metodologias de intervenção, avaliando as mais-valias nas vidas daqueles/as que servimos, é traço transversal da nossa cultura organizativa.

É com base nas áreas emergentes da vitimologia, no acompanhamento das políticas públicas em matéria de prevenção, proteção e apoio às vítimas da criminalidade, bem como na promoção e a efetiva integração dessas políticas na praxis Portuguesa, que a APAV candidata, anualmente, uma diversidade de projetos a financiamento nacional e Europeu.

Em 2023 foram propostas a financiamento **30 candidaturas a projetos** nas mais diversas áreas, passando pela capacitação organizacional, a prevenção da violência interpessoal, o desenvolvimento modelos de intervenção, o acolhimento de emergência a vítimas de violência doméstica ou a proteção das vítimas de cibercrime. Destaque para os projetos de promoção e proteção dos direitos das vítimas particularmente vulneráveis, como as crianças com deficiência, as mulheres vítimas de violência de género e violência doméstica, os/as migrantes e as pessoas idosas.

O ano foi ainda marcado pela implementação e execução de diversos projetos já elencados em outros pontos deste documento, tendo sido lançados diversos Manuais de Procedimentos, Programas de Formação, Programas de Prevenção, Campanhas de Sensibilização Pública, diversos recursos de apoio à prevenção e à sensibilização.

*30 candidaturas  
submetidas a  
projetos*





## Projetos em Curso



Prevenção e combate à discriminação e todas as formas de exploração de nacionais de países terceiros | projeto “CAPACITAR: sensibilização e formação de profissionais para a proteção de migrantes e NPT”

Experienciar um crime pode ter um impacto avassalador nos variados domínios da vida da vítima, podendo perturbar o seu bem-estar físico e emocional. No caso das/dos cidadãs/ãos migrantes, as reações espoletadas podem ter algumas características específicas, colocando, eventualmente, em causa a perceção do/a migrante sobre si próprio/a e sobre a sua aceitação pela comunidade.

Em todo o país, mas em especial nos grandes centros urbanos, atestam-se múltiplas dificuldades na integração social e económica dos imigrantes, refugiados e das minorias étnicas, nomeadamente na discriminação no acesso ao emprego, na precariedade laboral, nas débeis condições habitacionais, na segregação urbana, no maior insucesso escolar e no difícil acesso aos serviços e equipamentos públicos.

A estas problemáticas, que agravam a exclusão social e a pobreza adicionam-se outras, como a maior exposição a fenómenos de discriminação étnica, racial ou religiosa, mas também de ocorrência de outras formas de violência ou crime, como é o caso da violência doméstica e de género ou tráfico de seres humanos. De entre a população migrante destacam-se as mulheres e as crianças que se encontram numa situação de ainda maior vulnerabilidade à violência e ao crime e de dificuldade de acesso a apoio e proteção.

*Prevenção e combate à discriminação e todas as formas de exploração de nacionais de países terceiros*

Com efeito, às vulnerabilidades emocionais, relacionais e sociais que afetam claramente estes cidadãos/as, que se vêm destituídos de uma identidade individual e coletiva, pela quebra de laços e vínculos com o seu país de origem, situações de vitimação no país de destino coloca-os/as numa situação de ainda maior vulnerabilidade, agravando substancialmente o seu isolamento e desagregação face à sociedade.

Tendo como premissa basilar que o sucesso de um processo de integração depende, em grande medida, da interação e apoio que a população migrante vítima de crime, em particular Nacionais de Países Terceiros (NPT) recebe dos/as profissionais com que mais frequentemente contactam, a APAV veio propor, com o projeto CAPACITAR: sensibilização e formação de profissionais para a proteção de migrantes e NPT (PT/2020/FAMI/521), um modelo de sensibilização, informação e formação de profissionais de áreas relevantes e estratégicas para a promoção de uma integração multinível e multissetorial.

A APAV veio, bem assim, desempenhar um papel importante na capacitação, informação e sensibilização de profissionais de áreas tão diversas como a saúde, a educação, a administração pública ou a forças e serviços de segurança, para as necessidades específicas da população migrante vítima de crime, os seus direitos no sistema de justiça, os obstáculos e dificuldades sentidas no acesso e usufruto desses direitos, potenciando a sua capacidade de prevenir, identificar e intervir. Mais ainda, foram abordadas as principais lacunas na compreensão e respostas adequadas às suas necessidades de apoio e proteção, fomentando-se um modelo de intervenção em rede e em complementaridade.

O ano de 2023 marcou o término do projeto, pautado por um investimento de mais de dois anos na promoção do conhecimento sobre as vulnerabilidades acrescidas da população migrante vítima de crime, violência e discriminação, fechando-se um ciclo de 12 eventos formativos e 30 ações de sensibilização dinamizados um pouco por todo o país.

Apoio a pessoas idosas e reforço da formação e sensibilização de cuidadores/as | Projeto Portugal Mais Velho – Formar quem Cuida, Sensibilizar quem Decide



O ano de 2023 marcou a consolidação do projeto *Portugal Mais Velho – Formar quem Cuida, Sensibilizar quem Decide* e da dedicação conjunta da APAV e da Fundação Calouste Gulbenkian ao fortalecimento do conhecimento das/os cuidadoras/es profissionais de pessoas idosas.

853 formandos

387 entidades beneficiárias

76 municípios

No seu Eixo 1, dedicado, precisamente à criação de conteúdos formativos acerca da violência contra pessoas idosas e a prestação de cuidados e sua posterior implementação em todo o país, durante o ano em análise, tiveram lugar 44 ações de formação que, somando-se às 13 edições implementadas no ano anterior, totalizaram **57 ações**, implementadas em **51 Municípios distintos** em todas as regiões do país, incluindo as Regiões Autónomas, abrangendo **387 entidades beneficiárias** sediadas em 76 Municípios distintos, e um total de **853 formandas/as**.

Ainda neste Eixo, foram implementadas **3 ações de sensibilização online para Diretores/as Técnicos/as** de Instituições de Apoio Social a Pessoas Idosas, tendo participado um total de **58 profissionais** também das diferentes regiões do país.

No âmbito do seu Eixo 2, dedicado à advocacia social e à sensibilização do público para a temática da violência contra pessoas idosas, tiveram lugar, em 2023, 4 sessões presenciais junto de decisores políticos e outras organizações da sociedade civil, que, somadas às realizadas anteriormente, totalizam **14 sessões de advocacia social**. A isto soma-se a participação da equipa do projeto em **10 eventos públicos** (conferências, seminários, debates e workshops). Neste âmbito, procedeu-se, ainda, ao envio de uma brochura informativa acerca da atuação necessária a nível local no que diz respeito à prevenção e intervenção em situações de violência contra pessoas

idosas, para os 308 Municípios, 21 Comunidades Intermunicipais, para as Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, para as Associações Regionais de Municípios das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, e para a Associação Nacional de Municípios. Para além desta divulgação dirigida a públicos específicos, foram igualmente divulgadas informações acerca do projeto e da violência contra pessoas idosas nas Redes Sociais e website da APAV, bem como na Comunicação Social.

Foi, durante este tempo, igualmente melhorado o procedimento de atendimento e apoio a pessoas idosas vítimas de crime e violência da APAV e levado a cabo um esforço de divulgação do mesmo pela rede de Serviços de Proximidade, por forma a garantir uma cada vez mais adequada resposta às necessidades específicas das pessoas idosas vítimas de crime.

O final do ano de 2023 ficou marcado pela reflexão e revisão do trabalho implementado, tendo-se pautado pela produção de um relatório de avaliação dos resultados das ações de formação implementada.

Prevê-se, para 2024, a continuidade e reforço do trabalho nesta temática pela implementação de uma nova fase do projeto Portugal Mais Velho, possibilitado pelo trabalho de desenvolvimento de proposta e candidatura à continuidade do financiamento em 2023.

*Serviços de Apoio a  
Vítimas e  
Testemunhas em  
Tribunal*

### Serviços de Apoio a Vítimas e Testemunhas no Âmbito de Processos Judiciais | Projeto COVIS



Promovido pela organização de apoio à vítima sueca, Brottsofferjouren Sverige / Victim Support Sweden, a APAV encontra-se a desenvolver, enquanto entidade parceira, o **Projeto COVIS: Court based support services for victims and witnesses of crime.**

Este projeto co-financiado pelo Programa Justiça da União Europeia, propõe-se a melhorar o acesso a serviços de apoio por parte de vítimas e testemunhas no âmbito de processos judiciais, contribuindo, assim, para a implementação na prática da legislação europeia. Para isso, espera melhorar o conhecimento sobre como

implementar, gerir e prestar serviços de apoio à vítima em tribunal, garantindo o acesso a direitos e obter os melhores resultados para vítimas e testemunhas que participam do procedimento criminal; melhorar a consciência e informação sobre os serviços de apoio à vítima em tribunal, bem como sobre as vantagens do apoio em sede de procedimento criminal; melhorar a capacidade e os mecanismos práticos de cooperação para a prestação de serviços de apoio em tribunal. Conta ainda com a parceria do *Victim Support Europe* (Bélgica); *Victim Support at Court* (Irlanda); *Suomen Mielenterveysseura RY* (Finlândia).

Tal como previsto em cronograma e atividades do Projeto, decorreram **duas visitas técnicas** –Dublin e Braga – nas quais foi possível conhecer a realidade, as políticas públicas e procedimentos no que diz respeito ao apoio a vítimas e testemunhas em tribunal. Foi ainda possível conhecer um âmbito mais alargado de *stakeholders* formais e informais, envolvidos no sistema. O instrumento de avaliação de impacto está também em fase de conclusão, pelo que se espera a sua aplicação em teste no segundo semestre.

### Análise de Benefícios da implementação plena da Diretiva das Vítimas | Projeto Benevict



*Análise custo benefício do apoio à vítima*

Há já mais de 8 anos que terminou o prazo de transposição da Diretiva das Vítimas (2012/29/EU) para os ordenamentos jurídicos dos Estados-Membros da EU. Serviços de Apoio à Vítima um pouco por toda a Europa, em estreita cooperação com a academia, têm envidado esforços para continuamente analisar em que medida as disposições legais e, bem assim, os direitos das vítimas aí vertidos e consagrados, se consubstanciam num acesso efetivo e num exercício informado.

Foi com o projeto VOIARE: Victims of Crime Implementation Analysis of Rights in Europe que, em 2018, primeiro se analisaram as lacunas e as inconsistências na implementação prática da Diretiva das Vítimas. Em 2023, uma parceria alargada de 26 Estados-Membros da EU volta a reunir-se para o desenvolvimento do projeto *BeneVict: Analysis of Benefits of full implementation of the Victims' Rights Directive*, que procura, entre outras, responder a questões como: como promover a melhoria dos direitos das vítimas de crime em Portugal e na Europa? Como contribuir para assegurar que futura

legislação Europeia enderece as necessidades-chave das vítimas de crime, assim como dos profissionais que com elas trabalham? Que evidências podem ser reunidas para reforçar e apoiar o argumento de que o aumento de despesa com os serviços de apoio à vítima está ao serviço de uma melhor implementação dos direitos das vítimas?

Durante o ano de 2023, APAV e demais parceiros do projeto BeneVict concluem a fase de pesquisa sobre a implementação prática dos direitos das vítimas de crime, que compreendeu não só a condução de uma pesquisa documental e de análise jurídica, mas também a auscultação, através da divulgação de um questionário e de entrevistas, de um conjunto alargado de profissionais e atores-chave (forças e serviços de segurança, profissionais do sistema de justiça, serviços de apoio à vítima).

Foi ainda durante o ano de 2023, que se aprofundou a recolha de dados que permitirá à APAV reunir evidências para uma análise custo-benefício que procurará não só aferir quais os custos da vitimação de crime no nosso país, como demonstrar em que medida os serviços de apoio à vítima contribuem quer para uma melhoria contínua da implementação prática dos direitos das vítimas quer para diminuição do impacto da vitimação e os custos económicos e sociais que encerra.

Uma vez mais, o trabalho de reunião de todo o corpo de dados que consubstanciará a análise custo-benefício foi marcado por uma pesquisa intensiva de múltiplas fontes públicas de informação, para além da consulta e apoio de entidades-chave do sistema de justiça, desde logo o próprio Ministério da Justiça, a Direção-Geral da Administração da Justiça, o Conselho Superior de Magistratura, a Procuradoria-Geral da República e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça.

### Projeto WeProtect



A promoção e proteção dos direitos das vítimas, como o acesso a serviços de apoio à vítima e a serviços de justiça restaurativas, são linhas de atuação essenciais para colmatar as lacunas que persistem ainda, em Portugal e um pouco por toda a Europa, entre as medidas legislativas, os regimes jurídicos e o quotidiano das vítimas de crime e de violência.

Ao longo de 36 meses, com término em agosto de 2023, a parceria do projeto WeProtect desenvolveu conteúdos formativos e um sistema de aprendizagem inter pares com vista à capacitação e melhoria contínua das práticas dos serviços de apoio à vítima e dos serviços de justiça restaurativa na proteção e promoção dos direitos das vítimas. Tendo como pano de fundo as disposições e requisitos da Diretiva das Vítimas, a APAV e os demais parceiros do projeto WeProtect (Associazione Spondé Organizzazione non lucrativa di Attività Sociale (Itália), European Forum for Restorative Justice (Bélgica), Forum pour une Justice Restauratrice et pour la Mediation (Bélgica), Universitat de Barcelona (Espanha), Victim Support Europe (Bélgica) e Waage Hannover (Alemanha)) beneficiaram da co-construção de conhecimento, vertido em ações e eventos formativos de aprendizagem-mútua e partilha de boas-práticas. Mais ainda, os momentos de capacitação permitiram estreitar sinergias e pensar estratégias de intervenção entre serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa.

O primeiro semestre de 2023 foi marcado pelo último evento formativo transnacional, que decorreu entre os dias 14 e 17 de março, em Barcelona. O programa formativo foi dedicado a temas diversos, com destaque para o enquadramento legislativo espanhol na cooperação entre serviços de apoio à vítima e os serviços de justiça restaurativa, as necessidades das vítimas de crimes de ódio e a experiência na aplicação de práticas restaurativas em situações de vitimação por ódio. A APAV fez-se representar nas pessoas de Ana Castro Sousa, Frederico Marques, Rita Bessa, Rosa Saavedra e Teresa Bettencourt.

*Promoção e  
proteção dos direitos  
das vítimas:  
sinergias entre  
serviços de apoio à  
vítima e serviços de  
justiça restaurativa*

Durante o mês de março houve ainda lugar à publicação, por parte do Fórum Europeu de Justiça Restaurativa, também parceiro do projeto WeProtect, do manual “Guidelines and Tools from Staff Training Events”, que oferece uma perspetiva centrada no trauma para a avaliação individual das necessidades das vítimas.

Para fecho do projeto, a parceria reuniu-se em Berlim, por ocasião da Conferência Anual do Victim Support Europe, através da organização de um Workshop conjunto. O workshop centrou-se na reflexão sobre a implementação da Diretiva das Vítimas nos ordenamentos jurídicos dos diferentes países parceiros, com especial enfoque no acesso das vítimas de crime a serviços de apoio à vítima e a serviços de justiça restaurativa.



## Projeto Crossing Protect

A Diretiva das Vítimas (2012/29/EU) reafirma o princípio de que “um crime não só atenta contra a sociedade, como constitui uma violação dos direitos individuais das vítimas”. A Justiça Restaurativa parta da assunção de que o crime gera um conflito que causa quebra expectativas sociais simbólicas e partilhadas. O crime, bem assim, torna-se uma ofensa que afeta não só aquele/a que o cometeu e aquele/a que o sanciona com uma dada sentença, mas também aqueles/as que o sofreram: a vítima e a sociedade.

Deste modo, os princípios da justiça restaurativa defendem: i. há responsabilidade do/a agressor/a, a quem é pedida uma atitude proactiva; ii. o reconhecimento de que há uma vítima, cujo sofrimento deve ser reparado; iii. o envolvimento da comunidade no processo de reparação do dano sofrido.

A promoção e o respeito pelos direitos das vítimas requer, não só a intervenção coordenada e em estreita colaboração entre os atores-chave no sistema de justiça, como é profundamente alicerçada na prestação de serviços de apoio qualificados e centrados nas necessidades individuais de apoio e proteção de cada vítima de crime e de violência. Não obstante, importa compreender em que medida podem estreitar-se sinergias e pensar estratégias de intervenção entre serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa, muito em particular na garantia dos direitos das vítimas particularmente vulneráveis, como é o caso das mulheres vítimas de crime.

A capacitação e a construção de conhecimento, estratégias de atuação colaborativas entre profissionais dos serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa revelam-se, pelo acima exposto, essenciais. A APAV, na continuidade do investimento de capacitação interna e de co-construção de conteúdos formativos nesta matéria, vem a integrar a parceria do projeto Crossing Protect: building a cross-sectoral training approach for the operators of Restorative Justice and Victims Support systems dealing with violence against women que visa:

1. Desenvolver competências das organizações parceiras quer de serviços de justiça restaurativa quer de serviços de apoio à vítima para que possam colaborar entre si, tendo por base as suas necessidades e as suas prioridades;

2. Promover a transformação e a mudança nas organizações parceiras através da implementação de programa de capacitação interpares, capitalizando experiências e criando novas sinergias de trabalho entre serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa;
3. Melhorar a qualidade e práticas das organizações parceiras, potenciando a adoção de novas abordagens e, assim, estabelecer interações positivas e cooperação sistémica entre os dois setores.

Com o financiamento do programa ERAMUS+, o projeto Crossing Protect conta com a parceria da APAV, European Forum for Restorative Justice (Bélgica), Victim Support Europe (Bélgica), Associazione Spondé ONLUS” (Itália), WAAGE Association (Alemanha), Rete Dafne (Itália), Droga Association (Polónia), Hague University (Países Baixos), Klaipėda Social and Psychological Support Center (Lituânia), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (Portugal).

Projeto Heroes e ALUNA



O abuso e a exploração sexual de crianças nas plataformas digitais (CSA/CSE) são um fenómeno crescente, de carácter eminentemente evolutivo e altamente influenciado pelos avanços tecnológicos. De acordo com a EUROPOL, a conectividade móvel, o crescimento da abrangência da internet nos países em desenvolvimento, bem como o incremento de soluções de streaming, pagas ao momento e que oferecem elevando grau de anonimato ao visualizador, têm vindo a potenciar a tendência de comercialização de vídeos, em direto, de abuso sexual de crianças.

*Prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e ao tráfico de seres humanos nas plataformas digitais*

A prevenção e o **combate ao abuso e exploração sexual de crianças**, bem como à distribuição e conteúdos, sobretudo em redes peer-to-peer e em plataformas comerciais, tem-se assumido como uma preocupação crescente e uma prioridade estratégica para as forças e serviços de segurança um pouco por todo o mundo. Simultaneamente, aumentar a consciencialização para estes fenómenos junto do público em geral, assim como melhorar o apoio às vítimas são prioridades indubitáveis.

Os projetos HEROES: Novel Strategies to Fight Child Sexual Abuse and Human Trafficking Crimes and Protect their Victims e ALUNA: Child protection centred strategies to fight against CSA/E, vêm propor metodologias e ferramentas tecnológicas inovadoras para a prevenção e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e ao tráfico de seres humanos, contribuindo quer para a consolidação do conhecimento científico dos fenómenos quer para uma mais eficiente investigação criminal e apoio às vítimas. Note-se que as melhorias a nível de prevenção, investigação e apoio, os três pilares que sustentam os projetos, têm ainda como prioridades a abordagem centrada na vítima e a inclusão da dimensão de género.

A APAV, enquanto parceira no Consórcio, é líder de um pacote de trabalho em cada projeto, tendo em 2023, especificamente no projeto HEROES, iniciado o desenvolvimento das tarefas que se reportam ao seu pacote de trabalho. Mais concretamente, deu início à criação do plano de validação que inclui aspetos como os requisitos éticos e logísticos que devem nortear os exercícios-piloto, assim como os indicadores que garantem a abordagem centrada na vítima e a inclusão da dimensão de género nas diversas tarefas do pacote de trabalho. Além disso, contempla ainda uma proposta de metodologia de avaliação que permitirá avaliar os resultados obtidos nos exercícios-piloto, comparando-os e aferindo se as soluções tecnológicas são efetivamente de fácil uso, funcionais, eficazes e com impacto positivo.

De salientar ainda a APAV acolheu, em Lisboa, entre os dias 26 e 30 de Junho, no edifício das Águas de Portugal, a segunda reunião de parceria do projeto HEROES e a reunião de arranque do projeto ALUNA (cujas tarefas lideradas APAV terão lugar sobretudo em 2024). Foi uma semana profícua para a partilha do estado-da-arte dos projetos, planeamento das atividades seguintes e debate técnico sobre de que forma podem as ferramentas e o corpo de conhecimento a ser desenvolvido vir a constituir mais-valias no trabalho diário das forças e serviços de segurança e dos serviços de apoio à vítima na prevenção e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e ao tráfico de seres humanos.

Como referido anteriormente, a APAV, que lidera o plano de validação das ferramentas tecnológicas, teve a possibilidade de apresentar o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos seis meses e que se encontra vertido no plano de validação, a saber: a definição de critérios para a seleção dos estudos-de-caso a testar, em fase piloto, por meio da utilização das ferramentas tecnológicas desenvolvidas, em termos de impacto,

usabilidade, funcionalidade e eficácia; a descrição detalhada de cada um dos cenários, utilizadores finais e respetivas ferramentas tecnológicas a utilizar para a solução dos desafios colocados em cada um dos estudos-de-caso; o estabelecimento de requisitos funcionais e não funcionais para a realização dos testes-piloto; definir e elaborar as dimensões de género a acautelar aquando da realização da fase piloto, incluindo os estereótipos de género vertidos nos próprios algoritmos de deteção utilizados e vertidos nas próprias ferramentas tecnológicas desenvolvidas; definir e garantir que a realização dos pilotos é realizada numa abordagem centrada na vítima, isto é, que as necessidades, segurança, direitos, bem-estar e decisões da vítima são consideradas, respeitadas e priorizadas em qualquer momento; definição da metodologia de implementação, monitorização e avaliação das fases piloto.

*Prevenção da  
violência de género  
no desporto*

Prevenção da Violência de Género no Desporto |  
Projeto GOALSCORE – GIObAL Social Inclusion:  
innovative aCtiOns against gender differRencEs and  
prejudice in general



A **promoção da igualdade de género e a prevenção da violência de género** têm assumido posições cimeiras nas agendas políticas Europeias e nacionais, incluindo no **meio desportivo**. Com efeito, é na sequência da conferência da União Europeia sobre a igualdade entre homens e mulheres no desporto que, em 2013, vem a ser aprovada a Proposta de Ações Estratégicas sobre a igualdade de homens e mulheres no desporto 2014-2020.

De acordo com o EIGE (Instituto Europeu para a Igualdade de Género), não obstante o aumento gradual da participação das mulheres no desporto, é ainda patente a sua sub-representação nos órgãos de decisão das instituições desportivas a nível local, nacional, europeu e mundial.

Em Portugal, em linha com as prioridades europeias nesta matéria, foi já nomeado um Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género no Desporto, estando prevista a criação de um Plano de Ação para a igualdade de Género no Desporto 2023-26.

A APAV, no seu planeamento estratégico, tem vindo a assumir a promoção e combate à violência de género através do desporto como uma prioridade, tendo vindo a integrar

a parceria do projeto GOALSCORE - GIObAL Social inclusion: innovative aCtiOns against gender diffeRencEs and prejudice in general (com o apoio financeiro do Programa ERASMUS + da União Europeia). O GOLASCORE vem oferecer à Associação a possibilidade de aumentar o conhecimento e a capacitação interna para a prevenção e combate à violência de género no desporto.

O ano de 2023 foi marcado pela conclusão da metodologia formativa GOALSCORE, que encerra diversos módulos e atividades dedicadas à promoção da igualdade de género e à prevenção da violência de género, muitas destas a dinamizar em campo, por treinadores/as de equipas de futebol feminino.

Em maio nos dias 10 e 11, decorre a primeira reunião de parceria, organizada e acolhida pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), seguindo-se, em outubro, a implementação da metodologia formativa no nosso país. Isabel Cabacinho, formadora da APAV e Susana Bravo, da FPF, foram as dinamizadoras da metodologia - "Um compasso para orientar treinadores/as no combate à violência de género e violência doméstica" - que compreendeu os temas:

1. O que é a violência de género e a violência doméstica: definições e teorias;
2. Consequências e riscos relacionados com a violência de género e a violência doméstica;
3. Como detetar a violência de género: uma grelha de indicadores;
4. Facilitar a revelação e prestar apoio às vítimas de violência de género: dicas úteis;
5. Contactos úteis para o combate à violência de género.

Promoção e proteção dos direitos das vítimas: foco nas vítimas particularmente vulneráveis

Desenvolvimento do projeto LINK: Linking Information for Adaptive and Accessible Child-Friendly Courts

Crianças e jovens com deficiência intelectual e psicossocial enfrentam inúmeras barreiras na sua acessibilidade e participação no sistema de justiça penal. Falamos de barreiras não só físicas no acesso aos tribunais, mas também e sobretudo de barreiras

*Acessibilidade ao sistema de justiça: os direitos das crianças com deficiência intelectual e psicossocial*

ao nível da comunicação, no acesso a medidas de proteção, apoio jurídico e representação legal. De acordo com o Comité para as Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, essas barreiras resultam de lacunas na legislação, das necessidades de capacitação dos profissionais do sistema de justiça penal e da inacessibilidade arquitetónica.

Concorre ainda a falta de sensibilização do sistema de justiça, assim como dos/as profissionais com competências em matéria de infância e juventude, sobre como: 1. Permitir que crianças com deficiência intelectual e/ou psicossocial ultrapassem estas barreiras; 2. Assegurar a proteção e uma justa participação da criança no sistema de justiça.

Com o projeto *LINK: Linking Information for Adaptive and Accessible Child Friendly Courts*, a APAV e demais parceiros propõem-se a: i) capacitar os/as profissionais do sistema de justiça para garantir a não-discriminação das crianças com deficiência intelectual e/ou psicossocial vítimas de crime aquando da sua participação em processo penal; ii) otimizar e desenvolver mecanismos de integração entre os sistemas de justiça e de proteção das crianças e jovens, o que concretizará através do reforço e da implementação adequada de processos de avaliação individuais multidisciplinares e abrangentes para as crianças vítimas com e sem deficiências psicossociais e/ou intelectuais. É em junho de 2023 que o projeto tem o seu início, assinalado nos dias 29 e 30, pela primeira reunião de parceria, em Budapeste, Hungria.

O ano de 2023 foi fundamentalmente marcado pela pesquisa, em cada um dos países parceiros, sobre quais as barreiras enfrentadas por crianças com deficiência vítimas de crime nos diferentes sistemas de justiça. Em Portugal, a APAV conduziu a sua investigação com recurso quer a legislação quer a políticas públicas emanadas nesta matéria em Portugal, bem como à consulta de diversos profissionais – advogados/as, juízes/as, procuradores/as, técnicos/as de apoio à vítima (TAV) e polícias – sobre quais as suas experiências no contato com crianças com deficiência e as suas perspetivas sobre quais as barreiras enfrentadas e as acomodações processuais eventualmente existentes.

Desenvolvimento do projeto 2gether4victims:  
Coordinating and harmonising Generic and Specialist  
Support services for victims of gender-based violence



A violência de género (VdG), nas suas mais variadas formas, constitui um flagelo social que afeta desproporcionadamente mulheres e meninas. Está profundamente enraizada nos papéis de género socialmente instituídos e reflete amplamente as desigualdades de género.

Um pouco por toda a Europa, não obstante todos os esforços legislativos e de implementação de mais e melhores políticas públicas para a prevenção e combate à VdG, as estatísticas continuam a mostrar uma prevalência elevada: 1 em 3 mulheres na UE já sofreram violência física e/ou sexual desde os 15 anos de idade. Mais de metade das mulheres enfrentaram situações de assédio sexual e 22% sofreram violência física e/ou sexual por parte do parceiro.

*As necessidades individuais de apoio e proteção das vítimas de violência de género*

Revela-se essencial que o continuum de investimento na prevenção e combate à violência de género e violência doméstica se consubstancie em serviços de apoio qualidade, sensíveis e adequados às suas necessidades individuais de apoio e proteção. É, pois, com o objetivo de desenvolver ferramentas que estabeleçam serviços de apoio sensíveis ao género, centrados na vítima e de elevados padrões de qualidade para as vítimas de VdG/VD que surge o projeto 2gether4victims: Coordinating and harmonising Generic and Specialist Support services for victims of gender-based violence. APAV e demais parceiros na Bélgica, Croácia, Lituânia, França, Chipre e Países Baixos dedicar-se-ão:

- A promover o alinhamento das suas estratégias com a Estratégia da UE para a Igualdade de Género;
- Construir uma resposta à proposta de Diretiva da CE relativa ao Combate à Violência contra as Mulheres e a VD;
- À promoção da cooperação entre serviços de apoio genéricos e especializados;
- A prover os profissionais com ferramentas compreensivas para a prestação de serviços de apoio sensíveis ao género;
- À adoção uma abordagem interseccional para endereçar um vasto leque de necessidades das vítimas de violência de género e violência doméstica.

No ano de 2023, APAV e parceiros dedicaram-se a uma extensa pesquisa bibliográfica relativa às disposições legais e às políticas públicas existentes para a prevenção e promoção da proteção das vítimas de violência doméstica e de género, como complemento de uma investigação alargada e de auscultação de profissionais de áreas-chave e vítimas de VdG, com vista ao desenho do estado-da-arte em cada um dos países parceiros. Houve ainda lugar ao primeiro encontro da parceria, a 11 e 12 de julho em Bruxelas, na Bélgica.

### Desenvolvimento do projeto IAPHP: Intercultural Approach to Prevent Harmful Practices



Os/as migrantes, requerentes de asilo e refugiados/as, muito em particular as mulheres e meninas, representam uma franja da população particularmente vulnerável ao crime e à violência, não só ao longo do seu percurso migratório, mas também ao longo de todo o seu processo de integração nas comunidades de destino.

As práticas tradicionais nefastas (PTN) são, de entre as formas de crime e de violência a que as mulheres e meninas migrantes estão em situação de particular vulnerabilidade, aquelas que maiores desafios colocam à identificação, referenciação e intervenção. PTN são práticas e comportamentos baseados em discriminação relacionada com o sexo, género, idade e outras características, incluindo algumas formas de discriminação e interseccional, que frequentemente envolvem violência e causam danos e sofrimento físico e/ou psicológico. Resultam de normas culturais, sociais e religiosas relacionadas com o estatuto e papel de mulheres e crianças na família, na comunidade e na sociedade. Ao longo do seu ciclo vital, mulheres e raparigas em muitas regiões e países, estão sujeitas a várias práticas nefastas, como o infanticídio feminino, casamentos forçados e precoces, mutilação genital feminina, tabus alimentares, apedrejamento público, crimes de honra, maus-tratos (purificação) de viúvas, entre tantos outros.

Prevenir e combater as práticas tradicionais nefastas, desenvolver estratégias de modelos de intervenção que garantam a promoção dos direitos das vítimas e o acesso

*Prevenção e  
combate às práticas  
tradicionais nefastas*



a serviços de apoio que respondam às suas necessidades individuais de apoio proteção, são os objetivos que subjazem ao projeto IAPHP: Intercultural Approach to Prevent Harmful Practices. Promovido pelo Instituto Politécnico de Viseu e com a parceria da APAV, da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), do Victim Support Europe (Bélgica), da PRAKSIS (Grécia), da Fondazione Iniziative e Studio Sulla Multietnicità (Itália) e a Community Impact (Portugal), o projeto IAPHP permitiu, em 2023, traçar um retrato estatístico e jurídico sobre as PTN nos diversos países parceiros.

Investidos na construção de conhecimento comum e de partilha de boas práticas na prevenção e combate às PTN, APAV e parceiros dedicaram-se ainda, durante o ano, ao desenvolvimento de um Toolkit, destinado quer aos/às profissionais que mais diretamente contactam com vítimas de PTN quer às próprias vítimas, que compreende metodologias de prevenção, identificação e referenciação, bem como estratégias de intervenção.

Em 2023 houve ainda lugar a duas reuniões de encontro da parceria, a primeira em Viseu, nos dias 18 e 19 de maio e, a segunda, em Bruxelas, nos dias 29 e 30 de novembro.



## Organizações Internacionais

### Victim Support Europe | VSE

Na qualidade de membro e ocupando a sua Direção, a APAV é uma presença assídua e voz ativa no quotidiano do Victim Support Europe (VSE), que representa hoje mais 78 membros provindos de 36 países um pouco por todo o mundo.

O VSE é fortemente ativo na promoção dos serviços e dos direitos das vítimas de crime, desenvolvendo um esforço constante de advocacia junto de decisores-políticos e de consultoria para o Parlamento Europeu, a Comissão Europeia, Instituições Europeias, as Nações Unidas ou para diversos Governos nacionais.

*A APAV na Direção do Victim Support Europe*



ao longo do ano de 2022.

Ao longo do primeiro semestre de 2023, e logo no dia **22 de Fevereiro**, a APAV junta-se ao VSE para assinalar o Dia Europeu da Vítima de Crime, dia em que lança uma nova campanha de sensibilização com foco nas burlas românticas, também conhecidas como romance scams, o tipo de criminalidade mais registada pela Linha Internet Segura — 100 contactos por parte de vítimas só

*Juntos na celebração do 22 de fevereiro: dia europeu da vítima de crime*

A 8 de Março, no **Dia Internacional da Mulher**, a APAV e o Victim Support Europe juntam-se para manifestar a sua solidariedade com todas as mulheres vítimas de crimes – todo o tipo de crimes, mas

especialmente aqueles que afetam de forma desproporcional as mulheres. Nenhuma mulher deve ser esquecida, nenhuma mulher deve ser ignorada.



Em Abril de 2023, APAV e demais membros do VSE emanam uma **Declaração Conjunta sobre a Linha Europeia de Apoio à Vítima – 116 006**, criada em Novembro 2009 e dedicada ao apoio a vítimas de crime. A iniciativa surge no sentido de apelar à Comissão Europeia, ao Conselho Europeu e ao Parlamento Europeu para que, através das alterações previstas À Diretiva das Vítimas, façam da linha de apoio à vítima 116 006 uma exigência em todos os Estados da UE, e para que apoiem os Estados Membros através de financiamento da UE, seguindo a abordagem das linhas de apoio para as crianças desaparecidas. É essencial um financiamento adequado para as linhas de apoio novas, assim como para as já existentes. Em Portugal, desde 2014, a Linha de Apoio à Vítima é gerida pela APAV, através do Sistema Integrado de Apoio à Distância. Em 2022, mais de metade dos contactos recebidos pela APAV foram via telefónica, o que corresponde a perto de 10.000 chamadas.



Já no final do primeiro semestre de 2023, decorreu a **conferência anual do Victim Support Europe (VSE)**, este ano em Berlim, dedicada ao tema “*Protecting Fundamental Freedoms – A Victim's Perspective*” e que contou com coorganização do Weisser Ring Germany.

Este é o evento principal do ano da comunidade global de apoio à vítima: em que se tenta conjuntamente encontrar os caminhos e as soluções para os desafios atuais para as vítimas de crime e os seus direitos. Este ano estará em foco a ligação entre direitos fundamentais e as políticas públicas sobre vítimas de crime.

A APAV participou este ano em 2 workshops:

– Estratégias de intervenção integrada e especializada – exemplos de violência de género e violência sexual contra crianças e jovens, a cargo de Mafalda Valério e Carla Ferreira;

– Promover o respeito pelos direitos das vítimas através da implementação de práticas restaurativas (Projecto PROTECT), a cargo de Frederico Marques.

## International Network Supporting Victims of Terrorism and Mass Victimization | INVICTIM

A APAV tem marcado presença assídua na **Rede Internacional de Apoio a Vítimas de Terrorismo e de Vitimação em Massa (INVICTIM)**, uma rede de especialistas internacionais dedicados a debater e ativamente influenciar melhorias no apoio às vítimas de terrorismo e de vitimação em massa à escala global. Com peritos de organizações da sociedade civil, forças e serviços de segurança e académicos, o INVICTIM reúne mensalmente para debater o estado-da-arte na promoção e proteção das vítimas de terrorismo e vitimação em massa, para além da partilha de boas-práticas e de conhecimento para a melhoria constante dos modelos de intervenção junto destas vítimas particularmente vulneráveis.

O INVICTIM participa ativamente em grupos de peritos, grupos de consulta pública e de advocacia pelos direitos das vítimas de terrorismo, o que já permitiu que tivessem influência e fortes contributos para melhorar o apoio às vítimas de terrorismo em muitos países, quer assegurando que as propostas legislativas estão munidas conhecimento atualizado a nível internacional quer apoiando continuamente vítimas transacionais após uma ocorrência.

Em 2023, o **INVICTIM foi também um pilar significativo no desenho da resposta APAV na Jornada Mundial da Juventude**, em particular no reforço de vínculos institucionais para eventual necessidade de articulação em matéria de apoio e divulgação de dicas para prevenir riscos psicossociais de vítimas e famílias.

A presença da APAV na Jornada Mundial da Juventude foi também alvo de uma franca atenção do INVICTIM, tendo sido realizadas duas "Special Session" além das reuniões mensais, onde foi possível apresentar o trabalho realizado pela APAV em matéria de planeamento, receber o input dos especialistas, e, finda a JMJ, apresentar o trabalho realizado e as lições aprendidas, que servirão de base para outros trabalhos como o

planeamento da Associação "France Victimes" no desenvolvimento da sua resposta para os Jogos Olímpicos de 2024.

O investimento da Associação nesta prioridade estratégica, de posicionamento e de reconhecimento, foi uma constante durante o ano em apreço, não só através da sua presença em eventos, reuniões e efemérides, mas também na continuidade da sua participação ativa em redes Europeias e internacionais, como destaque para o Victim Support Europe (onde mantém representatividade enquanto membro da Direção) e para o INVICTIM – International Network Supporting Victims of Terrorism and Mass Violence.

### Fundamental Rights Agency | FRA

A APAV é também membro da **Fundamental Rights Platform** (FRP). Esta é uma rede de cooperação e troca de informação, atuando como um canal direto de comunicação entre a *Fundamental Rights Agency* e a sociedade civil. As principais atividades da FRP são as seguintes:

1. fazer sugestões ao Programa de Atividades Anual da *Fundamental Rights Agency* (FRA);
2. fazer comentários e sugestões de acompanhamento e monitorização do Relatório Anual da FRA;
3. informar sobre os resultados e recomendações advindas de conferências, seminários e reuniões relevantes para o trabalho da Agência.

### Plataform for International Cooperation on Undocumented Migrants | PICUM

Em 2011 a APAV tornou-se membro da organização internacional *Plataform for International Cooperation on Undocumented Migrants* (PICUM), uma organização não-governamental fundada em 2001 e que reúne diversas ONG que trabalham para a promoção dos direitos dos migrantes indocumentados na Europa.

O trabalho realizado pela PICUM visa providenciar uma ligação direta entre as organizações locais que prestam apoio aos migrantes indocumentados e as instituições europeias. Desta forma, a PICUM visa garantir que as preocupações e interesses dos migrantes indocumentados estejam integrados nos debates políticos e que a União Europeia desenvolva estratégias adequadas para esta população.

Os migrantes indocumentados na Europa e em todo o mundo encontram-se numa situação de grande fragilidade, uma vez que os mesmos geralmente possuem pouca ou nenhuma rede social de apoio e podem ter o acesso à saúde, habitação, educação e a outros direitos essenciais limitados pelo facto de não terem a sua situação regularizada no país onde residem. A situação de marginalidade em que estes migrantes podem ser colocados deixa-os suscetíveis a sofrerem crimes muito graves e uma constante discriminação por todos os setores da sociedade, o que é uma preocupação da APAV.

### European Network Against Racism | ENAR

A European Network Against Racism (ENAR), é uma rede Europeia de ONG que trabalham na área do combate ao racismo em todos os Estados Membros da União Europeia e representa mais de 600 organizações. ENAR tem como objetivo combater o racismo, a discriminação racial, xenofobia e intolerância relacionada, com o objetivo de promover a igualdade de tratamento entre cidadãos membros da União Europeia e nacionais de países terceiros, e ligar iniciativas locais/regionais/nacionais com iniciativas da União Europeia. Todos os anos a APAV promove a parceria e cooperação com a ENAR e a articulação com as instituições parceiras desta rede, a fim de possibilitar a melhoria das estratégias de combate ao racismo e à discriminação em Portugal, bem como o apoio às vítimas de crimes relacionados a estas problemáticas.

### Global Alliance Against Traffic in Women | GAATW

No sentido de desenvolver importantes parcerias na área do tráfico de seres humanos, a APAV tornou-se membro da *Global Alliance Against Traffic in Women* (GAATW), uma aliança que reúne instituições não-governamentais sediadas em diferentes países a fim de monitorizar a realidade do tráfico em cada um deles e realizar campanhas para

a melhoria das políticas e da legislação nacional e internacional sobre este tema, dando especial ênfase ao tráfico de mulheres.

A GAATW atua no sentido de promover o respeito pelos direitos humanos em todas as iniciativas a respeito do tráfico de seres humanos, nomeadamente na implementação do Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada e Transnacional relativo à Prevenção, à Repressão e à Punição do Tráfico de Pessoas. A GAATW luta para promover boas práticas nas iniciativas contra o tráfico de seres humanos, mas também promove críticas às políticas que acarretam um impacto negativo ou prejudicam as vítimas de tráfico, imigrantes e outros grupos vulneráveis. Tornando-se membro da GAATW, a APAV pretende estreitar a sua colaboração com organizações não-governamentais de outros países, promovendo a troca de experiências e boas práticas, bem como dar a conhecer a realidade do tráfico em Portugal e contribuir para mudanças positivas nesta matéria.

### European Forum for Restorative Justice | EFRJ

A APAV continua a marcar presença enquanto membro do *European Forum for Restorative Justice*. Fundado em Dezembro de 2000, nasceu em virtude da necessidade, sentida um pouco por toda a Europa, de proporcionar aos técnicos, investigadores e responsáveis políticos que trabalham na área da justiça restaurativa um meio facilitador de uma mais regular troca de informações, conhecimentos e experiências. Este Fórum, do qual a APAV é membro fundador, tem como objetivo promover a implementação e o desenvolvimento da mediação vítima-infrator e outras práticas de justiça restaurativa na Europa.

### World Society of Victimology | WSV

A APAV é membro desta organização sem fins lucrativos que tem o estatuto especial de consultor do Conselho Económico e Social (ECOSOC) da Organização das Nações Unidas e do Conselho da Europa. Com a preocupação comum pelas vítimas, os seus membros provêm de diversas áreas e especialidades, nomeadamente: apoio à vítima, ciências sociais, medicina, advocacia, voluntariado, institutos de investigação e universidades.



ADA

lañ, Naturaleza e Soci eda

ade de Género – Camin

APAV  
M-325

APAV PAVA  
M-326 3272

53

## Vida Associativa

---

*Eleição dos Órgãos Sociais para o quadriênio 2024-2027*

Durante o ano em apreço, realizaram-se três sessões da **Assembleia Geral**: a 24 de março, para a discussão e votação do relatório e conta de gerência de 2022; a 22 de setembro, para apreciação e votação do orçamento e do plano de atividades para o ano de 2024; e a 15 de dezembro, para as eleições dos órgãos sociais para o quadriênio 2024-2027.

Num contexto atual onde a perspectiva de melhoria contínua e as mudanças são constantes, os **Conselhos Consultivos** que reúnem todos/as os/as Gestores/as das redes da APAV são momentos cruciais de consulta, de participação e de formação, onde são tratados essencialmente procedimentos e alinham-se estratégias. No ano em apreço foram organizados o **49.º** e o marco importantíssimo do **50º conselho consultivo de gestores/as da APAV**.

*Conselho Consultivo fundamental enquanto mecanismo de participação... mesmo online*

A institucionalização deste Conselho Consultivo é fundamental na estrutura interna de aconselhamento da Associação e peça fundamental nos seus mecanismos de participação nos processos decisórios por parte da estrutura técnica e operacional permanente descentralizada, com reuniões regulares e participadas, tendo como objetivos permanentes a realização de ações de formação de desenvolvimento e aprofundamento de competências para Gestores; supervisão; a reflexão e discussão, troca de informações e de experiências com vista à qualificação e padronização de procedimentos; o encontro da equipa APAV; a apresentação e discussão de documentos de trabalho e de projetos piloto de iniciativa dos GAV e/ou da Sede, plano anual de projetos e de atividades e outros assuntos do interesse comum.

## Gestão de Associados, Apoiantes e Doadores

Sendo os Associados elementos essenciais para a manutenção da vida da APAV, tem sido seguido o **Plano de Ação para Associados** que já havia sido elaborado anteriormente. Com base nesse Plano de ação foi reestruturada a re-numeração dos associados, tendo como base a categorização de cada Associado de acordo com uma lista e a limpeza da base de Associados de acordo com o histórico de inatividade e ausência de pagamento de quotas.

*Contínua aposta na captação de novos elementos para a vida associativa*

Com vista à **captação de novos elementos para a vida associativa**, a APAV apela, nas suas redes sociais e site, a que se inscrevam através do preenchimento de uma Ficha de Proposta de Associado.

Quanto aos **apoiantes**, a APAV levou a cabo um trabalho de definição desta categoria, tendo em conta as suas necessidades e objetivos concretos. Os apoiantes são, então, grupos de pessoas que suportam pontualmente a APAV, a título pessoal e de forma voluntária, por exemplo, apoiando na organização de eventos; em campanhas de angariação de fundos e bens; em ações de sensibilização, podendo ou não apoiar, ainda, através de contribuições financeiras ou de bens/serviços, também estes de carácter pontual.

*APAV resiliente na implementação do plano de doadores*

Para manter a **base de doadores**, que em 2020 foram decrescendo, devido aos efeitos da pandemia Covid 19, e captar mais donativos regulares e pontuais, desenvolveu-se um reforço da relação com os **doadores particulares**, através do envio de informação mais frequente sobre a atividade da associação, aposta numa maior relação de proximidade e interatividade com o doador atual e potencial, conseguindo-se dar resposta em tempo útil aos pedidos para donativos e esclarecimentos e atualização, melhoramento de conteúdos e aumento da informação e simplificação do processo de donativos online em apav.pt. Nesse sentido, no que diz respeito aos doadores, em 2023 manteve-se a aposta:

- - no **aumento da relação de proximidade** com os doadores regulares, ajudando no processo de fidelização;
- **diversificação dos canais de pagamento de donativos**, permitindo atingir mais públicos e permitindo novas fontes de receitas;
- **ativação e manutenção da relações** com os parceiros existentes;
- **aumento da proatividade** no contato com novas parcerias mecenas.

- **maior comunicação digital e interação com doadores pontuais** nas redes sociais, permitindo a consciencialização para a causa da APAV, captação de novos públicos, angariação de novas receitas e a conversão.
- **planeamento, gestão e implementação campanha anual APAV/IRS** num curto espaço de tempo,
- **melhoramento do interface do Quero Ajudar/APAV no apav.pt** de modo a permitir uma interação mais funcional e prática dos utilizadores no acesso e uso das informações contidas no site, ajudando e facilitando o pedido de informações e realização e pagamento dos donativos.
- **modernização do interface da loja online de merchandising** da APAV, facilitando a visita, o processo de encomenda e compra de artigos e a gestão de stocks.
- **agilização dos timings, sugestões, processos de emissão de recibos** e da articulação a nível de procedimentos e comunicação com a Unidade Contabilístico Financeira da APAV.



# PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E MAUS TRATOS: O PROJETO ASSESSMENT GUIDELINES FOR ELDER DOMESTIC VIOLENCE (AGED) NA AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCO DE REVITIMAÇÃO

SARACENI

## Introdução

As pessoas idosas são vítimas de violência doméstica e maus tratos em todas as culturas e sociedades. A violência doméstica e maus tratos são atos de violência que ocorrem dentro de um relacionamento íntimo e podem causar danos físicos, psicológicos e financeiros. A violência doméstica e maus tratos são um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A violência doméstica e maus tratos são um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A violência doméstica e maus tratos são um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo.

Este artigo discute a importância de avaliar e gerenciar o risco de revitimação em pessoas idosas vítimas de violência doméstica e maus tratos. A avaliação de risco de revitimação é um processo que envolve a identificação dos fatores de risco para a ocorrência de novos episódios de violência doméstica e maus tratos. A gestão de risco de revitimação é um processo que envolve a implementação de estratégias para reduzir o risco de revitimação. A avaliação de risco de revitimação e a gestão de risco de revitimação são componentes essenciais de uma abordagem integrada para lidar com a violência doméstica e maus tratos em pessoas idosas.

Este artigo discute a importância de avaliar e gerenciar o risco de revitimação em pessoas idosas vítimas de violência doméstica e maus tratos. A avaliação de risco de revitimação é um processo que envolve a identificação dos fatores de risco para a ocorrência de novos episódios de violência doméstica e maus tratos. A gestão de risco de revitimação é um processo que envolve a implementação de estratégias para reduzir o risco de revitimação. A avaliação de risco de revitimação e a gestão de risco de revitimação são componentes essenciais de uma abordagem integrada para lidar com a violência doméstica e maus tratos em pessoas idosas.

## Avaliação de risco de violência

A avaliação de risco de violência é um processo que envolve a identificação dos fatores de risco para a ocorrência de novos episódios de violência doméstica e maus tratos. A avaliação de risco de violência é um processo que envolve a identificação dos fatores de risco para a ocorrência de novos episódios de violência doméstica e maus tratos.

## Serviços de Sede no Porto

---

O trabalho desenvolvido pelos Serviços de Sede no Porto durante o ano de 2023 foi um trabalho de continuidade face aos anos transatos, com um investimento direcionada para a sistematização de conhecimento e procedimentos mas, progressivamente, com uma maior ambição de ligação da APAV aos contextos escolares e comunitários. Iremos operacionalizar esta ação em **8 áreas centrais**:

- 1. Sistematização do Modelo de Intervenção da APAV, através da sua esquematização, com um enfoque direcionado para a dimensão do Apoio Psicológico;**
- 2. Supervisão técnica e financeira dos projetos aprovados ao abrigo do Portugal 2020 e EEA Grants Portugal;**
- 3. Análise de oportunidades de financiamento nacionais e internacionais,** com reflexo ao nível do planeamento e elaboração de candidaturas a projetos nas áreas de interesse e de intervenção da APAV. As candidaturas têm sido estruturadas numa lógica de consolidação e concertação com as áreas centrais e prioritárias da intervenção da APAV, mas também com vista ao alargamento dos domínios de atuação e dos grupos-alvo, dos recursos e instrumentos para a intervenção e do reforço e especialização dos recursos humanos. Salienta-se um esforço direcionado para oportunidades de financiamento que permitam uma atuação mais próxima com as famílias, como foi o projeto *Ciberfamílias – sensibilizar e educar para a cibersegurança*, aprovado ao abrigo do Prémio Caixa Social.
- 4. Consolidação dos pressupostos de eficácia que integram o Modelo de Prevenção da APAV,** através da implementação e avaliação do impacto do Projeto E-SER – Recursos Digitais para Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos, co-financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s, suportado pelos países financiadores do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, gerido, em Portugal, pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto, permitiu o alargamento da prevenção para um grupo de destinatários particularmente importante: as famílias. Permitiu também consolidar a formação junto de profissionais para a implementação das duas versões do programa de prevenção Hora de SER, respetivamente, 3-6 e 6-10. Ainda neste âmbito, através da Unidade da Prevenção, coordenou o desenvolvimento de site Prevenção APAV.
- 5. Capacitação de profissionais** para a implementação de iniciativas de prevenção. Considerando que o Modelo de eficácia da prevenção preconizado pela APAV implica

a preparação de profissionais para a implementação das dinâmicas de prevenção, a capacitação é um elemento central, uma vez que garante o respeito pela integridade dos conteúdos e pelos pressupostos teóricos que os sustentam.

6. **Orientação de estágios acadêmicos**, direcionado-os para uma intervenção de cariz mais comunitário e procurando aliar competências de investigação a ações mais sustentadas e concertadas de intervenção.
7. Trabalho de articulação e de **colaboração com universidades** e estruturas do ensino superior enquanto parceiros estratégicos no desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais nos domínios de atuação da APAV.
8. **Representação da APAV** nos órgãos de comunicação social, em seminários, congressos, formações, sessões de esclarecimento e outros eventos dirigidos a diferentes públicos estratégicos.

.

---

## APAV Açores

---

A missão da APAV Açores é a prossecução na Região Autónoma dos Açores dos objetivos estatutários e da missão social da APAV ao serviço do desenvolvimento social dos Açores.

Assim, manteve o seu compromisso para com as vítimas de crime, seus familiares e amigos, na medida em que continuou a desenvolver a sua prática para que, em Portugal o estatuto de vítima de crime seja plenamente reconhecido, valorizado e efetivo.

A APAV Açores continuou a monitorizar o seu projeto de parceria com a **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, através do **Sistema de Referência** e expandiu o projeto a mais duas esquadras da PSP: **Rabo de Peixe** e **Vila Franca do Campo**. O projeto promove a sinalização das vítimas de crime, seus familiares e amigos que recorrem aos serviços das Esquadras da Polícia de Segurança Pública de Ponta Delgada, de Lagoa, Ribeira Grande, Rabo de Peixe e Vila Franca do Campo, localizadas na Ilha de São Miguel. De salientar que, a referência pode ser efetuada mesmo que a vítima não apresente queixa. As vítimas que autorizam a transmissão dos seus dados pessoais à APAV beneficiam dos serviços gratuitos e confidenciais que a APAV dispõe, nomeadamente, através de apoio emocional, prático, jurídico, social e psicológico. No decorrer do ano de 2023 foram referenciadas para o Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada 45 pessoas vítimas de crime.

Por sua vez, com o **Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada da Polícia Judiciária**, encontra-se em funcionamento, pelo 11.º ano consecutivo, o **Sistema de Referência de Familiares e Amigos das Vítimas de Homicídio e Terrorismo**. Através da Rede CARE Açores, são disponibilizados os serviços especializados de acompanhamento psicológico, jurídico e social não só às vítimas de tentativa de homicídio referenciadas no ano de 2023, mas a continuidade do apoio a familiares de vítimas de homicídio referenciadas nos anos anteriores.

No âmbito do Protocolo existente com a Câmara Municipal de Ponta Delgada a APAV Açores manteve a sua presença nas reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Coesão Social de Ponta Delgada, assim como do Conselho Municipal de Segurança 2021/2025.



Em relação ao **Plano de Municipal e a Não Discriminação de Ponta Delgada a APAV Açores** e o **Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada** deram continuidade às reuniões periódicas com os executivos das juntas de freguesia do concelho de Ponta Delgada para a eventual sinalização de vítimas de crime e respetivo apoio.

A APAV Açores marcou presença na reunião de trabalho da Carta Municipal de Habitação CMPDL, assim como nas 2 reuniões anuais de Rede Alargada da Rede de Apoio à Vítima de Violência Doméstica e Mulher em Risco da ilha de São Miguel. A par das Jornadas Mundiais da Juventude a APAV Açores promoveu uma reunião com o Senhor Bispo de Angra do Heroísmo, Dom Armando Domingues para dar a conhecer os serviços da APAV Açores e colocar à disposição os contatos e apoios disponibilizados a vítimas de crime, seus familiares e amigos.

Para além dos protocolos de cooperação supramencionados procedeu-se à prorrogação dos estágios académicos no âmbito da Licenciatura em Serviço Social da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores.

A convite da Associação de Promoção de Públicos Jovens, a APAV Açores assinou o Pacto Territorial. O projeto Terra Jovem, promovido por aquela associação, é um projeto comunitário promotor da empregabilidade jovem nos Açores e tem como público-alvo aqueles que se encontram situação de vulnerabilidade social. O projeto apresenta um duplo movimento de atuação entre os jovens com idades entre os 18 e 29 anos, que não estudam nem estão inseridos em sistemas de educação/formação. A sessão teve como principal objetivo a criação de novas sinergias.

A reforma judiciária de 2014 introduziu no funcionamento da justiça princípios de gestão, criando órgãos novos abertos à comunidade. Em cada uma das novas Comarcas (em cada uma das novas circunscrições judiciárias) foi criado um Conselho Consultivo que é integrado pelos órgãos de gestão, profissionais da justiça e representantes de órgãos relevantes da comunidade. Há 3 anos a Comarca dos Açores e os demais membros do Conselho consideraram a relevância social da APAV elegendo-a para integrar o referido Conselho. A Gestora da APAV Açores representa, desde então, a Associação no Conselho Consultivo da Comarca dos Açores, como membro cooptado. A APAV participou nas reuniões promovidas pelo Conselho Consultivo da Comarca dos Açores.

À semelhança das restantes unidades orgânicas da APAV, o GAV de Ponta Delgada continua a disponibilizar, de forma confidencial e gratuita, apoio jurídico, psicológico, social, emocional e prático às pessoas vítimas de crime, bem como aos seus familiares e/ou amigos. Os apoios são assegurados pela Gestora e pelos Técnicos/as de Apoio à Vítima (TAV), integrados numa equipa especializada em Direito, Psicologia e Serviço Social.

No decorrer do ano de 2023 o Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada registou mais de **300 processos de apoio junto de vítimas de crime**, seus familiares e amigos traduzindo-se este número de processos em mais de **1500 atendimentos**.

De salientar que, para além dos atendimentos a vítimas de crime (forma presencial, telefónica e/ou online), o Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada executou diversas diligências no âmbito do processo de apoio à vítima, nomeadamente, o seu acompanhamento a diligências processuais, como a apresentação de queixa ou a prestação de declarações nas Forças de Segurança e no Ministério Público; acompanhamento ao Tribunal; deslocações a instituições da comunidade; acompanhamento, com a presença da PSP, na retirada de bens da casa de morada de família; acompanhamento de vítimas para resposta de acolhimento em casa abrigo ou centro de acolhimento; entre outras.

Desde 2016 que a APAV Açores continua a promover a **Linha de Apoio à Vítima** junto da comunidade e garante, em articulação com o Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, o eficaz funcionamento da modalidade “LAV Home”, cujo horário de funcionamento foi alargado passando a funcionar das 07:00-22:00 (hora local).

Atendendo que, a APAV Açores continuará a desenvolver um papel fundamental na (in)formação dos diversos agentes da comunidade, bem como a informação e sensibilização da população com intuito de prevenir e informar quais os seus direitos e serviços da comunidade:

"No âmbito da formação dinamizada pelo Polo de Formação Açores de salientar que: na “Formação Interna” foram realizados **5 eventos**, com uma duração total de **165 horas** e participação de **11 formados/as**; no âmbito dos “Outros Eventos Internos” foram realizados **6 eventos**, com uma duração total de **12 horas** e participação de **25 formandos/as**.

No que diz respeito à “Formação Externa” foram realizados **9 eventos**, com uma duração total de **102 horas** e contou com a participação de **114 formandos/as**; por sua vez os “Outros Eventos Externos” foram realizados **76 eventos**, com uma duração total de **95 horas** e participação de **1769 formandos/as**."

De salientar que, no âmbito dos “Outros Eventos Externos Interempresas” a APAV Açores promoveu o **Seminário “Pessoas Idosas Vítimas de Crime e Violência”** que contou com um painel diversificado de prestigiados/as oradores e moderadores/as, permitindo a promoção de um debate e reflexão sobre quatro áreas principais: “Envelhecimento, Preconceito e Violência”, “Prevalência da Criminalidade contra Pessoas Idosas e a Importância de um Policiamento de Proximidade”, “Papel dos Profissionais de Saúde na Identificação e Prevenção da Violência contra Pessoas Idosas” e, por fim, “Projeto Portugal Mais Velho – Formar Quem Cuida, Sensibilizar Quem Decide”. O Seminário contou com a presença de 80 participantes.

O Consórcio do Centro Internet Segura, coordenado pelo Centro Nacional de Cibersegurança, dinamizou a 20.<sup>a</sup> edição do Dia da Internet Mais Segura. O evento comemorativo realizou-se na ilha de São Miguel, no concelho de Ponta Delgada e em colaboração com a Linha Internet Segura da APAV, a APAV Açores e o GAV de PDL participaram no seminário “Internet Segura: Metaverso vs Realidade” e dinamizaram 1 Workshop “Internet Segura”.

A Presidência do Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, organizou o I Fórum das Migrações dos Açores, nas ilhas do Faial e do Pico. Esta iniciativa promoveu e dinamizou a reflexão e o debate sobre a integração e políticas de acolhimento dos cidadãos Naturais de Países Terceiros (NPT) na Região, a nível económico, social e cultural, permitindo uma troca de experiências e de boas práticas a nível organizacional e empresarial, no contexto regional. O encontro reuniu representantes diplomáticos dos cidadãos estrangeiros nos Açores, associações de apoio a imigrantes e entidades públicas e privadas direta ou indiretamente relacionadas com a problemática regional das migrações. A APAV Açores esteve presente representada pela Gestora.

No âmbito da importância do voluntariado, força motriz da APAV, a APAV Açores desenvolveu três atividades de divulgação e de sensibilização para angariação de voluntários/as e duas atividades com vista à fidelização dos/as voluntários/as existentes.

Ainda no decorrer do ano de 2023 a APAV Açores cooperou com diversos Órgãos de Comunicação Social de âmbito regional desde jornais, revistas, televisão a rádios com o intuito de divulgar o trabalho exercido, bem como para sensibilizar a comunidade para a importância dos pedidos de ajuda, como forma de uma vítima de crime exercer os seus direitos.

Em termos gerais os resultados são positivos e reveladores do empenho e do trabalho conjunto e continuado encetado pela equipa da APAV nos Açores. Numa sociedade em constante mudança é fundamental poder continuar a contar com o empenho e a dedicação de todos/as para que a melhoria possa ser de todos/as e para todos/as.

Para o efeito a aposta constante na manutenção e formalização das parcerias reflete indubitavelmente os valores e princípios da Associação, na medida em que os princípios da complementaridade, respeito mútuo, clareza e transparência são elementares para parcerias que se pretendem caracterizar pelo compromisso, confiança, diálogo e sustentabilidade futura.



Sofia Pereira

Voluntária

VOLUNTARIADO  
APFIV

## Recursos Humanos

---

### Colaboradores remunerados

O número de colaboradores/as permanentes remunerados da APAV em todo o país tendo em conta os projetos temporários em curso, designadamente os financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian, Cartas de Compromisso assinadas com a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e Igualdade e os projetos europeus, eram a 31 de dezembro, cento e vinte e um – um número inferior ao ano anterior. Muitos dos/as colaboradores/as remunerados – a grande maioria dos/as Gestores/as de Gabinetes de Apoio à Vítima - têm um regime de tempo parcial. Destes recursos humanos cento e nove são trabalhadores por conta de outrem da Associação.

A caracterização dos recursos humanos remunerados da APAV em 2023 é a seguinte: 87,60% são mulheres e 12,40 % homens; 92,57 % tem licenciatura, a idade média é de cerca de 37 anos e o número de colaboradores com filhos em idade escolar corresponde a uma percentagem de 19 %.

### Prevenção dos Riscos Psicossociais

No âmbito da prevenção de riscos psicossociais e promoção do bem-estar físico e psicológico, no início do primeiro semestre de 2023 auscultou-se os/as colaboradores/as com o intuito de recolher contactos e referências de entidades de atuação nesta área, a nível local e nacional. Desta auscultação resultaram 122 propostas de entidades, as quais foram contactadas pela Unidade de *Fundraising* com vista à celebração de uma parceria. No ano de 2023 foram **formalizados 11 protocolos com entidades**, entre elas ginásios, consultas de especialidade médica, consultas de psicologia, massagens, entre outros.

Entre os meses de março e abril de 2023, foram promovidas, pela entidade de Segurança e Saúde no Trabalho, **Ações de Sensibilização Online em Segurança e Saúde no Trabalho** com a duração de 4 horas, com o objetivo de informar e capacitar os/as trabalhadores no que diz respeito aos potenciais riscos laborais e cuidados a ter para prevenir os mesmos. Beneficiaram destas ações 30 trabalhadores/as.

*Formalizados 11 protocolos com diferentes entidades promotoras do bem-estar*

No segundo semestre de 2023, retomou-se o contacto com o **INEM** no âmbito da parceria já estabelecida para a realização da **formação de Suporte Básico de Vida**, por parte dos/as nossos/as colaboradores/as. Numa primeira fase divulgou-se, junto da equipa, um questionário para recolher o interesse em frequentar a formação numa das delegações regionais do INEM. Após o preenchimento do questionário, partilhou-se com o INEM a lista de interessados/as, no sentido de dar seguimento à realização dos cursos no ano de 2024.

No seguimento do trabalho já desenvolvido no que diz respeito ao diagnóstico e análise de necessidades na prevenção de riscos psicossociais, e consciente da importância de responder às mesmas, a APAV realizou uma **pesquisa de serviços de bem-estar** para os/as seus/suas colaboradores/as, com foco no apoio psicológico. Desta forma, no último trimestre do ano, realizaram-se três reuniões com diferentes empresas com o objetivo de conhecer a sua oferta de serviços de promoção de bem-estar e mais valias para o desenvolvimento pessoal e profissional da equipa da APAV. Após análise das diferentes propostas, encontrou-se um serviço que prevemos que dê resposta de forma mais favorável às necessidades demonstradas pelos recursos humanos e ao contexto de intervenção da APAV, nomeadamente no que diz respeito à **intervenção em crise e ao acesso ao apoio psicológico por parte de toda a equipa a nível nacional**.

Com o intuito de investir na capacitação, na presença em eventos e/ou oportunidades de *networking*, a Unidade de Recursos Humanos da APAV marcou presença na **1ª Conferência “Saúde Mental: Cuidar da mente é investir nas empresas”**, organizada pelo Instituto de Informação em Recursos Humanos (IIRH), no dia 27 de junho de 2023. No dia 10 de outubro de 2023, Dia da Saúde Mental, marcou também presença no evento **Global Talent Day 2023**. Ambos os eventos de recursos humanos, proporcionaram a oportunidade de escutar as partilhas de entidades empregadoras e profissionais da área sobre a **importância e o impacto da saúde mental no dia a dia das equipas**, bem como **propostas de iniciativas, práticas e ferramentas a implementar**, com foco na promoção do bem-estar mental, na produtividade e realização profissional e pessoal. Foi, inclusive, nestes eventos que a Unidade de Recursos Humanos conheceu e contactou com diferentes empresas que prestam serviços de bem-estar aos/às colaboradores e daí resultaram as reuniões mencionadas anteriormente.

*Formalizados 11 protocolos com diferentes entidades promotoras do bem-estar*

## Voluntariado: capacitar para melhor apoiar

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), enquanto organização sem fins lucrativos promotora do Voluntariado Social, mantém a sua preocupação em reconhecer esta área como um dos pilares fundamentais para a concretização e divulgação da missão da APAV. Desta forma, a APAV compromete-se em manter e melhorar os procedimentos de gestão do Voluntariado APAV e, por esta razão, o ano de 2023 caracterizou-se pela revisão de procedimento, desenvolvimento e divulgação de novas ferramentas de trabalho.~

Antes de expor o trabalho desenvolvido durante o ano de 2023, importa caracterizar e monitorizar o Voluntariado APAV, no que diz respeito ao número de Pessoas Voluntárias que colaboraram com a Associação durante o ano transato, ao desempenho das diferentes modalidades, bem como outros dados considerados relevantes.

**338 pessoas  
voluntárias**

Durante o ano de 2023 colaboraram com a APAV **338 Pessoas Voluntárias**. À data de dezembro de 2023, 185 Pessoas Voluntárias encontravam-se no estado “Ativo”, isto é, com formação inicial completa e integradas na sua modalidade para iniciar o desempenho das atividades sugeridas de forma autónoma; e 153 passaram ao estado “Inativo”, uma vez que terminaram a sua colaboração com a APAV. Das 338 Pessoas Voluntárias que contribuíram para o trabalho desenvolvido pela APAV, 303 do género feminino e 35 do género masculino, distribuídas por diferentes faixas etárias: 51,2% com idade compreendida entre 18 e 25 anos; 22,5% encontram-se na faixa dos 26 aos 35 anos; 13,6% entre os 36 e 49 anos; 10% com idade compreendida entre os 50 e 65 anos; e 2,7% com idade superior a 65 anos.

No que se refere ao desempenho das diferentes modalidades do Voluntariado APAV, **destaca-se a modalidade de Técnico/a de Apoio à Vítima Voluntário/a** com 280 Pessoas Voluntárias (82,8%); a modalidade de Prevenção e de Sensibilização integrou 25 Pessoas (7,4%); a modalidade Voluntário/a para Suporte Técnico/Operacional contou com a colaboração de 15 Pessoas (4,4%); e a modalidade de Amigos/as Pro Bono com 18 Pessoas (5,3%).



*Programa de  
voluntariado  
internacional*

Relativamente área de **formação** das Pessoas Voluntárias, continuam a destacar-se três áreas principais no apoio a vítima de crime, familiares e amigos/as: **Psicologia (40,2%), Direito (27,2%) e Trabalho Social (7,1%)**. Importa, também, destacar as Pessoas Voluntárias com formação em outras áreas que prestam um apoio fundamental aos Serviços APAV, nomeadamente nos Serviços de Sede, para a concretização de atividade que contribuem indiretamente para o apoio à vítima. Aproximadamente, 25,4% das Pessoas Voluntárias possuem outra área de formação, como Ciências da Saúde, Sociologia, Marketing, Tradução, Design, entre outras.

Dando continuidade às parcerias internacionais, com vista à partilha de informação e procedimentos, a APAV acolheu 2 Pessoas Voluntárias no âmbito do **programa internacional desenvolvido pela Absolute Internship**, que deram apoio à Unidade de Relações Internacionais, Desenvolvimento e Gestão de Projetos.

Reconhecendo que em diferentes fases do ano o número de Pessoas Voluntárias diminui, os Serviços APAV mantêm o seu compromisso com a promoção de parcerias no sentido de divulgar o trabalho desenvolvido pela Associação, o Voluntariado APAV, bem como esclarecer dúvidas num contexto de proximidade com os públicos específicos ou em geral. Desta forma, durante o ano de 2023 foram **37 ações de angariação de Pessoas Voluntárias** a nível nacional, em contextos como Feiras de Voluntariado, Ações de Divulgação, Bancos de Voluntariado municipais, reuniões interinstitucionais, entre outros. Foram, ainda, formalizadas **4 parcerias**, com Bancos de Voluntariado municipais e com entidades de Ensino e Associativas, com o objetivo de criar sinergias e estreitar a colaboração com as entidades locais e regionais.

No seguimento do ponto anterior, e reconhecendo a importância do contacto e partilha com outras entidades promotoras do Voluntariado Social, a APAV, enquanto confederada, marcou presença no 16º aniversário da



**Confederação Portuguesa do Voluntariado (CVP)**, a 19 de janeiro de 2023, assim como em duas Assembleias Gerais da CPV, a 16 de março e 28 de novembro de 2023.

*Programa de  
voluntariado  
internacional*

No que diz respeito ao **reconhecimento** da colaboração, disponibilidade e compromisso das Pessoas Voluntárias para com a APAV, mantém-se a preocupação em proporcionar momentos de partilha, convívio e descontração. Desta forma, durante o ano de 2023, realizaram **dois eventos de Pessoas Voluntárias à Conversa**: a **7ª edição**, intitulada de “Como me preparar para um novo desafio profissional”, foi proposta e dinamizada pelo Grupo Nortempo no âmbito do Projeto DOCE (docência para a orientação em contratação e empregabilidade), no dia 31 de maio. Tendo em conta a temática proposta e a oportunidade de desenvolver competências para o percurso pessoal e profissional, considerou-se enriquecedor promover esta iniciativa junta das Pessoas Voluntárias e Estagiárias da Associação; a **8ª Edição**, realizada a 18 de dezembro, foi dinamizada por uma Pessoa Voluntária da APAV, que desenvolveu a temática “Como quebrar padrões e definir objetivos para o ano de 2024: da consciencialização à definição”. Um tema que se enquadrou no final do ano, com vista à reflexão individual e definição de objetivos pessoais.

No dia **5 de dezembro de 2023, Dia Internacional do Voluntariado**, realizou-se um *Webinar* sobre o Voluntariado APAV destinado ao público em geral. Esta iniciativa teve como objetivo divulgar a prática do Voluntariado, bem como esclarecer questões. Assinalando e reconhecendo a importância do trabalho voluntariado para a Associação e todas as Pessoas Voluntárias que prestam o seu apoio, a APAV divulgou nas suas redes sociais um vídeo de agradecimento, assim como marcou presença em eventos locais, representada pelos Serviços de Proximidade, e vários Serviços APAV proporcionaram momentos de convívio entre a equipa.

No que diz respeito à capacitação e conhecimento de novas e boas práticas, a Unidade de Voluntariado frequentou a **formação “Da Gestão do Voluntariado à Liderança”**, em outubro de 2023, dinamizada pela Associação Mais Cidadania. Os três dias de formação permitiram partilhar práticas e procedimentos desenvolvidos por diferentes entidades do terceiro sector, de diferentes regiões do país, refletir sobre os desafios do Voluntariado Social, no que diz respeito à gestão do mesmo, à angariação e motivação das Pessoas Voluntárias, através de dinâmicas de grupo e atividades práticas.

Como referido inicialmente, a APAV tem tido a preocupação de rever e inovar nos procedimentos de gestão de Voluntariado. Durante o ano de 2023, e dando continuidade ao trabalho já iniciado no ano anterior, a Associação desenvolveu duas ferramentas com o objetivo de melhorar e uniformizar a gestão do Voluntariado APAV,

não só pela Unidade de Voluntariado, mas também pelos Serviços de Proximidade que beneficiam diariamente da colaboração das Pessoas Voluntárias.

A primeira ferramenta é o **Manual de Gestão do Voluntariado APAV**, desenvolvido com o apoio da consultoria da Pista Mágica – Escola de Voluntariado que auxiliou no desenvolvimento de conteúdo, assim como na revisão do mesmo. Este Manual foi concluído no primeiro semestre de 2023 e partilhado, em formato digital e físico, com todos os Serviços APAV que acolhem Pessoas Voluntárias no início do segundo semestre. A leitura do Manual permite consultar e rever



procedimentos, desde a fase de entrevista da pessoa candidata à fase de acompanhamento e supervisão, disponibiliza as minutas de Compromisso e Certificado de Voluntariado, os perfis de funções das diferentes modalidades do Voluntariado APAV, entre outros. Esta é, igualmente, uma ferramenta importante para a integração de uma nova pessoa que desempenha as funções de gestor/a de Voluntariado e/ou preste apoio à Unidade de Voluntariado. A revisão e redação do Manual permitiu, ainda, repensar a terminologia usada por forma a tornar a mesma mais inclusiva, como por exemplo o uso da designação de “Pessoa Voluntária”.



No seguimento da conclusão do Manual de Gestão do Voluntariado APAV, a Associação foi convidada para estar presente no **Evento de Voluntariado & Inovação**, organizado pela Pista Mágica no dia 24 de outubro de 2023, para falar sobre o processo de elaboração e implementação desta ferramenta. Durante este evento a APAV foi, simbolicamente, distinguida como “Agente de Referência” na Categoria de Capacitação.

Paralelamente à elaboração do Manual, a APAV apostou na inovação de procedimentos e adaptação às novas tecnologias e desta forma tem vindo a desenvolver e aperfeiçoar o **first mobile MyAPAV**. Esta ferramenta virá a substituir a Intranet, à qual Pessoas Voluntárias e Estagiárias tinham acesso, e futuramente à distância de um “click” poderão aceder diretamente a toda a informação sobre o Voluntariado APAV e necessária para o desenvolvimento da sua colaboração com a

Associação. As Pessoas Voluntárias e Estagiárias passarão a conseguir registar e consultar as horas de Voluntariado realizadas, consultar a minuta do Compromisso e Certificado de Voluntariado, consultar a formação contínua disponível, receber mensagens de datas comemorativas, inclusive o seu aniversário, entre outras funcionalidades que pretendemos que melhore a experiência e proximidade com a APAV. Será possível aceder ao MyAPAV através do telemóvel ou do computador, de acordo com a preferência do usuário/a.

No final do ano de 2023, o MyAPAV encontrava-se numa fase de teste – solicitou-se a um grupo de Pessoas Voluntárias que testasse a ferramenta - com o objetivo de no primeiro trimestre de 2024 as funcionalidades serem revistas e melhoradas.

O desenvolvimento destas duas ferramentas e o trabalho realizado no Voluntariado APAV ao longo do ano de 2023 deve-se à colaboração entre várias Unidades/Serviços APAV – não só staff, como também Pessoas Voluntárias e Estagiárias – que se comprometem com a revisão, desenvolvimento e melhoria de procedimentos com o intuito de proporcionar uma experiência enriquecedora a quem disponibiliza o seu tempo para realizar Voluntariado. Com a consciência de que alguns procedimentos e iniciativas não tenham sido levadas a cabo, devido à sua revisão e reestruturação, a APAV mantém o seu compromisso em dar continuidade e implementar o trabalho desenvolvido ao longo de 33 anos.

## Infraestruturas: melhoria das condições materiais

Durante o ano de 2023, os esforços de melhoria das condições materiais decorreram em diversos serviços de proximidade da APAV, bem como nos seus pólos de atendimento, sendo de destacar as **melhorias das condições materiais** no novo Gabinete de Apoio à Vítima de Mangualde.



MANUAL CARONTE

Manual CARE

MANUALE

HATENO<sup>♥</sup>MORE

BOOK

Manual

## Capacitação Organizacional

---

### Projeto Capacitar APAV

No dia 1 de junho de 2021 teve início o projeto Capacitar APAV – projeto de capacitação organizacional, que decorreu até 31 de Maio de 2023. Este projeto foi financiado pelo **Programa Cidadãos Ativos**, um consórcio criado entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto. O programa cidadãos ativos está organizado em 4 eixos de atuação, sendo que este projeto se insere no Eixo 4 de Atuação: reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil.

*Promover a sustentabilidade da APAV*

O **objetivo central deste projeto foi fortalecer e capacitar a APAV**, tendo em vista a promoção da sua sustentabilidade, atuando concretamente sobre as fraquezas e necessidades identificadas no Diagnóstico de Necessidades Organizacional.

Os seus objetivos específicos são:

1. Criar ferramentas de trabalho para uma gestão, angariação e organização mais eficientes e uniformes do Voluntariado na APAV;
2. Aperfeiçoar a base de dados de Voluntariado da APAV (BDLena), para a melhoria e reforço da comunicação entre a gestão e as pessoas voluntárias;
3. Reforçar a visibilidade e notoriedade da APAV, através da otimização das áreas de comunicação, marketing e angariação de fundos;
4. Melhorar a capacidade de a organização comunicar para o exterior o seu trabalho e os seus resultados, sobre os diferentes campos de atuação da APAV, permitindo fidelizar associados e doadores e atrair investidores.

De acordo com o Plano de capacitação apresentado, os **principais produtos** obtidos com este projeto foram:

- Manual de Gestão de Voluntariado da APAV: formato PDF para consulta e versão impressa;
- Base de Dados de Voluntariado otimizada, com um acesso a uma área pessoal para cada pessoa voluntária, acessível através de uma App;
- App de Voluntariado, permitindo funcionalidades como: registo de horas e atividades, notificações de reconhecimento relacionadas com o tempo de dedicação ao voluntariado; notificações para inscrição em formações ou ações de

voluntariado; disponibilização de questionários de avaliação da motivação à entrada e saída da organização.

- Plano Estratégico de Fundraising e Comunicação;
- Manual de normas de Fundraising e Comunicação: formato PDF para consulta;
- Vídeo institucional, com inserção nos canais de comunicação da APAV e utilização em campanhas de angariação de pessoas voluntárias e de fundos.

Desta forma, procurou-se a capacitação interna através do desenvolvimento de um manual de procedimentos de voluntariado, que veio responder a algumas das necessidades previamente identificadas, como seja a definição de estratégias específicas no que diz respeito à seleção e recrutamento e à promoção do tempo de permanência das pessoas voluntárias e consequente motivação.

Paralelamente, a base de dados BDLena foi aperfeiçoada o que impulsionou a criação do first mobile “My APAV”, duas ferramentas que permitem uma melhoria e reforço da comunicação entre a gestão e as pessoas voluntárias.

Na área da Comunicação e Angariação de Fundos procurava-se reforçar a visibilidade e notoriedade da APAV, e melhorar a capacidade da Associação comunicar para o exterior o seu trabalho e consequentes resultados, permitindo fidelizar associados e doadores e atrair investidores.

Iniciou-se um trabalho de consultoria em Comunicação e Fundraising, que permitiu apurar a atual situação da APAV, seguindo-se o desenvolvimento do Plano Estratégico e do Manual de Procedimentos de Comunicação e de Angariação de Fundos. Estes produtos permitiram a uniformização da comunicação tanto interna como externa, permitindo a ampliação da visibilidade do que é feito e os seus resultados, bem como potenciaram a clarificação das estratégias organizacionais ao nível do mecenato e dos donativos.

Foram ainda produzidos 2 vídeos, um de campanha de Angariação de Fundos e um vídeo institucional de apresentação do trabalho desenvolvido pela APAV nas suas variadas vertentes.



## Recursos Financeiros

---

### Fundraising | Angariação de Fundos

*Reforçar da  
notoriedade,  
visibilidade e  
credibilidade*

Para além do foco na **manutenção, diversificação e aumento das fontes de financiamento** da APAV, a angariação de fundos e gestão de parcerias, continuou a contribuir para reforçar a notoriedade, visibilidade e credibilidade da marca e imagem da instituição junto a públicos diversos e para a prossecução e cumprimento da sua missão, visão e trabalho diário; melhorando e estreitando os relacionamentos com o leque de parceiros/as e doadores/as atuais e restantes *stakeholders*, participando e colaborando ativamente na agilização de processos e consequente melhoria da interação entre algumas das equipas APAV, indo deste modo, ao encontro do estabelecido no Plano Estratégico delineado para o ano em curso.

*Novas iniciativas de  
angariação de  
fundos*

Ao longo de 2023, a APAV sugeriu, conceptualizou, selecionou propostas de apoio de particulares e empresas, acompanhou iniciativas em curso e implementou **novas iniciativas de angariação de fundos**, muitas delas com a componente de sensibilização para os crimes e temáticas tratadas pela APAV, deu continuidade e reforçou as relações existentes com os parceiros de longa data, estabeleceu novas parcerias e firmou novos acordos.

Ao nível de **doadores particulares**, destaca-se o planeamento, implementação, divulgação e supervisão da **campanha anual de Consignação APAV IRS**, que continua a ter um peso importante ao nível da % no total das receitas angariadas. Nos doadores particulares, privilegiou-se também a fidelização dos doadores regulares e a resposta rápida às solicitações e pedidos de informação dos doadores pontuais, aumentando a qualidade da interação e agilizando as doações efetuadas.

Em relação aos **donativos diretos de Empresas, Fundações e Associações**, foram levadas a cabo várias ações por parceiros e novas empresas através de donativos diretos, de campanhas de sensibilização e angariação de fundos (criadas de raiz e com alargada divulgação e/ou com uma percentagem de receitas da venda de produtos/serviços a reverter a favor da APAV), de iniciativas levadas a cabo pelos/as colaboradores/as e clientes das organizações (eventos desportivos, recolha de donativos, jantares, concertos e espectáculos, cartão de pontos solidários, novos

contratos de clientes, etc.), com foco na celebração de Efemérides (Dia dos namorados, Dia da Mulher, Dia Internacional da Luta pela eliminação da Violência à Mulher, Natal), apoio a prémios promovidos pela APAV, preparação, submissão e fundos provenientes de candidatura a fundos nacionais e internacionais.

Em destaque os seguintes **Parceiros**: Fundação Montepio, Banco Montepio, Fundação Inatel, El Corte Inglés, AVON, SIBS, Fundação Globalaw, Grupo Marriott, L'Oréal Portugal, L'Oréal Fund For Women, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Aquapor, Prio, Lush, Federação Académica do Porto, Repsol, RTP e Sonae através da Missão Continente.

No que se refere a **Heranças e Legados**, concretizou-se no 1º semestre de 2023, a escritura da doação APAV de um imóvel, em Lisboa, pela Associação 'Os Carlos' e a inclusão da APAV como beneficiária de outro imóvel, em Imóvel Caminha, via testamento de um particular.

A nível de organização de **Eventos**, foi reativada a **Corrida e Caminhada anual e institucional da APAV**, desta vez em Monsanto, em Lisboa, atraindo cerca de 1.000 participantes, com divulgação e apelo aos/às colaboradores/as de várias empresas parceiras e potenciais doadoras, e que contou com o patrocínio da Fundação Inatel, do El Corte Inglés e com o apoio logístico da Xistarca.

Para além das atividades de gestão de *fundraising* e de parcerias, a Unidade de Fundraising continuou a priorizar também a monitorização e follow-up das mesmas, garantindo não só a sua implementação e impacto social positivo, mas o **efetivo recebimento dos donativos**, ao mesmo tempo que continuou a atualização e gestão das doações monetárias e emissão de recibos de donativos via o software de gestão em uso.

No âmbito da **angariação de bens e serviços**, importa realçar o contributo da Unidade de Fundraising e Gestão de Parcerias para uma significativa poupança de custos nas despesas correntes da Associação, através de: angariação de espaço de distribuição/promoção da **campanha de IRS**, em suportes publicitários como a MOP e Cemark, vários meios de comunicação social e negociação de vantajosos preços com gráficas para produção de materiais de divulgação.

Para apoio à **Unidade de Recursos Humanos da APAV**, iniciou-se o pedido de apoio e o estabelecimento de parcerias em várias áreas de bem-estar e saúde, com o objetivo de contribuir para a promoção do bem-estar social e saúde mental dos/as colaboradores/as da APAV. Foram enviados vários pedidos de descontos e firmados 11 acordos de parceria com entidades como clínicas de psicologia e sono, hospitais, spa's, massagens, ginásios, etc.. Proporcionou-se também um workshop online de Yoga Terapia com Consciência sobre o Trauma para algumas colaboradores (GAV's APAV, CA, CAP Sul, LIS, e serviços Centrais de Sede de Lisboa da APAV).

Como suporte ao **49º Conselho Consultivo de Gestores/as APAV**, organizado pelo **Centro de Formação da APAV**, conseguiu-se um acordo com o parceiro Grupo Marriott, beneficiando-se de espaço no Hotel Sheraton Lisboa & SPA para a realização da reunião semestral, material e apoio técnico audiovisual gratuitos, bem como oferta, descontos e preços muito favoráveis, tanto no alojamento, como nas refeições nos dois dias de duração do evento e a oferta de presentes (produtos de beleza e cosmética) para as gestoras nas duas reuniões semestrais de 2023.

Para facilitar o trabalho da **Unidade de Comunicação e Marketing da APAV** conseguiram-se assinaturas anuais físicas e online em meios de comunicação social generalistas e especializados (Expresso, Público, Diário de Notícias, Visão, Sábado...), continuou a parceria em curso com a Cision, para efeitos de obtenção de clipping gratuito e o suporte da Unidade de Fundraising na criação de conteúdos, gestão, calendarização e publicação nas redes sociais da APAV das ações e notícias relacionados com o *fundraising* e parcerias.

Relativamente a **Doações em Género**, é de realçar um vasto conjunto de **Bens e Serviços angariados** ao longo de 2023 para as **Estruturas de Acolhimento da APAV** e para algumas utentes em autonomização, tais como bens alimentares, higiene e cosmética, brinquedos, produtos de limpeza, televisores Samsung, cabazes alimentares, workshops de styling, corte e make-up, bilhetes de cinema e brinquedos, doados por particulares e empresas como a L'Óreal, Lush, ECI, Vida Portuguesa, DGPC - Direcção Geral do Património Cultural e Exército Português e InFlow.

## Prestação de Contas

A contabilidade da APAV é elaborada pela Unidade Contabilístico-Financeira da APAV, que tem como responsável um Contabilista Certificado, que procede à verificação, controlo e classificação de todos os documentos para o seu tratamento contabilístico. As contas da APAV são anualmente certificadas por Revisor Oficial de Contas indicado diretamente, de acordo com os Estatutos da APAV, de forma independente pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas para os triénios dos mandatos dos órgãos sociais. Assim sendo, as contas de 2023 foram certificadas por Vitor Almeida & Associados, SROC., Lda.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o NCRF-ESNL (Normas contabilísticas de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Nos termos estatutários, todas as receitas obtidas, destinaram-se à manutenção da Associação e da sua atividade, através dos serviços de Sede, das redes nacionais da APAV: dos Gabinetes de Apoio à Vítima e pólos de atendimento, de Casas de Abrigo, do CAP Sul, da Rede CARE, da Rede RAFAVHT, da Rede UAVMD e dos Projetos em curso.

A APAV, tem procurado diversificar as fontes de receita, nomeadamente procurando o aumento nas receitas geradas por mecenato e donativos, e controlo rigoroso dos custos. O total de receitas foi suficiente para fazer face ao total de despesas conforme as contas de gerência 2023 demonstram, tendo a APAV tido um resultado líquido de 256.798,82 €, que se propõe que seja transferido para a rúbrica de resultados transitados.

A todos e a todas que contribuíram para o sucesso do trabalho da APAV em 2023, o nosso mais sincero agradecimento!

Lisboa e Sede, 29 de fevereiro de 2024

A Direção

**Autoria das fotografias**

Rui Nunes Costa

